

Revista da Semana

ANNO XXXIV - N. 48

Preço 1\$500

11 de Novembro de 1933



"Beijaflor"

E O

LEGITIMO

SABONETE
DE
EUCALYPTO

CAIXA 4\$

T. TARQUINO

Sabonete
de
Eucalypto
Perfumado
com essencia de Eucalypto Citriodora
Beijaflor - Rio

CABELLOS
BRANCOS



JA NÃO TEM CABELLOS BRANCOS
QUE A ENVELHEÇAM

Como se realizou o milagre? Simplesmente usando a Loção CARMELA ao pentear-se, sem os inconvenientes nem os perigos das tinturas e sem manchar as mãos nem as roupas. Agradavelmente. Commodamente. Hygienicamente.

CARMELA é uma loção deliciosamente perfumada, que tem a virtude de devolver aos CABELLOS BRANCOS a sua cor primitiva: loura, castanha ou negra. E' usada no mundo inteiro.

A' venda em toda a parte.
Folheto GRATIS com os distribuidores:

ARAÚJO FREITAS & C.
Rua Ourives, 88 — Rio

LOÇÃO
CARMELA

NA ULTIMA MORADA



Por motivo da passagem do Dia de Finados, foi lindamente ornamentado o mausoléu de Francisco José Gonçalves Vieira. Na photographia que aqui publicamos, vê-se o sr. Alexandre, neto do finado, junto ao tumulo do seu extremecido avô.

Pensamentos

Devemos abençoar a solidão rustica que, nos con-

fiscando as mentiras dos homens, entrega-nos as verdades da Natureza.

Deve-se agir. A acção é o principio, a acção é o meio, a acção é o fim.

DORIC—a caneta-tinteiro e lapiseira mais bonitas do mundo; acondicionadas em estojos modernos, são presentes apropriados e baratos para qualquer ocasião.

Suas cores scintilantes e suas linhas afinadas e elegantes as distinguem de todas as outras marcas, e são a causa de sua popularidade universal.

DORIC oferece um sortimento variado de 14 penas intermutáveis — uma para cada estilo de calligraphia.

**EVERSHARP
DORIC**

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930.

PROPRIEDADE DA
COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a **AURELIANO MACHADO**

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000



Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1933

NUMERO 48

A denuncia levada á Policia sobre o caso dos diplomas falsos de advogado, adquiridos por diversos cavalheiros...
(Dos jornaes)

— O nosso plano, senhor, era sublime! declarou-nos o sr. Breno Trastman, num tom seguro e sobranceiro que não deixava a menor duvida quanto á sua convicção. — Era um empreendimento grandioso, destes que raramente surgem na vida das sociedades. Correm decennios e passam seculos, para que apareça um homem ou um grupo de homens com um destes ideaes a realizar. Eramos um punhado de idealistas abnegados. Em boa e sã justiça merecíamos franco apoio, fazíamos jús como bem poucas outras instituições ao bafejo dos Poderes Publicos. Não nos lembrámos de o reclamar. Ao menos, porém, que nos deixassem em paz. Que nos ignorassem! O que é insensato, indigno, revoltante é esta perseguição.

Não nos pediu o sr. Trastman a nossa opinião e de nenhum modo nos julgavamos obrigados a external-a. Baixando, em todo o caso, a cabeça, esboçámos um movimento que bem podia ser considerado de anuencia ou aprovação. E o interlocutor — é um modo de falar — que nesse meio tempo acendera o charuto e sugara duas vastas fumaças inspiradoras, proseguiu:

— A nossa empresa obedecia, como qualquer poderá comprehender, a um intuito equalitario. O nosso proposito completava o ideal do communismo. Sim, o criterio que os communistas applicam á riqueza material e ás posições poderosas, nós o estendíamos ás condições de intelligencia e de saber da comunidade. Iamos portanto mais longe. Mais longe e por um caminho muito mais nobre. Naturalmente, precisavamos de reduzir a termos positivos, concretos as formulas da nossa realização. Aquillo a que theoreticamente davamos uma vastidão immensa, para abranger todas as camadas e attender a todas as aspirações, precisavamos de o traduzir em expressões singelas, usuas, ao alcance de qualquer mentalidade. Assim, adoptámos o titulo de bacharel por ser o mais corrente, mais sonoro e, para a maioria das tendencias, mais agradavel de exercer. Adoptámo-lo, para começar. Está o senhor vendo dahi o resultado magnifico desta distribuição, esta profusão, esta verdadeira sementeira de diplomas bacharelaticos. Quem diz bacharel diz doutor. E eis, ao cabo de certo tempo, extincta uma das mais irritantes modalidades da desharmonia, do desequilibrio social. Punhamos termo a essa verdadeira iniquidade que consiste em uns poderem usar a particula Dr. e outros não. O tratamento entre os individuos assumiria uma urbanidade perfeita. Não mais se ouviriam destas trocas de saudações em que uma das partes é lisonjeada e a outra positivamente humi-

João Luso BACHARELISAÇÃO

lhada. “Como vae, doutor? — E o senhor, como vae?” Senhor na hypothese mais favoravel, porque muitos doutores ou bachareis acham bastante conceder, em paga daquelle titulo scientifico, um succinto e displicente “você”. Desappareceria o recurso, tão desleal e tão usado, das contendas da via publica: “Sabe com quem está falando?” Desde que ambas as partes interessadas tivessem ou pudessem ter o titulo de doutor, nenhuma recorreria áquelle processo arrogante e até agora quasi sempre fatal. Homem que tal salivada de orgulho recebe em plena face, ou atira uma bofetada, ou desfecha um tiro — ou tem que se resignar. Dahi, tantas desafrontas, das que conduzem á cadeia, tantos desesperos, dos que levam ao suicidio. Eis um dos males, e certamente não o maior, que com o tempo havíamos de extirpar. O nosso programma estava traçado com tal clareza e tal justeza que nada deste mundo — a não ser, está visto, a Policia — o impediria de dar os seus resultados verdadeiramente providenciaes. E a satyra que Junqueiro desfechou contra a sabença contemporanea — contemporanea d'elle — dizendo ser, como toda a gente, um bacharel formado, por completo se despiria do seu character literario, inteiramente perderia a significação primitiva, para se tornar uma pura verdade, um authenticos axioma social.

Tendo, graças á pausa, verificado que o charuto se apagara, reacendeu-o, aspirou algumas fumaças energicas, como para o fazerem arder até ao cabo, e proseguiu:

— Está tambem perfeitamente claro que não podíamos fornecer os diplomas referidos sem alguma retribuição... Nem nós proprios os obtinhamos de graça. O papel era de luxo, a impressão esmerada. E havia uma despesa entre todas consideravel: a da imitação das assignaturas. Realmente, transigindo um pouco com as antigas usanças e emquanto não implantavamos com bastante autoridade a nossa organização, empregavamos documentos, não apenas identicos nos dizeres e no aspecto graphico aos officiaes, mas tambem assignados com os mesmos nomes — nomes que toda a gente conhece e não podiam, portanto, deixar de ser executados com rigorosa exactidão de traços e de character graphologico. Para esse fim, tínhamos ao nosso serviço varios especialistas eminentes. Varios, note o senhor, porque não encontrámos um que lograsse, por si só, reproduzir com a desejada fidelidade as formas de letra em questão... E tudo assim por deante.

Ora, não dispondo nós, como já tive occasião de observar, de qualquer subvenção ou favor do Governo, quem havia de pagar todos aquelles serviços apurados, todo aquelle cuidado de perfeição? Os candidatos, naturalmente! Nem uma carta de bacharel podia custar o preço do papel para uma carta commum. Pois ainda assim, meu caro senhor, os nossos preços eram modestos, ao alcance, por assim dizer, de todas as bolsas. Eram até variaveis, conforme o empenho que o candidato mostrasse e a sua capacidade pecuniaria. Comparada então ás exigencias das Faculdades officiaes, a nossa tabella chegava a ser irrisoria. Basta dizer que não exigíamos que o candidato cursasse quaesquer aulas e começavamos até por não ter aulas para elle cursar! Assim, ainda quando o aspirante a “bacharel formado” quizesse ter trabalho e perder tempo, não podia! Em cinco minutos, se tanto, obtinha o diploma competente, dentro do respectivo canudo — e lá ia iniciar a sua carreira na profissão para a qual tão legitimamente se habilitara. Os que dispuzessem de mais largos meios, e tivessem o seu fundo de vaidade a satisfazer, encontravam ainda no nosso estabelecimento variadissimo stock de aneis com rubis simples ou ladeados, ou até cercados de brilhantes e apresentando, gravadas no aro, a espada e a balança emblematicas — tudo em imitação, está claro, mas tudo do melhor effeito e executado a primor. O que se pode chamar... a verdadeira imitação. O cidadão entrava alli analphabeto e, se quizesse, sahia até com o holophote no dedo, projectando para a direita e para a esquerda os fulgores scientificos do grau. Era rapido, era modico, era uma maravilha. Não o entenderam assim as autoridades policiaes que, levadas pelas insinuações da outra Faculdade ou agindo por equívoco proprio, resolveram perseguir-nos, inutilizar a nossa obra...

Deu tres ou quatro chupadelas vehementes no charuto que mais uma vez se apagara e, abandonando-o definitivamente, rematou:

— Não importa. A obra continuará. Outros a chamarão a si, lhe dedicarão a constancia, a pertinacia — unica coisa de que ella agora necessita — para talvez ainda serem accusados e condemnados. Mas outros ainda surgirão, e outros, e tantas vezes a tentativa se repetirá que acabará impondo a victoria da nossa campanha pela bacharelisação universal!

João Luso

O SUBSTITUTO

conto de Claire Charles-Géniaux

EMQUANTO jantava, o velho doutor Lagarrigue ia interrogando o estudante que o ficara substituindo.

— E, então, muito trabalho? Nada de grave em todo o caso... Ordinariamente nesta estação os doentes fazem grêve...

— Está enganado, doutor: estes quinze dias foram até de grande movimento... respondeu Pedro Ségner, quartanista de medicina, que completava os seus estudos graças aos sacrifícios que sua mãe para tal fim estava fazendo.

Por isso mesmo elle acceitara jubilosamente o convite do dr. Lagarrigue, que não só lhe permittia entrar em contacto com a clientela local, como lhe valia uma retribuição preciosa para o seu bolso de estudante...

— Ainda bem... Sempre você foi praticando um pouco... Algum caso de morte?

— Ao contrario.

— Ao contrario, como?

— Resuscitei um morto.

— Oh, diabo! Se você desata a fazer milagres, só me resta ceder-lhe o lugar. Conte lá isso.

— Alguns dias depois de o senhor ter partido, vieram me chamar a toda a pressa: o velho Galtier tivera um ataque e estava á morte. Cheguei ao castello de Salles ao anoitecer. Achei em tudo aquillo um ar sinistro.

— Morreu agora mesmo... segredou-me um criado, no qual me pareceu notar certo ar quasi jubiloso...

“Ao cabo dum longo corredor lageado, no percurso do qual varias vezes tropecei em corcovas e buracos, introduziram-me no quarto do morto. A’ claridade tenue das velas que a gente da casa acabava de accender, distingi umas dez ou doze matronas ajoelhadas que murmuravam orações; uma outra escolhia num armario as roupas destinadas a vestir o defunto.

“A’ cabeceira do leito, de pé, a viuva do velho Galtier, á maneira dos antigas carpi-deiras, e com uma mimica extraordinaria e

uma nobreza de attitudes que deveras me espantaram, fazia o elogio do morto:

—“Que Deus se compadeça da tua alma e te receba no paraíso, a ti que foste o modelo dos maridos e dos paes. Os teus servos te choram porque foste o exemplo dos amos e senhores, o primeiro a chegar ao trabalho, o ultimo a voltar para casa. Mantiveste a ordem, a justiça e a abundancia...”

“Nesta altura, a mim mesmo me perguntei onde podia estar a abundancia naquella castello habitado por trabalhadores do campo e que dos alicerces ao tecto parecia ameaçar ruina...”

O dr. Lagarrigue deu uma risada:

— Estou vendo daqui a scena. Que reminiscencias pagãs se encontram nesses rusticos e como elles teem a intuição da tragedia! Continue, meu amigo.

— Com tal desenvoltura a viuva se exprimia, proseguiu Pedro Ségner, que eu me perguntava a mim mesmo se ella estaria usando de palavras suas ou repetindo os termos dum rito. E a cada pausa os assistentes — e quasi diria o côro antigo — como se não tivessem tanta certeza dos meritos do defunto supplicavam

—“Deus tenha compaixão da sua alma!”

“Sob a emoção de tal scena fiquei alguns momentos immovel á soleira da porta. Quando a viuva Galtier deu pela minha presença, abandonou os ares theatraes e entrou a choramingar:

—“Meu pobre marido! Que desgraça! Tão bom homem! Chega tarde, senhor doutor, chega tarde!”

“Em vez de lhe responder, aproximei-me do leito e, inclinado sobre o corpo que ainda não passara á rigidez cadaverica, disse num tom cheio de autoridade:

— Alumiem aqui!”

“Uma das mulheres pegou numa vela e aproximou-se. Encostei a orelha á boca entreaberta do velho Galtier, senti uma respiração ligeira; e o pulso batia ainda... Mas, se o velho não estava morto, pouco faltava. Acometido duma congestão, quasi a asphixia lhe acabara com a vida. Resolvi, porém, tentar o impossivel: sangria, injeções, sinapismos. Tive a maior difficuldade em alargar a roda das mulheres que espreitavam o regresso á vida daquelle a quem, antes do tempo, haviam julgado morto.

“Com grande surpresa minha, o velho reagia galhardamente. E em pouco tempo o



**Contra as dores
e o mal estar**

**DÔRES
DE CABEÇA
DE OUVIDOS
DE DENTES**

**INCOMMOTOS DE SENHORAS
ENXAQUECAS
NEURALGIAS
DÔRES RHEUMATICAS**

CAFIASPIRINA

o remedio



de confiança

PERSIL
TRI-DIGESTIVO
VOMITOS
INFANTIL
DISPEPSIAS



A ESPOSA — Você devia me comprar um automovel. Pelo menos, evitava que, no bonde e no omnibus, certos atrevidos me faltassem ao respeito.

coração — verdadeiro coração de touro — entrava a bater regularmente.

— Creio que está salvo... declarei. E apontando a porta com um gesto autoritário acrescentei: — E agora podem se retirar. O doente precisa de todo o socego e a presença de tanta gente, quando voltasse a si, podia causa-lhe má impressão.

— A expressão de dor da viuva succedera como que um imenso desapontamento. Entretanto as matronas, detidas pela curiosidade, tinham-se reunido junto á porta, promptas para partir a nova ordem que eu dêsse ou a entrar de novo, para recommençar o velório.

— Ao cabo duma hora tinha o velho voltado completamente a si. Quando reabriu os olhos e, á claridade das velas que tinham ficado acensas, distinguio o grupo das velhas, perguntou com uma voz cujo vigor não deixava a menor duvida:

— Que fazem ahí?

— Fugiram todas.

Admirado do silencio do dr. Lagarrigue, o estudante, que esperava algumas palavras de aprovação, de louvor, proseguiu timidamente como se houvesse incorrido nalguma falta:

— Quando me vim embora, no dia seguinte de manhã, o velho Galtier estava fóra de perigo. E hoje avistei-o, completamente restabelecido, dirigindo os trabalhos da vindima.

— Que boa peça você pregou áquella gente! commentou o dr. Lagarrigue. E uma expressão de ironia vincava o seu semblante de medico campestre, com cincoenta annos de trabalho pesado e de experiencia.

— Como assim? redarguiu o estudante estupefacto — Creio que não me sahi mal do caso...

— Você, não, realmente. Mas os outros...

— E que teria o senhor feito no meu lugar?

— Nada.

— Nada! Como?

— Tel-o-ia deixado morrer, uma vez que era questão dalguns segundos...



Um olhar caricioso e tentador...

Cilion

Moura Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS

PESTANAS

DA' LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRESSÃO AO OLHAR.

DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TERCOES E TODAS AS INFLAMMAÇÕES.

A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

Rua Urugayana, 35 — RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instrucções detalhadas.

STUDIO E.D.

O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello

Dentes Cariados e Doentes

Carne Má, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comem e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos; quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada vez mais, o enorme numero de pessoas que sofrem de Nervosidade, Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Aborrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração, dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está começando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o Estomago, intestinos e Figado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao Figado.

Somente assim terá saude.

Nada de impacencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio.

Use **Ventre-Livre**, Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Tratamento das Doenças do Estomago, intestinos e Figado.

Não sofra mais! Use **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

— Mas não é dever do medico prolongar a vida até onde possivel?

— Em regra geral, não ha duvida. Mas Galtier, que conta mais de oitenta e cinco annos, tinha quasi fechado atrás de si a porta da morte: o peor estava passado. E agora tem elle que suportar outra vez o transe terrivel. Além disso, a sua morte era um bem para toda a gente: em primeiro lugar para a mulher, a quem elle trata com mais rudeza que a uma criada e que se veria livre de tal tyrania; depois para os filhos, que esperam a sua morte para poderem gozar um pouco a vida; para os criados, a quem

elle não dá um momento de folga; para toda a gente, emfim, a quem agora continuará a aborrecer, a martyrisar...

Pierre Ségner, embaraçado, deixara de comer. Mas o dr. Lagarrigue, voltando-se para a criada, ordenou:

— Joanna, traga uma garrafa de *Chateau-du-Pape* e do melhor. Vamos beber á saude do velho Galtier e de quem o resuscitou! — E, com uma palmada amistosa no hombro de Ségner, concluiu: — Deixe lá... Na sua idade eu faria o mesmo!

OFREGUEZ SURDO



— Garçon, um café e duas mães-bentas.
— Mães-bentas não temos.

— Então traga um chocolate e as duas mães-bentas.
— Mas já disse que não temos mães-bentas...

— Bem, nesse caso, traga apenas as mães-bentas!

INSTITUTO DE ESTOMATOLOGIA



O Instituto Brasileiro de Estomatologia comemorou a passagem de mais um aniversário da instituição do ensino odontológico brasileiro por meio de um jantar íntimo. E' dessa festa de cordialidade odontológica o instantâneo que publicamos, onde apparecem, entre outros, os professores Henrique Carpenter, Abelardo de Britto, José Arruda, Carlos Newlands, Virgílio de Oliveira, Cryso Fontes e o nosso presado collaborador dr. Alexandrino Agra.

Roma, a silenciosa

A Cidade Eterna passava até agora por ser a capital mais barulhenta do mundo. Este defeito tinha uma circumstancia atenuante: como nas ruas dos bairros antigos não havia — nem ha ainda — passeios lateraes para os pedestres, eram os conductores de vehiculos obrigados a annunciar mais ou menos ruidosamente a sua passagem. E os automobilistas deveras se habituaram a businar a cada momento e até sem

necessidade, como se isso lhes dêsse prazer.

Mas os jornaes entraram a protestar contra semelhante inferneira e os autoridades resolveram empregar todos os meios para a evitar ou, pelo menos, para a atenuar. Já se instituiu um "dia de silencio" que deverá ser como um ensaio para a implantação do novo regime urbano. Os pedestres se afastarão espontaneamente — e prudentemente — do meio das ruas; os vendedores ambulantes substituirão os pregões por letreiros;

os discutidores da via publica moderarão sua eloquencia ardorosa; todos os rumores dispensaveis serão suprimidos. E para os moradores como para os forasteiros de tympanos delicados, musicos, poetas, pensadores, contempladores — sem já falar dos neurasthenicos — será uma especie de bemaventurança.

Fogo numa synagoga

Numa synagoga de Bucarest, declarou-se incendio

durante o serviço religioso da ultima festa annual do Yom Kippour.

Muitas centenas de fideis enchiam o templo. No momento em que o Rabbino pronunciava as palavras sacramentales: "Deus, por que nos abandonaste?" extinguiu-se de repente a luz.

Dera-se um curto circuito. E immediatamente se declarou o incendio. Embora

o fogo não offerecesse maior perigo e pudesse ser rapidamente apagado, immenso terror se apossou dos presentes e sobretudo das mulheres. Estas — que, como é de uso nas synagogas, assistiam á celebração em tribunas a certa altura —

desataram a correr e a gritar desvairadamente. Algumas dezenas passaram por cima da balastrada das tribunas e aliraram-se embaixo.

Nove morreram por assim dizer instantaneamente. E mais de trinta foram levadas dalli em estado grave.

ACIDO URICO

Livre o sangue d'este veneno doloroso por este modo simples e certo

É surpreendente, porém não menos verdadeiro, que existam milhares de pessoas soffrendo dores constantes, rheumatismo atroz, edemas articulares e fraqueza do corpo, que ignoram a causa real das suas perturbações.

Permitta-nos dizer-lhe que a causa, na maioria das vezes, é o excesso de acido urico no sangue.

Os microscopicos e afiadissimos cristaes de acido urico alojados nas juntas e nos musculos, dilaceram as fibras dos nervos sensitivos, ocasionando dores cruciantes.

V. S. terá que estimular os rins afim de excitar a sua função natural, regular e sadia, para que elimine o excesso de acido urico. O verdadeiro remedio terá que produzir effeito atravez dos rins e isto certamente farão as Pilulas De Witt.

Essas pilulas limpam completamente o organismo do excesso de acido urico e outras impurezas e venenos. Como será



magnifico não sentir dores, dormir e comer bem, desfructando o prazer de viver e de trabalhar!

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, sempre têm uma acção benéfica no homem ou na mulher, não obstante a idade ou fraqueza organica. Não contém drogas perigosas, sendo apenas um medicamento efficaç e seguro, que começa tonificando o organismo, afastando os disturbios provenientes do acido urico, refazendo e mantendo a vitalidade, a saude e a felicidade.

PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dores nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R 161), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

10

Nome.....

Endereço.....

Queira escrever com clareza.....

Mande em envelope aberto.....sello 20 Reis.....

Dê-lhe saúde, robustez e felicidade

As Pastilhas McCoy de óleo de fígado de bacalhau serão de grande auxilio.

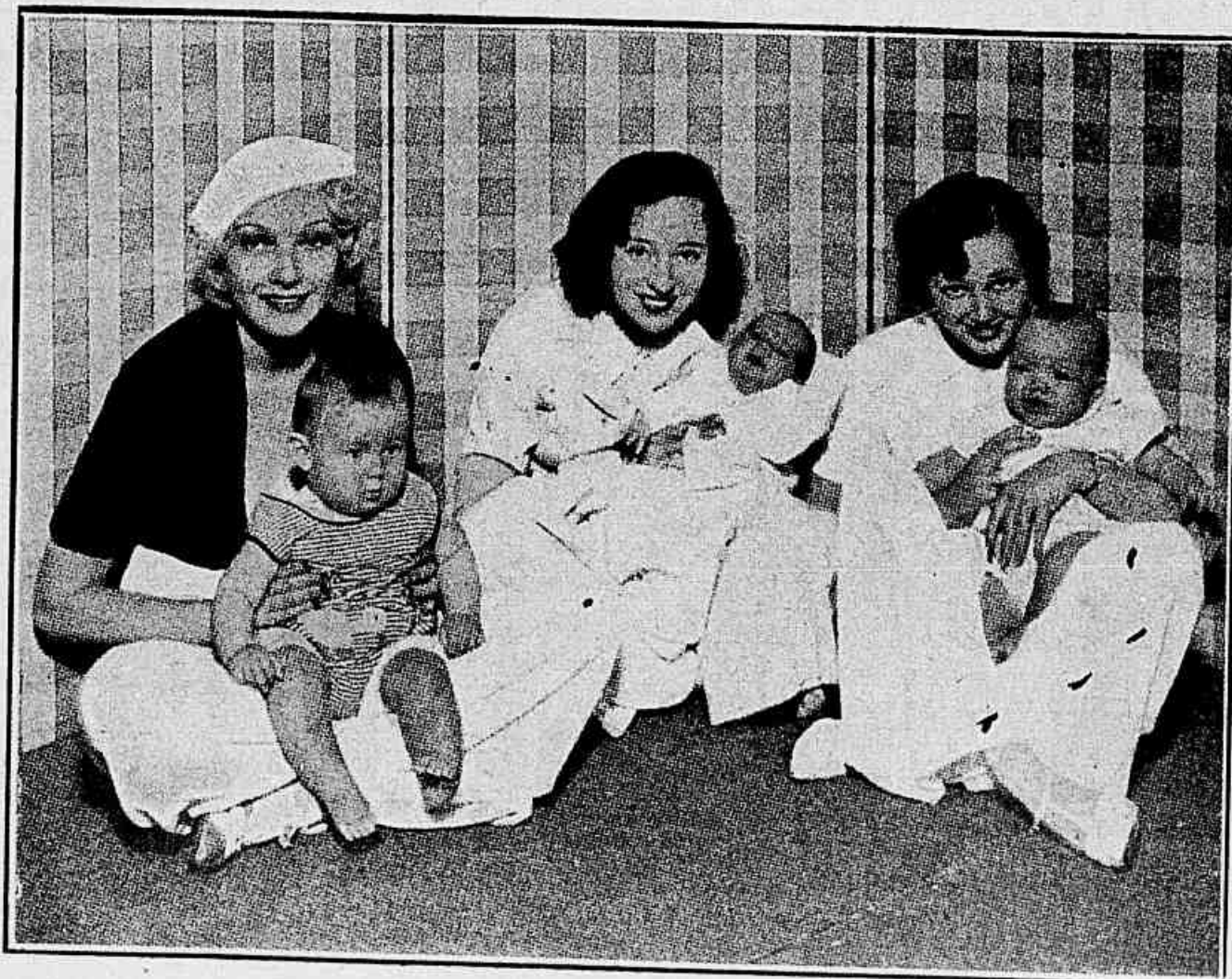
Nosso paiz está cheio de creanças debéis, doentias, rachiticas, e pouco desenvolvidas. — Pobrezinhas! Não ha nada que possa ajudal-as tanto como o óleo de fígado de bacalhau. — E' o remedio supremo para o crescimento e desenvolvimento do corpo — porém devido ao seu repugnante saber embrulha os pequenos estomagos — E' por isto que os medicos agora recommendam as Pastilhas McCoy de óleo de fígado de bacalhau. — As creanças pensam que são confeitos porque estão cobertas de uma camada de assucar e são muito agradaveis.

O sr. Alves Macedo, rua Coronel Brandão, 12-A — Rio, nos escreve: — "Tendo um filhinho com a idade de dois e meio annos e como fosse muito fragninho, dei-lhe as Pastilhas McCoy de óleo

de fígado de bacalhau. — Após a primeira caixa, notei que (isto é no prazo de 15 dias) além de ter augmentado 1 k. e 100 gms. o estado de prostração em que vivia transformou-se rapidamente sendo hoje muito vivo e sadio". — Todos os dias milhares de creanças debeis se robustecem com as Pastilhas McCoy. — Compre-as nas farmacias.

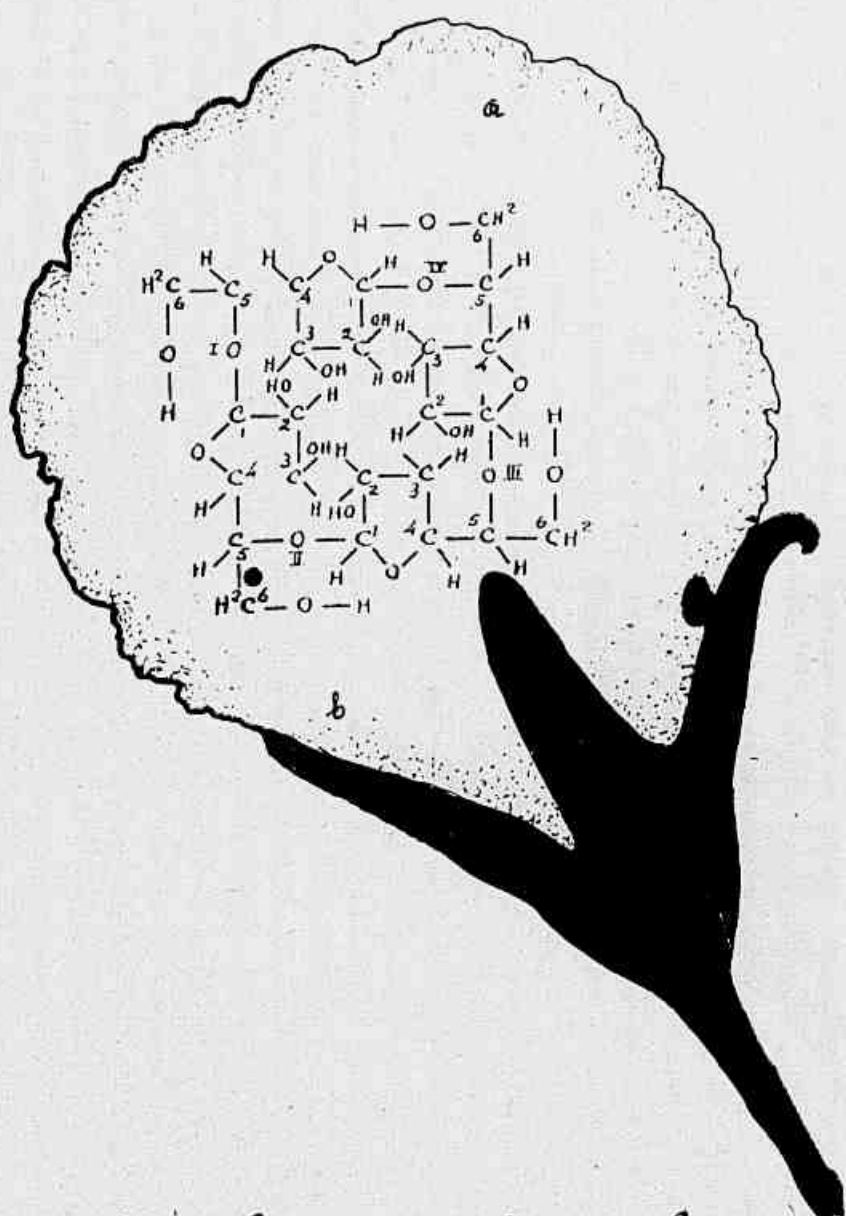
Pastilhas
McCOY
de óleo de fígado de bacalhau

Tres estrellas da tela com os seus filhinhos



Da esquerda para a direita: Helen Twelvetrees com seu filho Jack; Jobyna Ralston, com Richard, e Arline Judge, com Charles.

Os mysterios da materia...



Capsula ou capullo do algodoeiro
(*Gossypium arboreum, malvaceae*)

a - bloco de algodão (cellulose)

b - formula de Oddo

Na ansia de se aproveitar fartamente da materia, o Homem a tem sondado com excessiva avidez.

Entretanto, apesar dos

seus extraordinarios esforços, a razão humana ainda desconhece muita coisa.

Toda materia mantem em si, mysteriosamente,

occultamente, propriedades intrinsecas que, ás vezes, por acaso ou após meticolosos estudos, o Homem descobre e dellas se utiliza empregando-as para o bem ou para o mal...

De facto, o empregador da materia, uma vez de posse dos seus mais intimos segredos, suas propriedades, suas virtudes, della se utiliza para beneficios ou maleficios humanos.

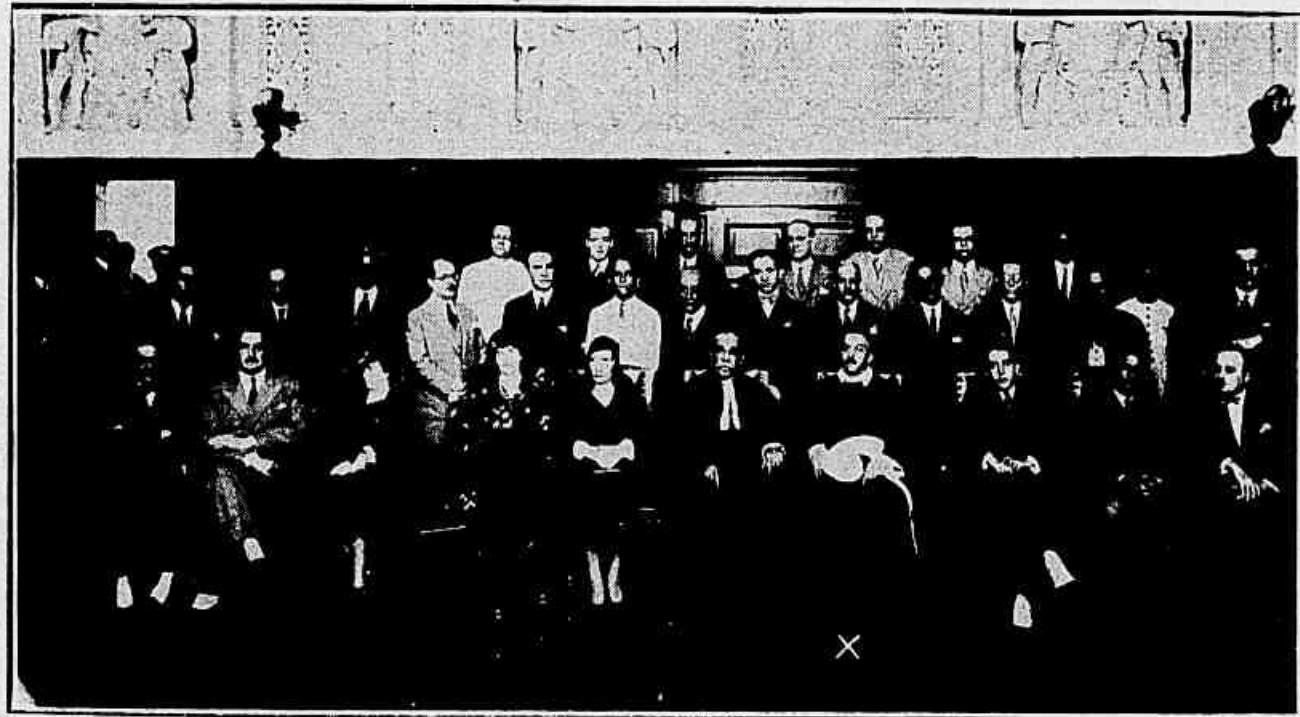
Para nossa felicidade, talvez, é que o empregador da materia ainda desconhece muita coisa occulta...

Porém, mesmo assim, os conhecimentos humanos muito tem avançado no dominio das applicações da materia.

Um simples exemplo nos basta... Ao algodão hydrophilo do qual nós nos utilizamos diariamente para o alivio dos soffrimentos humanos, em virtude de certas propriedades das fibras da cellulose, succede mais adiante o algodão-polvora com que o Homem prepara os mais possantes e terriveis elementos de destruição.

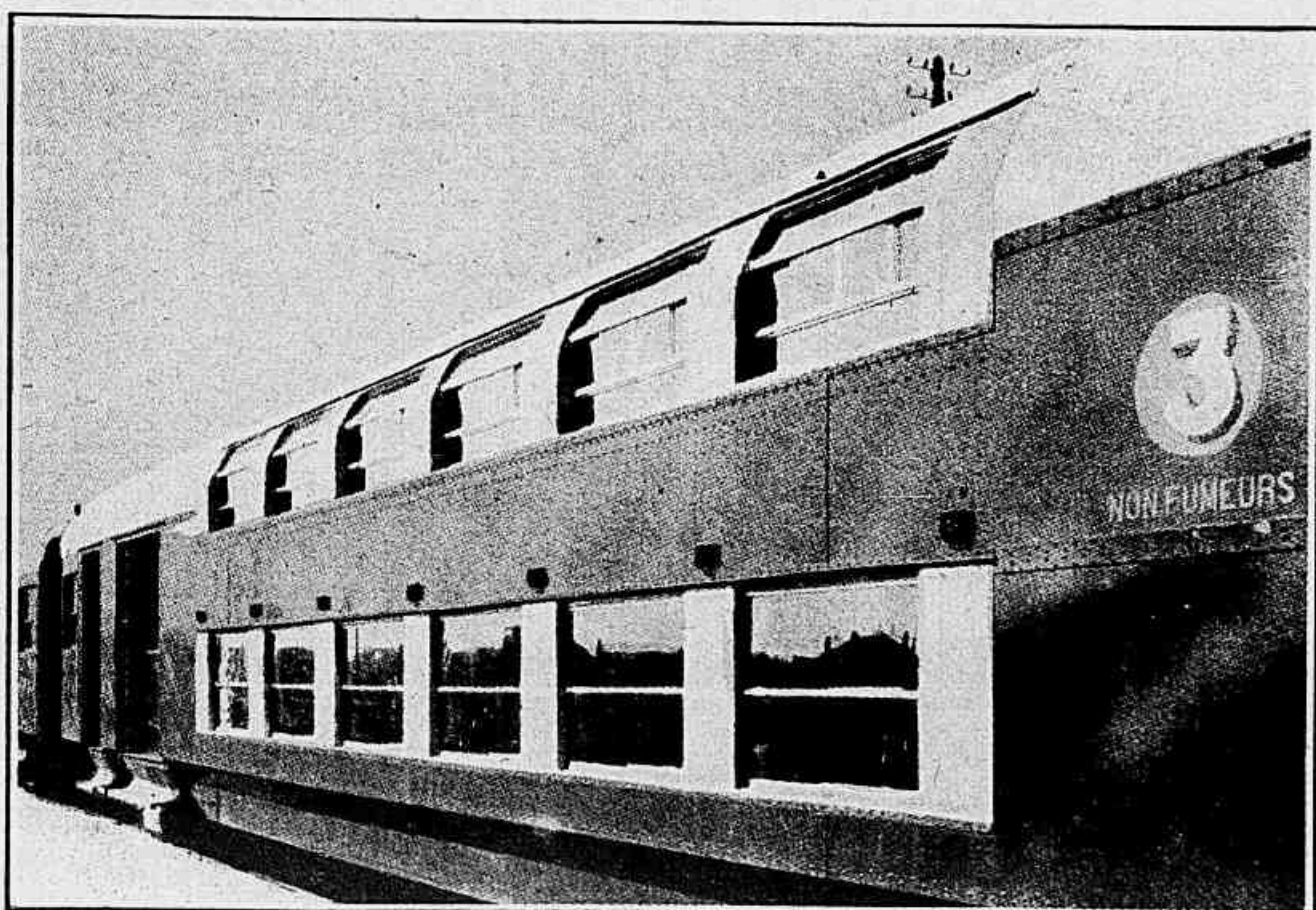
E' verdade que para

Tribunal do Jury



O juiz Magarinos Torres — assinalado — tendo á direita o advogado dr. Evaristo de Moraes e rodeado pelos juizes de facto que serviram na sessão de Outubro findo no Tribunal do Jury.

WAGÃO DUPLO



Este wagão duplo, introduzido actualmente nos serviços dos suburbios de Paris, deveria ser tam-bem adoptado aqui porque, se não solucionasse completamente a questão da condução para os suburbios, melhoraria muito em todo caso.



Se soffre de impurezas do sangue

tome Urotropina

Poucos minutos depois de ser tomada, a Urotropina penetra no sangue, na urina, biliar, etc., exercendo um poderoso effeito

depurador - desinfectante

que ajuda o organismo na luta contra as doenças. Expulsa as impurezas do sangue, evita as infecções urinarias e biliares fazendo uma "limpeza interna" do organismo com a Urotropina. Exija a embalagem original e peça sempre:

Urotropina

TUBOS DE 20 COMPRIMIDOS

Schering

construir é preciso destruir...

Ha pois em todas as cousas um pouco de mysterio... A propria cellulose é um corpo cuja constituição é mysteriosa...

Apezar de se conhecer de ha muito a composição centesimal da cellulose revelada pela analyse organica que acusa para esta materia uma riqueza de 44,44% de carbono, 6,17% de hydrogenio e 48,38% de oxygenio, chegavamos á

representação de sua constituição somente pelas formulas de Meyer, Green-Perkin e Gross-Bevan, sem que entretanto explicassem melhor suas reacções.

Tentando, pois, melhor explicar a constituição da cellulose foi que o chimico italiano G. Oddo idealizou a formula racional que acima apresentamos e que nos permite chegar a definir todas as reacções da cellulose presentemente conhecidas.

Porém a formula do professor Oddo só nos explica o maximo de nitração até então attingido pelos processos industriaes.

Para o futuro só o futuro nolo dirá...

E, assim, a constituição, a formação ou a preparação de muitos corpos continua ainda occulta á razão humana, envolta nos mysterios da materia.

ARLINDO VIANNA.

NA 18.ª ENFERMARIA



O professor Augusto Paulino entre os seus alumnos do 5.º anno medico-cirurgico, na 18.ª enfermaria da Santa Casa, por occasião do encerramento do presente anno lectivo.

Cronica de Paris

hombros, depois de estarem em evidencia toda a estação passada, voltaram para o seu lugar, não dando mais á silhueta a forma dum T.

O busto perdeu sua secura voltando a ter seu arredondado, o sufficiente para afinar a cintura. Os costumes são francamente cintados dos lados, amoldando as cadeiras e quasi todo o busto. A ausência

MUDANÇA de estação, transformação da silhueta.

Na estação passada, nas toilettes do dia sobretudo, o formato quadrado dos hombros, as linhas rectas tinham muito da farda militar: isso desapareceu completamente, o corpo feminino renunciou bruscamente á esthetica masculina e inclina-se para a suavidade. Alongou-se, mas sem ficar esguio de mais, porque possui formas que os olhos já tinham esquecido, mas que tiveram prazer em rever. E' o reinado dum novo typo feminino que começa: a mulher-muito-mulher.

E' alta. E' necessario ser —ou parecer. Fiquem descansadas as baixas, porque os vestidos pelos seus artificios dotam-as-ão de alguns centimetros mais de altura. Tudo concorre para este alongamento da linha.

Podia se dizer ha tempos atrás que os vestidos começavam tarde e acabavam cedo: é exactamente o contrario actualmente. Desde o pescoço: gravatas, gollas altas, jabots, babados. O vestido subindo o mais alto que é possível, e á

noite o comprimento dos vestidos não é nem limitado pelo chão, pois se estendem em cauda, sahindo nos modelos de Worth dum *pouf* ou de grandes coques. Porque tal altura de tecido não poderia cair a fio direito; insinúa agradavelmente, ajustando-se, as curvas naturaes do corpo, apoiando-se ou destacando-se alternadamente. E' portanto no sentido vertical que se inscreve d'agora em diante todo o interesse dum vestido. Os



1 — Cloche de feltro vermelho vivo. A copa é incrustada sobre uma fita gros-grain. A copa pontuda é dobrada em cima e guarnecida com uma penna. 2 — Feltro *taupe* marron escuro guarnecido no alto da copa com duas azas vermelhas. Fita gros-grain marron.



Modelo de Mainbocher, de lã leve preta, guarnecido com fita de setim preto plissado e um jabot de mousseline branca *crêpe* e plissada.



"Stop" foi baptizado este modelo de Suzanne Laniel. Vestido e manteau *trois-quarts* de tecido *côtelé écaille*. Plastron do pelle ou velludo do mesmo tom.



1 — Longo fourreau de setim bordeaux, guarnecido com dois babados levemente en forme e duma cauda. Pequena capa com raposas azues. 2 — Toilette para o theatro, de Mainbocher. Esse vestido de velludo azul saphira é acompanhado por um pequeno chapéu de tulle preto e tufo de plumas pretas. Capa drapé de arminho.



CONTRA:
SARDAS,
ESPINHAS,
CRAVOS,
RUGAS E
MANCHAS
DA PELLE.



Interessante toque de tecido com listas em relevo, no tom marrom, com uma guarnição de couro e fios de prata.



Este vestido de Lyolène é de tecido Rodier, amarello com xadrez marrom e verde. O cinto formado por tiras de couro marrom.

de cinto nos vestidos para a noite dá ainda uma maior margem á linha natural do corpo.

Isso leva-nos logicamente a pensar que a cintura não é mais collocada duma maneira arbitraria, mas apenas sublinhada — ás vezes como uma ajuda discreta — ali onde a natureza a marcou.

Os *jabots*, as gollas *drapées* são os principaes processos empregados para

alargar o busto, enquanto que o movimento de basquinha serve para dar importancia ás cadeiras. A roda da basquinha é muito apparente porque a saia em baixo é bastante ajustada até aos joelhos, a roda começa apenas dahí.

Este talho da saia modifica completamente a silhueta, o andar, todo o aspecto emfim da mulher. Os *fourreaux*-princeza amoldam-se ao corpo até aos

tres quartos da sua altura: é dali que parte ou junta-se a roda na parte de trás. Augustabernard, que foi uma das primeiras a apresentar este typo de vestido, experimentou todas as maneiras de dar roda atrás, seja por um babado de *mousseline* preta collocado sobre um *fourreau* de setim preto, seja por um *panneau* de crepe orchidea cahindo da cintura e prolongando-se em cauda.

Nossa definição da nova silhueta não ficaria completa se não mencionassemos a importancia que tem actualmente as costas. A frente do vestido abdica muitas vezes todo interesse em proveito das costas: é preciso que uma faceira se volte para poder julgar bem a sua toilette.

MARINETTE

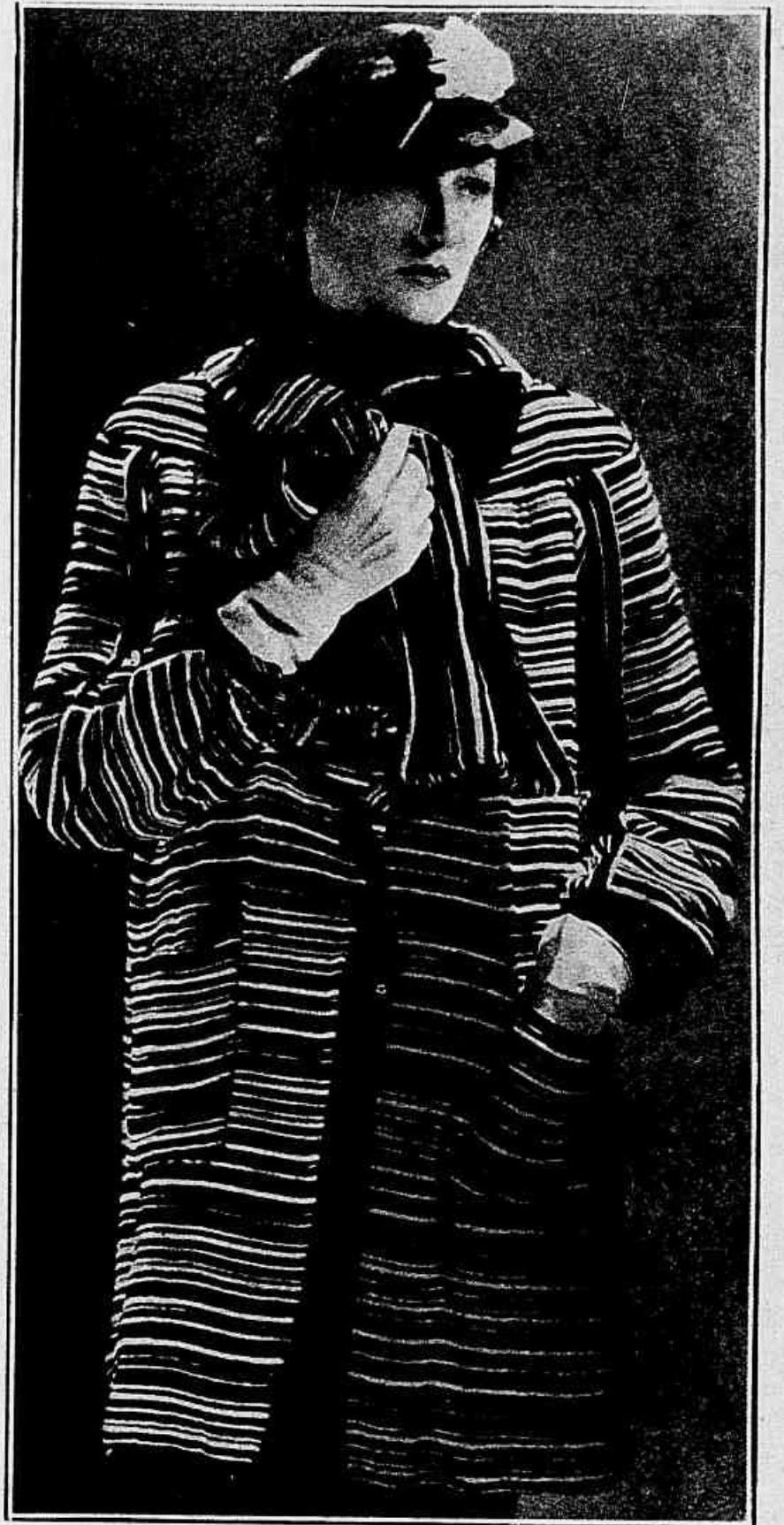
Pensamentos

O sorriso é a luz do rosto, a ternura é a luz do coração.

J. BERTHEROY

Ignoramos as forças secretas que nos dirigem; e quantas vezes representamos um papel inconsciente nos destinos dos outros!

A. CAHUET.



Manteau trois-quarts de velludo listado de branco e preto: empregado em diversos sentidos, o proprio tecido forma a guarnição.



Conserve suave a cuticula com o Removedor da Cuticula

Para que as suas unhas revelem distincção

... siga o simples methodo CUTEX. Separe a cuticula superflua e limpe bem as unhas, usando o Removedor da Cuticula e Limpador de Unhas CUTEX. Depois, mediante o Removedor de Esmalte CUTEX, remova o esmalte velho e applique em seguida o Esmalte Liquido CUTEX.



Escolha o tom que combine com o seu vestido. Sendo CUTEX darará varios dias sem perigo de que caia, rache ou perca a cor.

Distribuidor: H. RINDER—Rio

CUTEX

Tudo que aformoseia as unhas



1 — Tailleur de tecido *cbélé* cor de castanha, a golla do casaco, de tecido de jersey listado, amarra-se num grande laço. 2 — Vestido de *brylap*, tecido de lã onde as listas baças alternam com as brilhantes no mesmo tom cinzento-azul. Decote oval e guimpe *drapé* de crepe baço branco. Largo cinto de suède. 3 — Modelo de Madeleine de Rauch, executado com o tecido moderno *plumilap* preto com fios prateados. Um cordão fecha a golla e os bolsos. Cinto de pelle de leopardo.



O MEMBRO DA ACADEMIA QUE DEIXOU OS OCULOS EM CASA — Venha cá, menino, e diga-me o que está escripto naquella bofetim.

O GURY — O senhor desculpe, mas eu também não sei lêr.

OS GRANDES MUSICOS

ROSSINI

Poucos musicos obtiveram a gloria tão rapidamente como Rossini; poucos musicos abandonaram sua profissão tão jovens, poucos musicos escreveram mais obras num espaço de tempo tão curto. Raros também aquellos que manifestaram tão cedo seu poder creador! Aos quatorze annos, Rossini já tinha composto uma opera; aos vinte annos, em dez mezes produziu cinco operas e já era tido na Italia pelo maior dos compositores da época. Aos vinte e quatro annos, tinha escripto *O Barbeiro de Sevilha* e era autor de vinte e sete obras.

Aos trinta e sete annos, abandonou completamente o theatro.

Viveu ainda uns quarenta annos sem produzir mais nada para o palco.

Pensando-se que compoz sua obra prima em alguns dias e que alguns mezes foram suficientes para que ganhasse em Londres uma grande fortuna, é-se forçado a admirar tanto talento e tanta facilidade em compôr.

No entanto, como todo artista, conheceu alguns dissabôres e não tinha feitiço para supportal-os. Na estreia do *Barbeiro de Sevilha*, não foi acolhida a opera em Roma como o esperava o autor, tanto

assim que na segunda representação Rossini recusou-se a tocar a parte do piano. Mas felizmente, no final, a multidão foi buscar o joven compositor e carregou-o em triumpho.

Rossini nunca perdeu essa susceptibilidade: por tal razão o acolhimento bastante reservado que encontrou em Veneza a sua opera *Semiramis* fez com que elle decidisse abandonar a Italia. Então, elle foi a Londres, depois para Paris.

Nessa época, Stendhal escreveu: "Desde a morte de Napoleão, só houve um homem do qual se fala todos os dias em Moscou como em Napoles, em Londres como em Vienna, em Paris como em Calcutá. A gloria deste homem não conhece outras barreiras a não ser a da civilização e não tem ainda trinta e dois annos!"

Isso explica que, chegado a Paris sómente havia poucos mezes, Rossini tenha conseguido fazer um contrato com a Academia Real de Musica; receberia um vencimento de 40.000 francos, alem dos direitos e dos honorarios que lhe deveriam ser pagos pelas suas novas operas.

Alguns mezes mais, era encarregado também de dirigir o Theatro Real Italiano. No fim de dois annos, foi nomeado intendente geral da musica real e inspector geral do canto.

Foi em Paris que Rossini fez representar suas obras *O Cerco de Corinto* e *Moisés*, cujos successos foram extraordinarios; e depois *Guilherme Tell*, cujo triumpho não lhe pareceu sufficiente: ultima susceptibilidade que o fez retirar-se definitivamente do theatro.

Talvez também tenham sido os successos obtidos por Meyerbeer que fizeram Rossini retirar-se para não ter rival.

Sete annos depois de *Guilherme Tell*, em 1836, retirou-se para a Italia. Mas em 1853 voltou novamente para Paris, onde ficou residindo. O legado de tres milhões que Rossini fez á sua cidade natal prova a riqueza daquelle que chamavam o "cysne de Pesaro".

CLAREIA OS DENTES

3 GRAUS EM 3 DIAS

126H

SEGUNDA-FEIRA

Seu sorriso encanta. Quisera ter dentes claros como os seus!

Siga o meu conselho e terá lindos dentes.

TERÇA-FEIRA

É maravilhoso! As manchas e a cor escura estão desaparecendo! Meus dentes já estão mais claros.

Continue sorrindo... Nunca vi dentes tão lindos e claros.

QUARTA-FEIRA

Lisongeiro... Ha 3 dias não diria isto.

DESTROE INSTANTANEAMENTE OS GERMENS CAUSADORES DA MAIOR PARTE DAS INFECCOES DA BOCCA

Em poucos dias verificará como Kolynos torna os seus dentes mais claros e limpos. Este Creme Dental Científico **faz nos dentes uma dupla limpeza, o que não conseguem as pastas comuns.** 1: A sua espuma penetra em todos os intersticios, age sobre a superficie de todos os dentes e elimina milhões de germens. 2: Remove as pelliculas escuras e tira as manchas. Ao primeiro emprego de Kolynos seus dentes se tornarão limpos, apresentando a coloração branca e linda do esmalte, sem prejudical-o.

Comece a usar Kolynos—meia pollegada sobre a escova secca, duas vezes ao dia—e obterá immediatamente **resultados visiveis:** dentes mais limpos e claros, gengivas mais saudaveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos.

KOLYNOS
CLAREIA OS DENTES
3 GRAUS EM 3 DIAS

se põe como successor de Rameau ou de Gluck e o valor de Wagner não poderia alli fazer-lhe sombra.

Naturalmente, a esthetica de Rossini está muito afastada da do autor de *Parsifal*; a poesia e o drama não são nada para elle junto da melodia, uma melodia no gosto italiano, feita ás vezes de formulas e de processos, tecida muitas vezes de trinados e de bordados mais interessantes que patheticos, uma melodia que parece feita antes para divertir que para tocar o coração e elevar o espirito. Mas também não se pôde pedir a eloquencia e o pathetico a uma operabufa.

A esthetica de Rossini está pois perfeitamente jus-

tificada no *Barbeiro* e é um erro sómente quando se applica a obras como *Semiramis*.

Infelizmente, Rossini exerceu durante muito tempo sua influencia sobre o theatro lyrico. Os imitadores ou discipulos que elle suscitou quizeram compôr obras de grande arte para as quaes não tinham sido feitos e que tinham outras leis. Também não deixaram nada duradouro.

Mas Rossini sobreviveu. Não sómente suas arias celebres (como a da "Calumnia", o "Romance do Salgueiro" ou "Sombrias Florestas") serão sempre cantadas, como *O Barbeiro de Sevilha* é uma obra prima que bastará para tornar o nome de Rossini immortal.

As discipulas de Santa Cecilia



Grupo de alunas laureadas da turma de 1933, do Instituto Nacional de Musica. Ao fundo, o professor Fernando Magalhães, que se vê ladeado pelo director do Instituto e professor Charley Lachmund.

À ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

É a vitalização científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioactividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antictico, microbicida, contra CASPA e AFECCOES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.



Zaica, filha do sr. Rubens Fontes e d. Alaide Velloso Fontes.

Waldyr, filho do sr. Victor de Lima Camara e d. Candida Nunes Camara.



Zilah e Yolanda, filhas do sr. Mario Cavalcanti de Albuquerque e d. Her Mengarda Vaz de Albuquerque.



Therezinha, filha do casal Alvaro Vianna. (Garanhuns — Pernambuco).



Paulo Henri, filho do professor Paulo Nerey.

Para vencer na vida.

ENERGIA

FORÇA DE VOHTADE

BONS NERVOS

Neurobiol

TONICO DO CERE BRO

A Hygiene intima
é vantajosa
SÓ se fôr CORRECTA

Perante certos problemas intimos da mulher, quão mais tranquilla e saudavel a Senhora se sentirá — quantas preocupações e incommodidades evitará — mediante a pratica da hygiene intima, por meio de lavagens. O seu médico lhe confirmará a importancia que isto tem para si. Para se obter todas as vantagens da hygiene feminina sem quaesquer riscos ou decepções, deve-se usar o desinfectante LYSOL.

Na Europa e nos Estados Unidos, o LYSOL já conquistou a confiança das senhoras.

O LYSOL é tão seguro que se usa universalmente nos casos de maternidade. Não faça ensaios perigosos na sua hygiene intima: guiê-se pela preferencia dos médicos. Use o desinfectante LYSOL. Siga cuidadosamente as instruções que acompanham cada vidro, e não tardará em notar os beneficios que lhe proporciona a adopção do methodo correcto de hygiene intima.



"Lysol"
MARCA REGISTRADA
DESINFECTANTE

• RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.



Fabricado por
Schülke & Mayr, A.G.
Hamburgo, Alemanha.

Embalagens economicas de 100 grs. — 250 grs. — 1.000 grs.

Contra
FRIEIRAS,
SUOR
DOS PÉS



O mais
eficaz
é



PRODUTO DA
Casa Hermann
RIO
AVENDA EM TODA PARTE

ODORANS

Musica e longevidade

Além dos outros beneficios que se lhe reconhecem, terá a musica a vantagem de fazer viver longamente os seus cultores? Parece que sim. E', pelo menos, o que se pode deprender do caso duma familia do Pas de Calais.

O chefe dessa familia, sr. Edmond Lesage, que conta oitenta e oito annos e reside em Lestrem, é desde a primeira mocidade, ou digamos exactamente ha setenta annos, contra-baixo da banda municipal da localidade. E' sem duvida o mais velho musico de França.

Uma casa de flores que se reforma



DEIXA FALAR AS FLORES
FLORICULTURA BARBACENA
RUA DA ASSEMBLEIA N. 113
TELS. 2.813 2
2.553 9

Novo aspecto da casa "Floricultura Barbacena", que adoptou a divisa *Deixa fallar as Flores* e que acaba de passar por uma radical reforma. O seu proprietario sr. Aaron de Moraes, que se encontra no primeiro plano, imprimiu-lhe uma feição toda moderna, onde a arte se allia ao bom gosto. Quem passar pela rua da Assembleia n. 113 terá a surpresa de ver quanto a belleza das nossas flores ainda mais se exalta com as novas e artisticas installações da *Floricultura Barbacena*.

ACREDITE NA AGUA E NO SABONETE

Ou melhor: acredite nos medicos. São elles quem recommenda a agua e um sabonete puro como os melhores agentes da hygiene do rosto.

O Sabonete Gessy, novo na massa, no perfume e na cor, é de extrema pureza, porque feito de oleos vegetaes seleccionados. Todos os seus componentes são analysados esrupulosamente nos laboratorios Gessy. É de espuma abundante e macia. Possui perfume subtil e duradouro.

Os medicos aconselham o uso de um sabonete puro na hygiene da cutis. O novo Sabonete Gessy é de rigorosa pureza. Use, pois, o novo Sabonete Gessy para manter a sua pelle sempre limpa, sedosa e saudavel.

O NOVO SABONETE

GESSY

Producto da Companhia Gessy S. A.



PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR

Gratis! Se desejar receber "EVA E VENUS", serie de conselhos uteis sobre a belleza e o tratamento da pelle, colloque este coupon num envelope aberto sellado com \$050 e remetta-o á Companhia Gessy, S. A. Caixa 237, Campinas.

Nome
Rua
Cidade
Estado

2

0

UM 1\$500



COPYRIGHT, 1933, CIA. GESSY, S. A.

O sr. Edmond Lesage tem tres irmãos que são como elle musicos ha muito tempo. Um delles, Léon, é primeiro piston da "Grande Harmonia de Lievin"; outro, Alain, é ha cincoenta e oito annos piston tambem da banda de Lestrem; o terceiro, Achille, faz parte, durante cincoenta e oito annos, da mesma sociedade musical. Estes modestos servidores de Euterpe amam cada vez mais a sua arte e mostram-se cada vez mais felizes em a exercer. E assim, embora não tenham morrido moços como o exigiria o conceito classico, são positivamente amados dos deuses.

36 na Grecia, 52 na Hungria, 22 na Bulgaria, 15 na Austria e na Romania, e menos de 10 na Alemanha.

Resulta dessa estatistica que, á excepção da Suissa, os principaes paizes produtores são tambem os consumidores principaes do delictoso "chá de parreira".

Quanto ao consumo da cerveja, toma a deanteira a Belgica com 185 litros por anno e por habitante. Seguem-se: a Grã-Bretanha, com 77 litros, Austria com 72, Alemanha com 68, Dinamarca e Tchecoslova-

quia com 62, Suissa com 46, França e Irlanda com 42, Suecia com 58, Hollanda e Noruega com 25.

E não deixa de ser curioso verificar que no consumo da cerveja a Alemanha occupa o quarto lugar.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes da mulher; plasticas dos seios e órgãos genitales. 55, PRAÇA FLORIANO. TEL. 2-8305

Bacho e Gambrino

O consumo annual de vinho por habitante é actualmente de 145 litros em França, 92 na Italia, 88 em Espanha, 145 na Suissa,

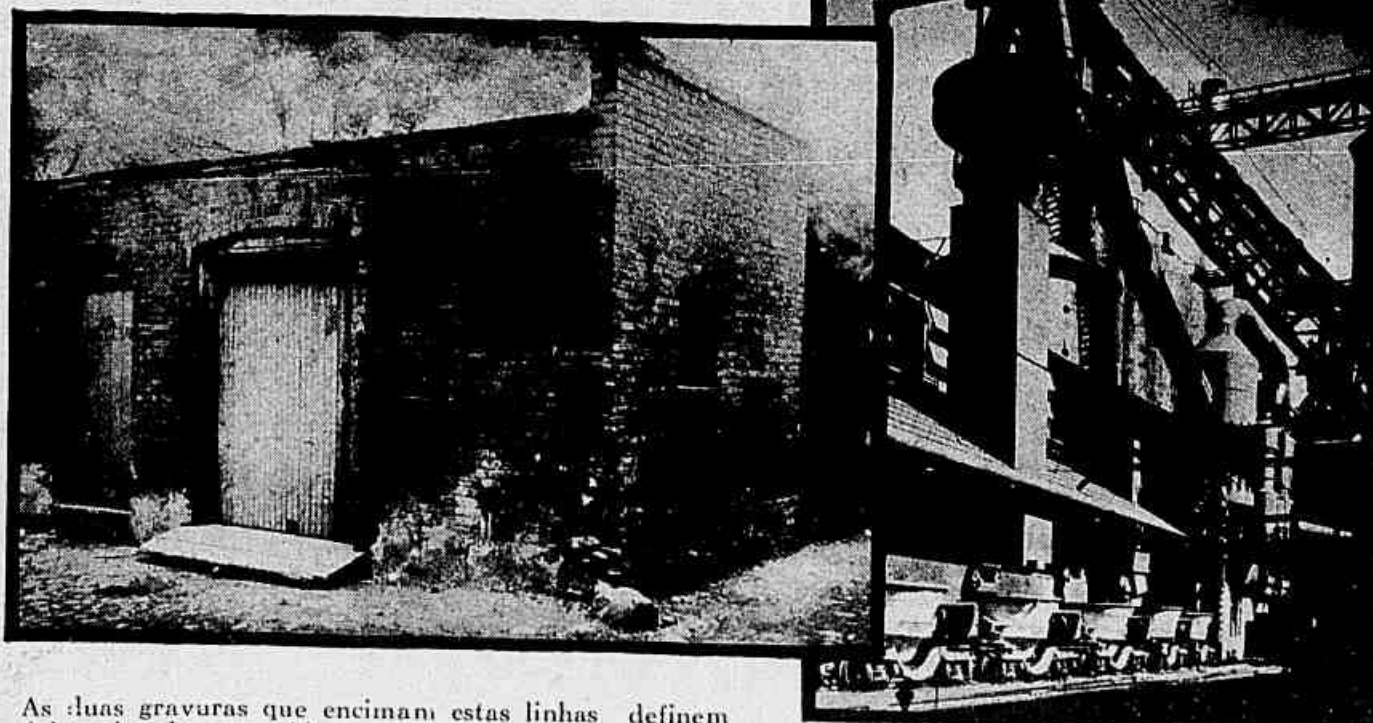
Rheumatismo - Arthritismo -

LYTOPHAN

COMPRIMIDOS

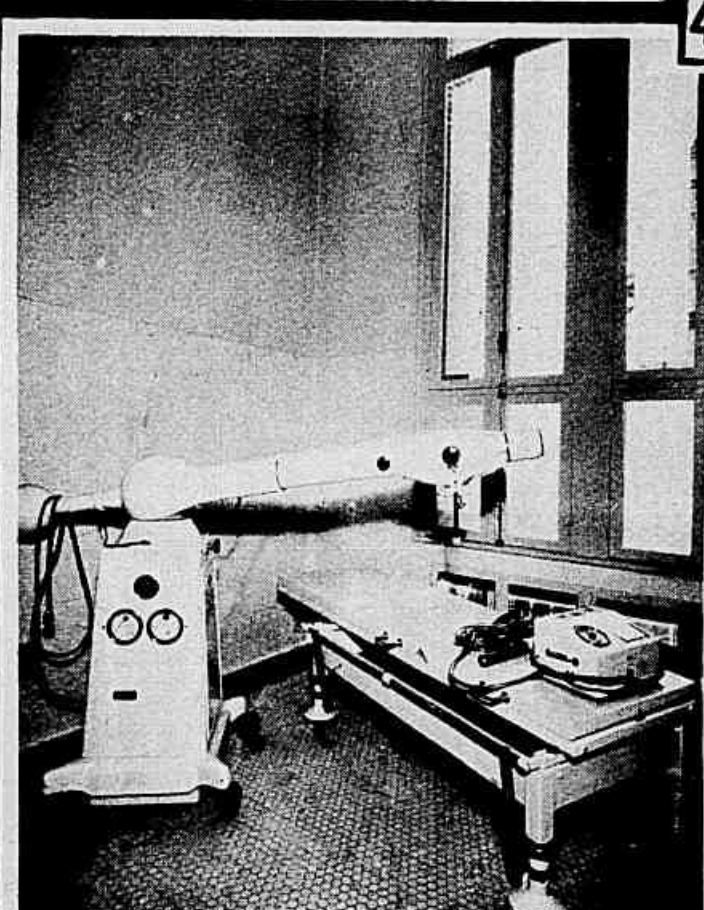
Eliminador do Acido Urico

Do grão de areia á montanha

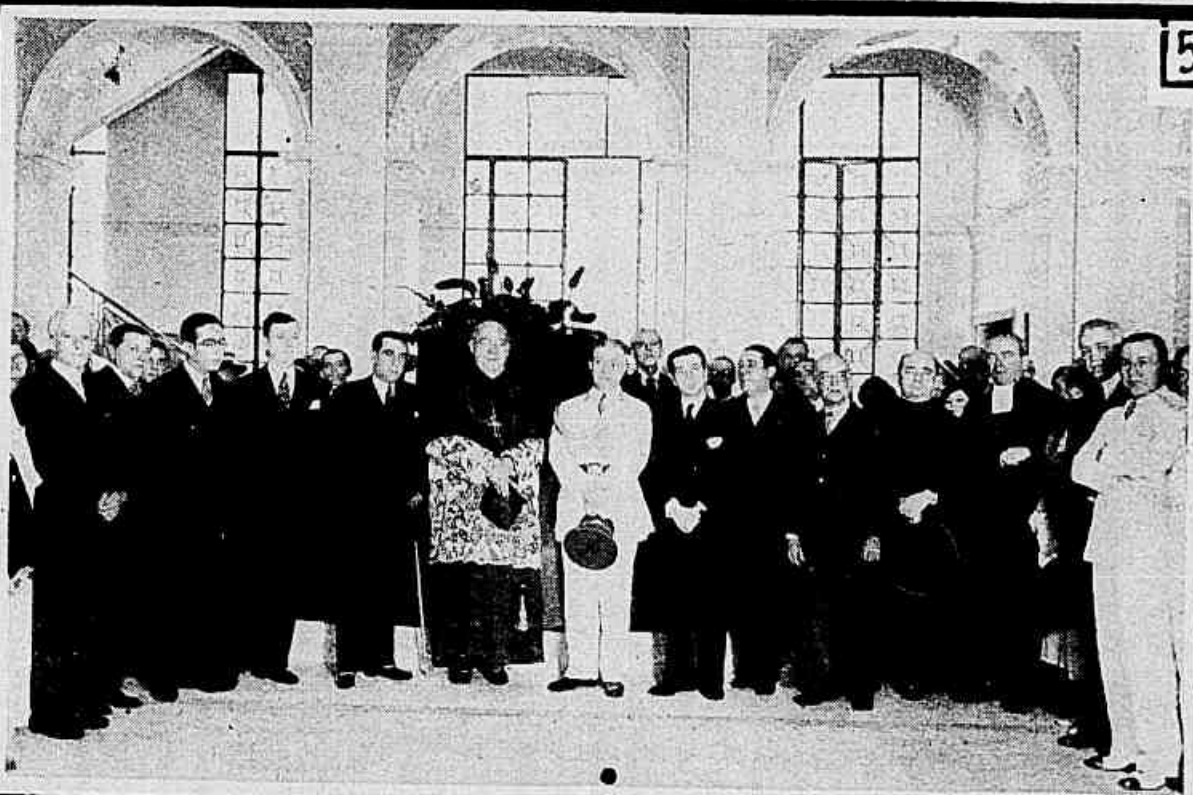


As duas gravuras que encimam estas linhas definem dois polos de uma vida e mostram que do mesmo modo que o mundo — que deve ter sahido do Nada — ha realizações que começam no nivel do mar e terminam nas cumiadas do Himalaya. A' esquerda está o galpão humilde de onde sahio o primeiro Ford; á direita, a fabrica imponente que é hoje uma das mais radiosas affirmações da industria automobilistica.

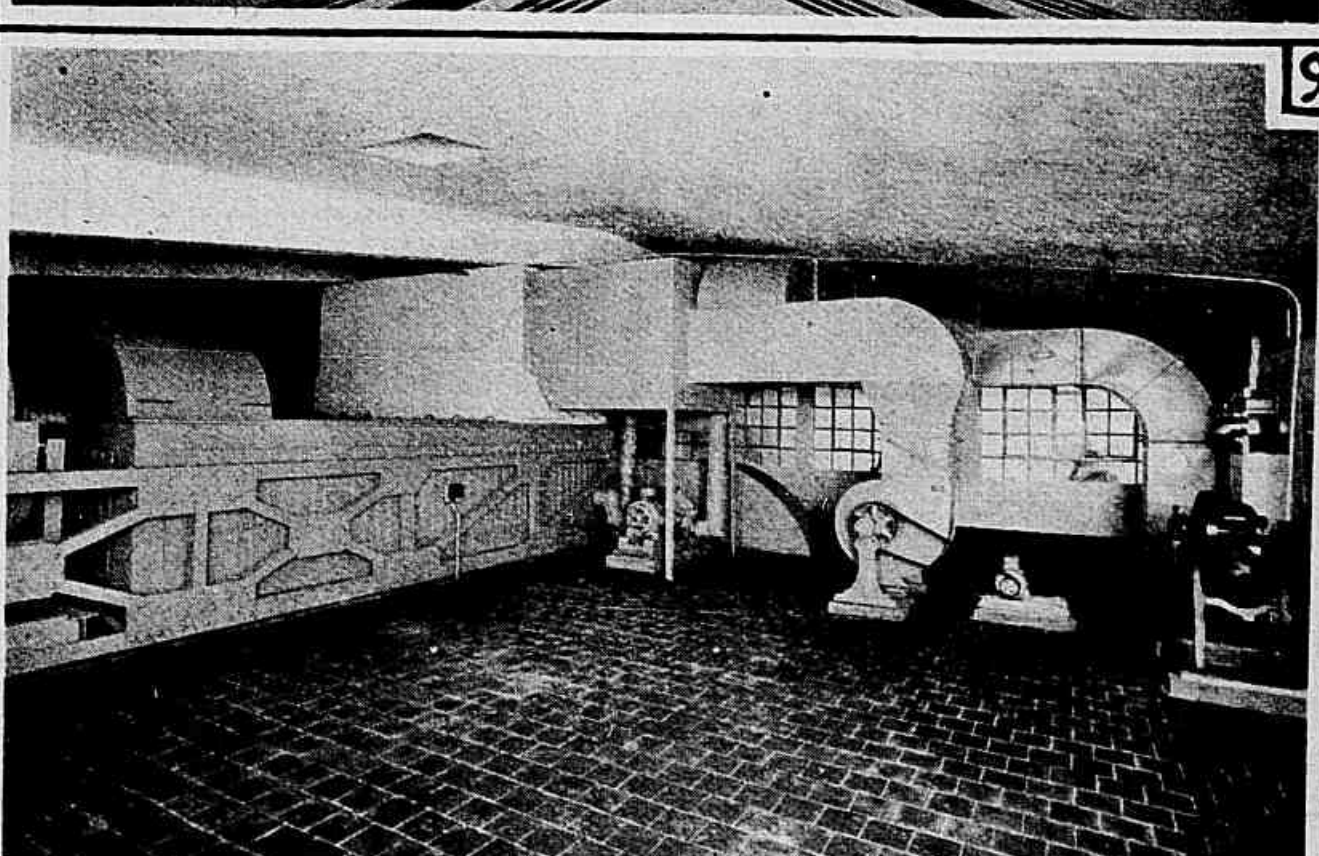
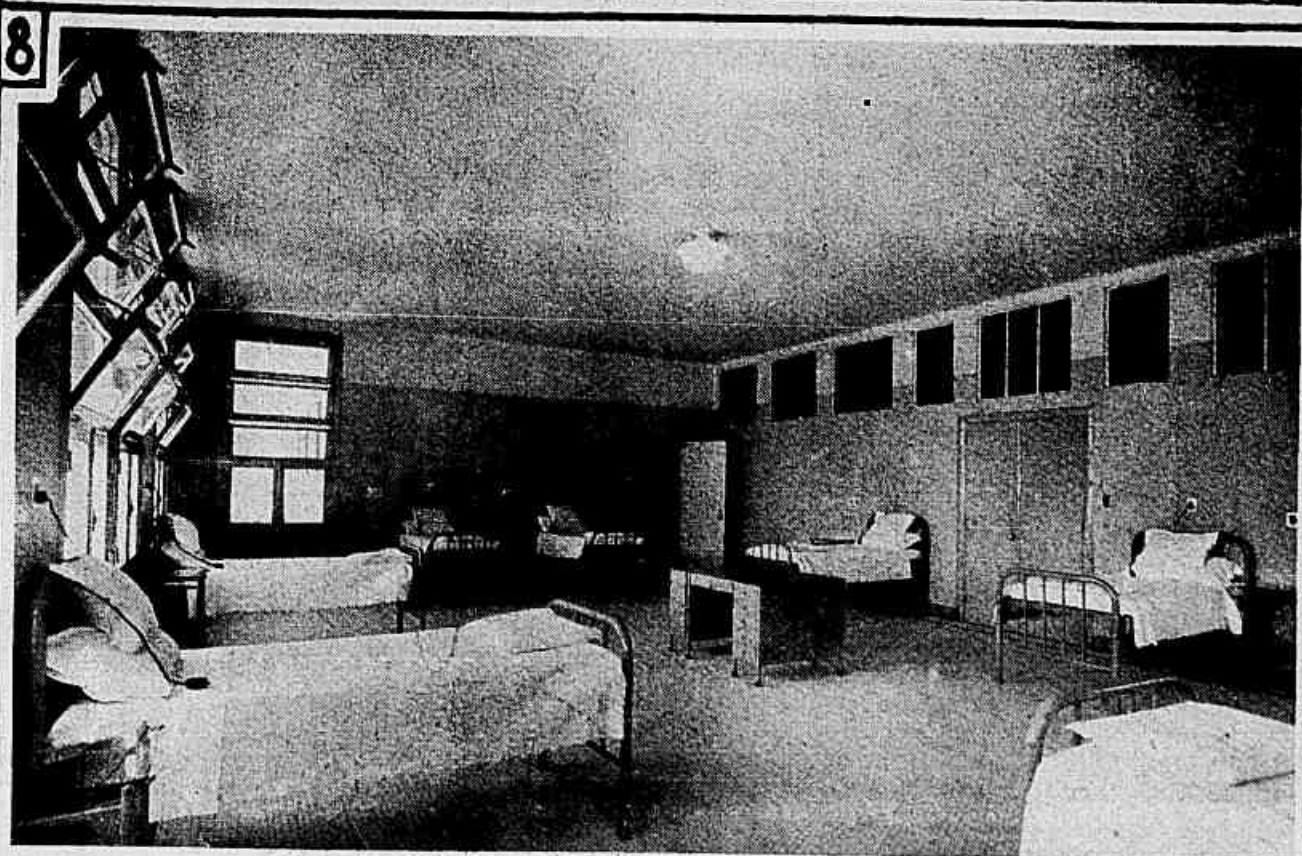
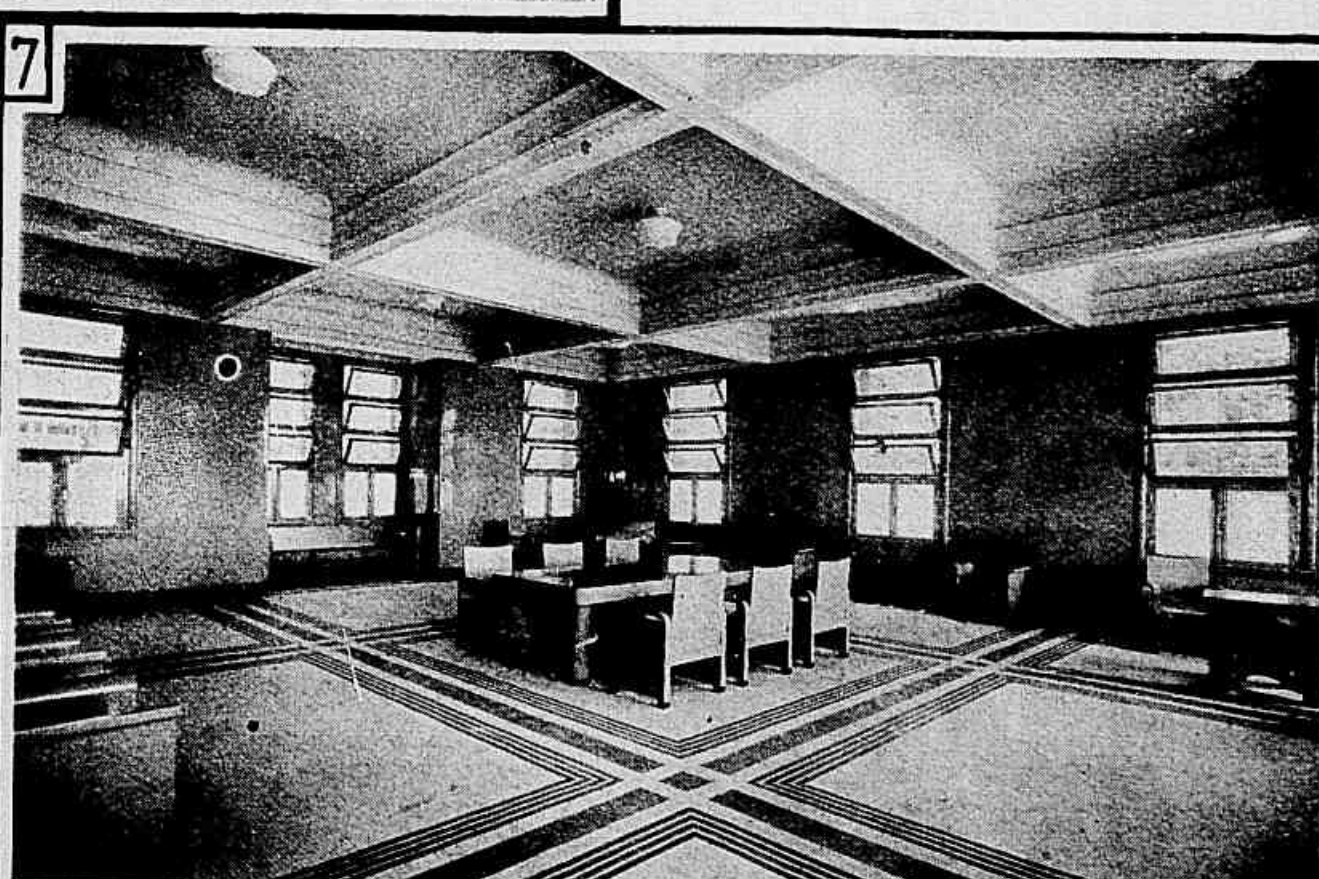
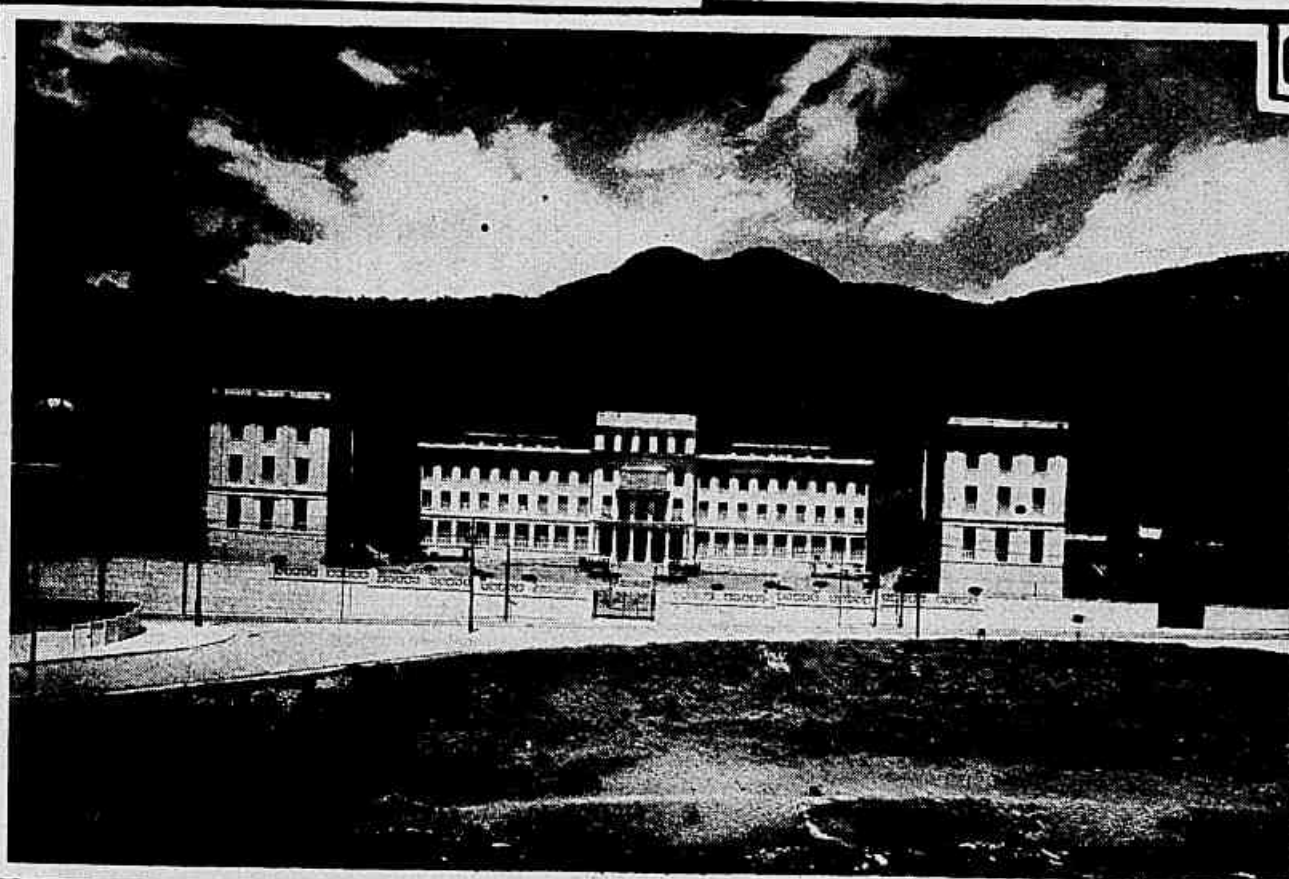
O NOVO HOSPITAL DA V. O. 3ª DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA



A nossa capital adquiriu com a inauguração do novo Hospital da V. O. T. de S. Francisco da Penitência um motivo de justo orgulho, por isso que a grande obra é, sem dúvida, uma das mais importantes da America do Sul. O soberbo edificio da rua Conde de Bomfim n.º 1033 reveste-se de todas as condições exigidas pela technica moderna, inclusive um systema de luz diffusa e de ventilação. Honrando a nossa capital, como honraria a de qualquer paiz do mundo, o novo Hospital põe em relevo o alto valor administrativo dos responsaveis pelos destinos da Ordem, que souberam erguer um monumento de grandeza incomparavel, dentro da sua nobre finalidade. Registrando o acontecimento, que marca uma era na vida da ci-



dade, estampamos as photographias que aqui se vêem e que significam :
1 — Dr. Fernando Vaz, chefe da Clinica Cirurgica e orientador da construção e installações do novo edificio. 2 — Sr. Alfredo Santos, ministro da administração que inaugurou o novo edificio anexo ao Hospital. 3 — Sr. Antonio Rebello dos Santos, o novo ministro empossado no dia 1.º deste mez. 4 — Gabinete de Clinica Syphiligraphica. 5 — Aspecto do acto inaugural. Ao centro, o cardeal d. Sebastião Leme, ladeado pelo general Pantaleão Pessoa, representante do chefe do Governo, e pelo dr. Pedro Ernesto, interventor federal. 6 — O edificio visto de frente. 7 — Sala de palestra dos docentes. 8 — Enfermaria. 9 — Installações de refrigeração e seccagem.



Um bello rosto



Mascara de Elisabeth Arden executada por Plastikos.

Não é uma visão de sonho este rosto vindo não se sabe de onde, pousado ali com seu mysterio todo palpitante de vida?

E' maravilhoso pensar que é possível agora apanhar a beleza dum rosto com toda a sua expressão. Dez minutos dedicados a Plastikos e o milagre está realizado.

Ha mais ainda: esse novo processo é colorido; não é mais um branco de gesso que se contempla, mas o verdadeiro tom da pelle, dos labios, dos olhos.

Elisabeth Arden empregou um meio dos mais modernos que vos fará sair das indecisões penosas quanto á escolha da pintura que melhor convém a cada uma. Verão no seu instituto pequenos bustos encantadores de rostos perfeitos e individuaes, porque todos foram tomados sobre as maiores bellezas mundiaes, mostrando a louira de cabellos claros, a ruiva Veneziana, e outras ainda, cada uma pintada minuciosamente. Compreenderão então a que perfeição é possível attingir-se nessa materia. Verifica-se alli que a louira, que tem a pelle queimada, terá que usar os productos de base amarella. Para a clara de cabellos negros a base será azul. Seria fastidioso citar outros exemplos de composição para essas pinturas. Sómente vendo aquellas cabeças admiraveis se poderá verificar tudo que póde ser obtido com uma pintura scienticamente feita.

QUE SURPREZA!

NÃO admira a satisfação que lhe causa o avelludado do rosto, macio como uma petala de rosa! É que ella passou a usar, na sua "toilette" de mulher bonita e inteligente, o sabonete perfeito: EUCALOL.

Recusem formalmente as imitações e lembrem-se de que só o bom é imitado.

CAIXA
45000
NO RIO

Eucalol

A BASE DE
EUCALYPTO

COM A FITA VERMELHA DE GARANTIA

STANDARD

Um sismo discreto

O professor Einstein, conversando recentemente com um jornalista, afirmou-lhe

que havia terremotos muito afastados da noção que geralmente se tinha de tal phenomeno.

Da ultima vez que elle es-

teve em Los Angeles verificou-se alli um tremor de terra e Einstein não chegou sequer a dar por isso. Passeava nos jardins do

Instituto de Tecnologia da California com o dr. Beno Gutenberg, cujos trabalhos sobre abalos sismicos merecem o maior acatamento;

instrumentos respectivos registavam o facto com a maior vehemencia.

Ninguém se mostrou mais desapontado que o dr. Gutenberg, que tem levado a existencia a estudar os terremotos sem jamais presenciá-los. Agora justamente que o acaso punha um ao seu alcance, elle o deixava escapar.

Pobres homens de ciencia, sempre lhes acontece cada uma!

Pavoroso incendio



O INQUILINO — Está bem, está bem, vou-me levantar! Mas com franqueza: justamente hoje que eu estava achando a cama tão quentinha...



SABONETE 33



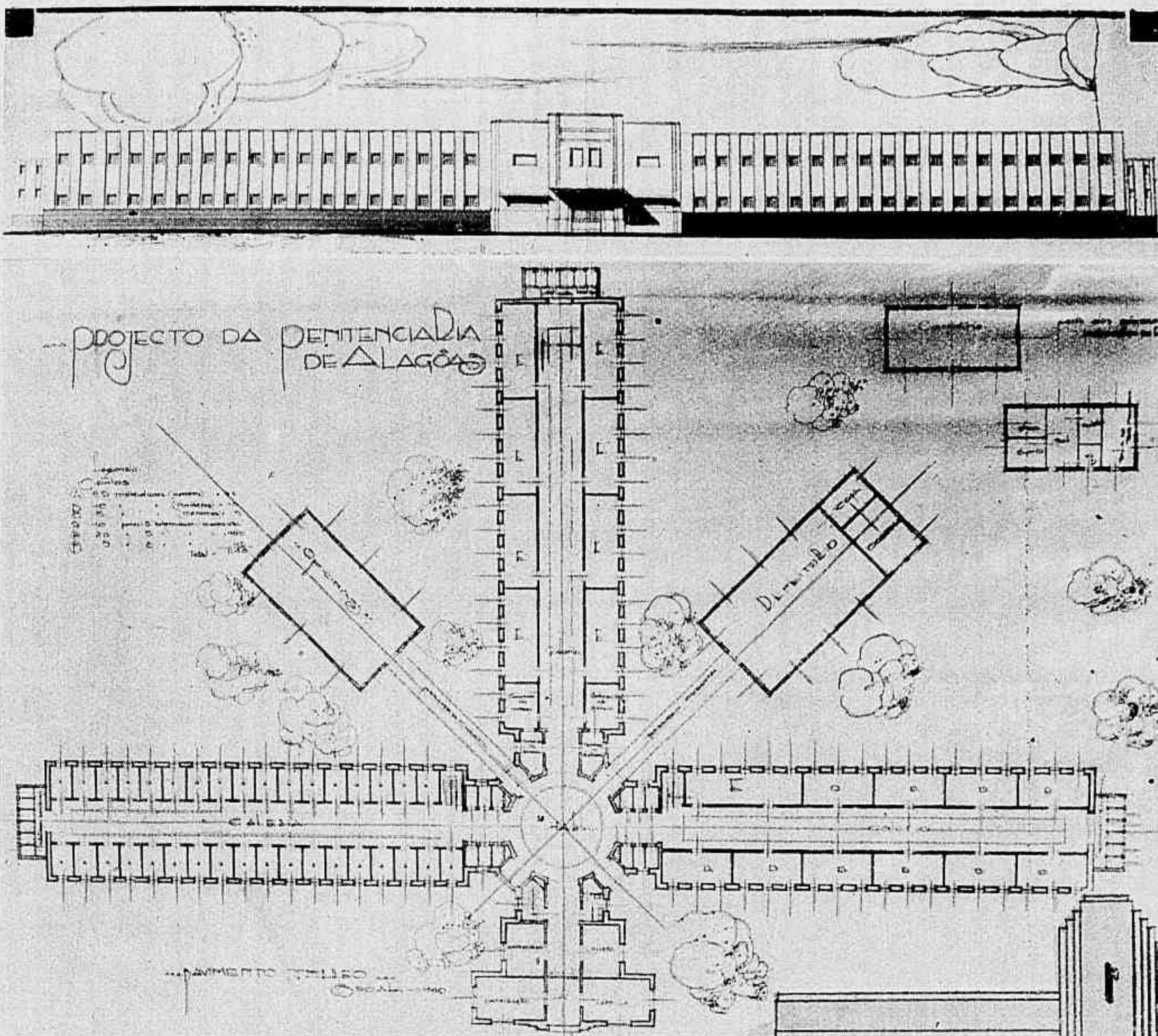
AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO AFFONSO DE CARVALHO EM ALAGÔAS



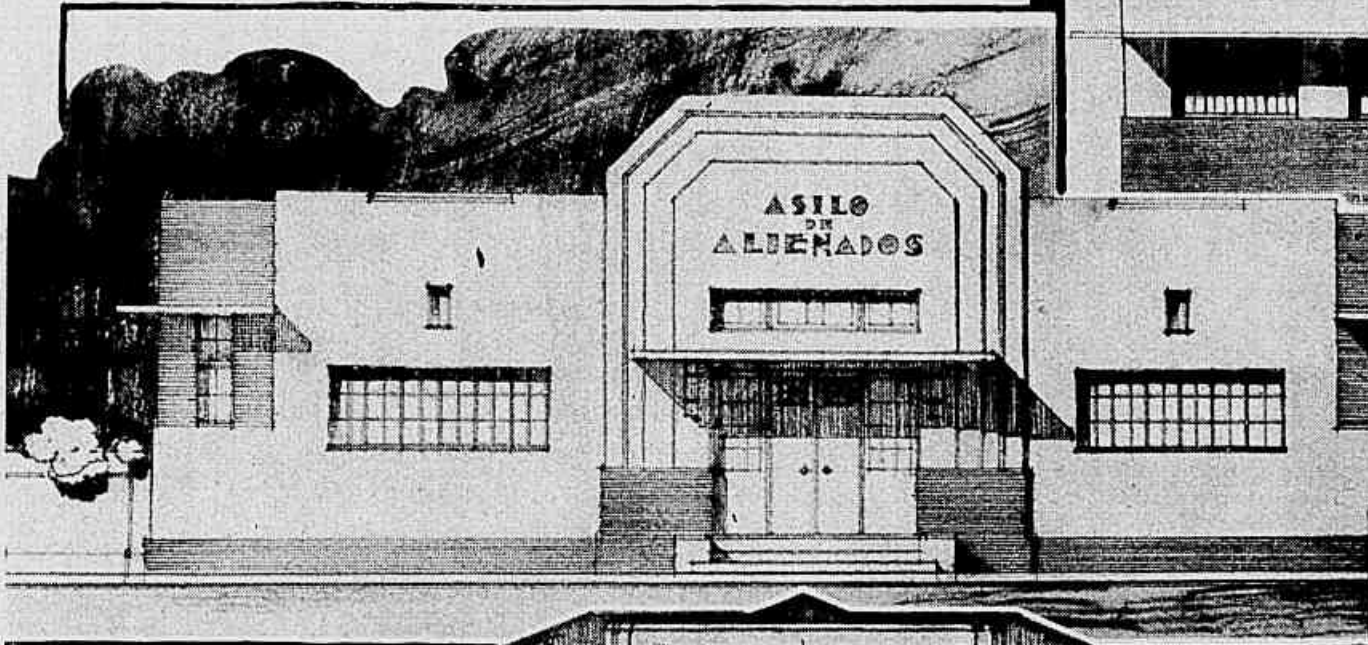
PENITENCIARIA



A actual Cadeia de Maceió, já condemnada pela Saúde Publica e indigna de uma capital. Ao lado, a planta da nova Penitenciaria, traçada de accordo com os requisitos modernos.

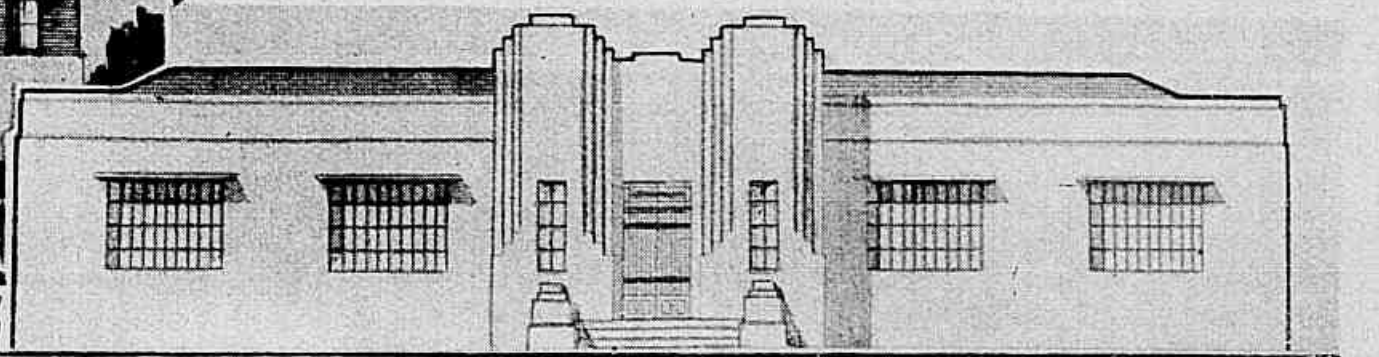


A administração do interventor alagoano, nosso ex-companheiro de trabalho, tem se caracterizado, sobretudo, por um sentido dinamicamente constructivo. Publicamos aqui algumas das plantas dos edificios cuja construção já foi determinada, e que fazem parte do plano de obras a serem realizadas em todo o Estado.



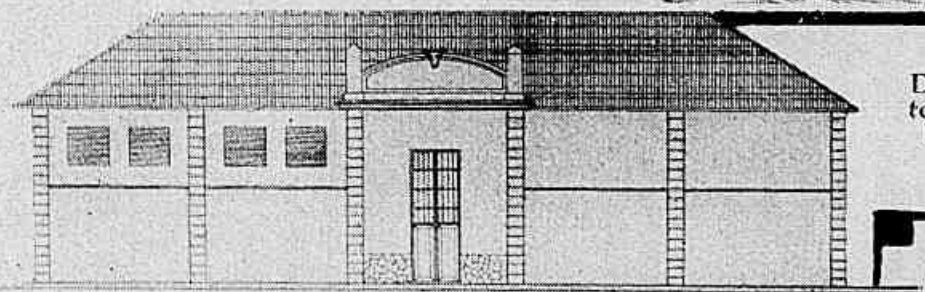
Fachada do novo Asylo de Alienados.

Edifício da Faculdade de Direito de Alagoas, unico estabelecimento superior de ensino do Estado, e cuja construção deverá estar concluida em Fevereiro.

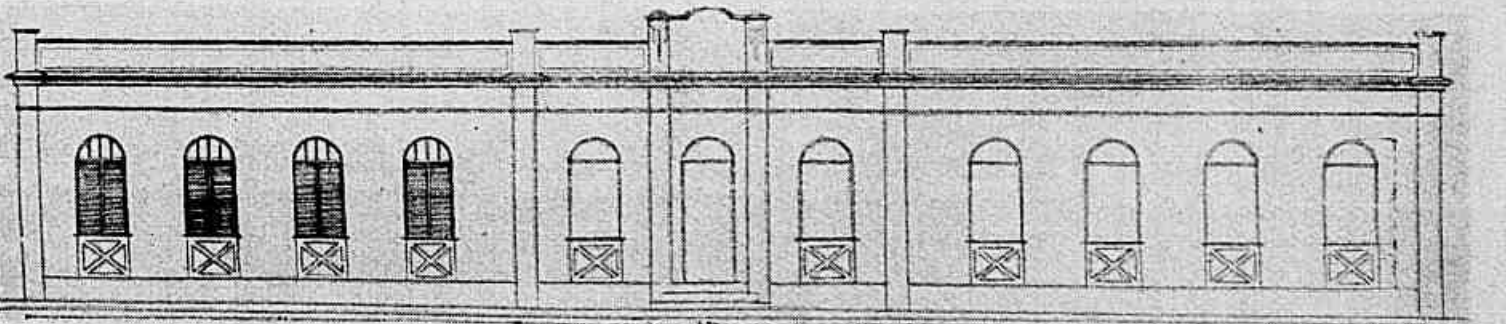


Typo padronizado de Grupo Escolar, mandado construir nas cidades de Pão de Açúcar, Maricá, S. José da Lage, Atalaya e Alagoas (no local da casa em que nasceu Deodoro).

Em baixo: Typo padronizado de Matadouro.



Dispensario de Protecção á infancia, no bairro da Levada.

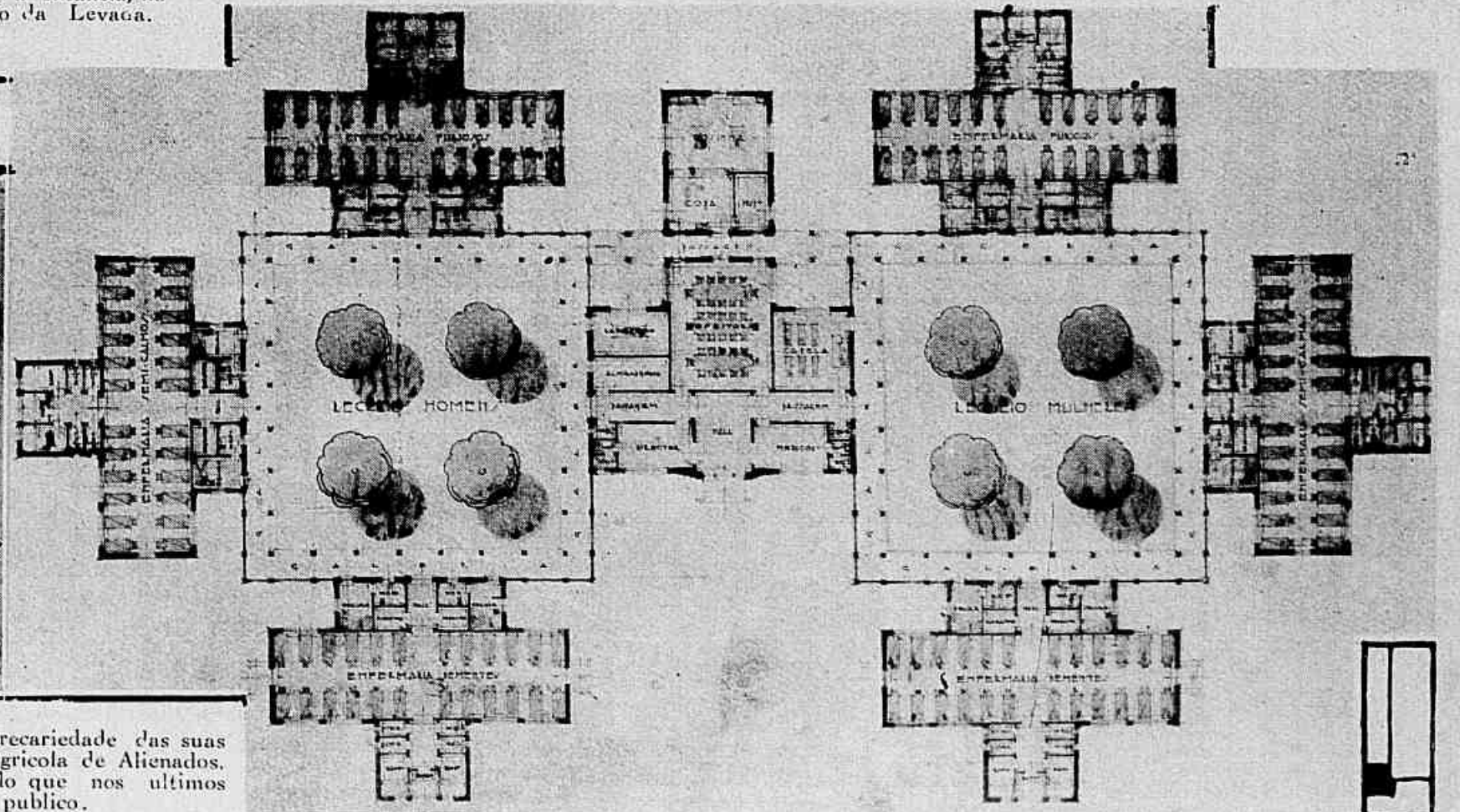


Typo padronizado de hospital, que está sendo observado nas construções dos edificios dos hospitaes de Sant'Anna do Ipanema e União.

HOSPICIO



O actual Hospicio, cujo pateo interior bem evidencia a deshumana precariedade das suas condições. Ao lado, a planta do novo Asylo, projectado como Colonia Agrícola de Alienados. Este, como os demais projectos, é tanto mais valioso quanto é sabido que nos ultimos vinte annos não se construiu em Alagoas nenhum edificio publico.



ESCRAGNOLLE DORIA NISIA FLORESTA

ROBERTO SEIDL, professor, dado a pesquisas históricas, acaba de publicar ensaio sobre Nisia Floresta, a educadora. Trabalho meritório e desinteressado, homenagem de mestre a mestre, ressurreição de memória esquecida, lembrados outros na pedagogia nacional. Tudo digno de applauso sobre louvor. Cumpre amar bastante este Brasil depreciado por muitos de seus filhos. Parricídio e matricídio não figuram apenas no Código Penal. O espirito tem seus crimes.

Nisia Floresta nasceu a 12 de Outubro de 1810. Tinha o século XIX dez annos, para dizer á Victor Hugo falando de Napoleão. Na data do descobrimento da America vinha a mundo a menina Nisia fadada a ser das mulheres mais americanas do continente.

Recebia berço em povoação perdida no pequeno Rio Grande do Norte ainda assim maior que Hollanda ou Suissa. A recém-nascida de Floresta, hoje Papari, era filha de portuguez casado com brasileira. Lusitano, Dionisio Gonçalves Pinto perseguido foi como tal nas revoluções de 1817 a 1824, ambas ardendo em jacobinismo aos brados de "mata marinheiro".

Gonçalves Pinto caliu assassinado em Pernambuco, por volta de 1828. A viúva e a filha, esta Nisia Floresta Brasileira Augusta, desejariam sahir do Recife mais que depressa. Mas a pobreza não se move quando deve ou quer, sim quando póde.

Angariados alguns recursos, viúva e orphã dirigem-se a outro Rio Grande, ao do Sul, d'ahi tanguadas pela guerra dos Farrapos. Aportam ao Rio de Janeiro; Nisia Floresta retoma profissão já exercida em Porto Alegre, o magisterio.

Em 1848, na rua D. Manoel 20, mantem Nisia Floresta o Collegio Augusto. Possuia então a capital do Imperio numerosos collegios para ambos os sexos, dirigidos por nacionaes e estrangeiros. Muito fallados entre os institutos de instrução para meninas eram na época os pertencentes a Madame Mallet, Madame Luiza Halbout, mãe do professor do Imperial Collegio Pedro II, Madame Tanière e a baroneza de Geslin.

Viúva desde 1854, Nisia Floresta foi sempre a mulher do lar, apreciando os seus nos extremos da dedicação. A mãe, a filha, Livia, ao filho, Augusto Americo de Faria Rocha, ao irmão, Joaquim Pinto Brasil, consagrou-se Nisia Floresta de corpo e alma.

Partiu ella para a Europa em 1849, a bem da saude da filha. Casaria esta na Allemanha para enviuar d'ahi a quatro mezes. A viuvez era sorte das mulheres da familia de Gonçalves Pinto.

Mais de tres lustros viveu Nisia Floresta na Europa. Veio ao Brasil depois da guerra do Paraguay, á Europa tornando em 1875. Dez annos mais tarde recebia sepultura em Ruão, a cidade franceza onde Flaubert tanto martelou estylo para as paginas de *Madame Bovary*, insuflando antiguidade ás de *Salambo*, gigante que era, no physico e na arte de escrever.

Resumimos a vida social de Nisia Floresta, a riograndense do Norte.

A par d'aquella vida outra houve, intensa: a espiritual, n'ella a considerar varios aspectos, o da feminista, o da educadora, o da viajante amiga das lettras sobre observadora incessante.

Nada ha talvez mais curioso ou mais arguto no mundo do que se conservar sereno entre o pró e o contra de tudo quanto habita este universo ou por elle passou. Quanto sim para quanto não!

Depois de ter lido, por exemplo, o "*Porque Sou Feminista*" de Mauricio Donnay, convem ler o "*Porque Não Sou Feminista*" de Rachilde. Esta, em salão parisiense, por feminista norte-americana ignorante da lingua franceza, foi chamada de libertina em vez de libertaria, o que de certo não é a mesma cousa, oh! não!

Dispostos a lêr razões de ser feminista, recorramos aos livros de Nisia Floresta, muitos e todos inflamados pelo entusiasmo da emancipação da mulher em geral e da brasileira em particular. Não nos faltará pabulo intellectual.

A lembrança das tristes scenas de sua mocidade, a mais pungente a do assassinio paterno, não extinguiu em Nisia Floresta o amor á humanidade. Explicavel seria o sentimento opposto em quem tanto soffrera pela maldade dos homens, na carencia de justiça diante de mandatario poderoso qual o que mandara sacrificar Dionisio Gonçalves Pinto.

Feminista, quando o ser era singularidade, Nisia Floresta, também republicana e abolicionista, rendeu homenagem a D. Pedro II. Brasileira, viu nelle o brasileiro. De acampamento opposto não se fica privado de saudar adversario digno.

Pugnando por suas idéas, como feminista e educadora, Nisia Floresta publica, valendo-se para defender pensamento da imprensa e do livro. O *Opusculo Humanitário* da escriptora recebeu saudação de Alexandre Herculano, character adamantino, columna vertebral das mais duras que o universo tem conhecido.

Mãe, Nisia Floresta escreveu *Conselhos A Minha Filha*. D'elles nos diz Seidl: "Quando vemos, nos

nostros ginasios e liceus, o *Cuore* de D'Amicis traduzido, lembram-nos os "*Consigli A Mia Figlia*", tornando-se assim a obra prima do famoso escritor italiano uma replica do trabalho da nossa eminente patricia."

Approximaremos os *Conselhos* de Nisia Floresta das *Cartas a Cora*, de José Lino Coutinho, o medico ministro.

Nisia Floresta conhecia bem linguas vivas: exprimia-se correctamente em francez e italiano, já na conversa, já no papel. Ella propria verteu os *Conselhos* para italiano, tendo o gosto de vêr a obra recommendada para uso das escolas diocesanas pelo bispo de Mondovi, a cidade piemontesa consagrada por victoria de Bonaparte joven, quando aos sorrisos da Fortuna.

Na Europa buscou Nisia Floresta o convivio de eminentes, entre elles Augusto Comte, conhecido pela nossa patricia ao declinar de existencia. A approximação do fundador do Positivismo mostra a largueza de pensamento da approximante.

Adianta Roberto Seidl que a Nisia Floresta "cabe, sem favor algum, o titulo de precursora do feminismo no Brasil e quicá na America do Sul".

Aos 22 annos, Nisia Floresta, em 1832, imprimira no Recife opusculo da Senhora Godwin "*Direitos das mulheres e injustiças dos homens*". Traduzido livremente do francez, a traductora offerecera o trabalho ás brasileiras e aos academicos de sua patria.

Abolicionista da America do Sul, póde Nisia



D. Nisia Floresta, escriptora brasileira.

Floresta ficar a par de Beecher Stowe, a abolicionista da America do Norte cuja *Cabana do Pai Thomaz* ainda hoje o cinema reproduz fixando Historia.

Não se contentou Nisia Floresta em reprovar a escravidão no Brasil e nos Estados Unidos, onde o negro tanto deu vermelho de sangue á Secessão. A nossa abolicionista procurou mostrar quão reprovavel em qualquer época era a nefanda instituição de tantos culpados mundo afóra.

Nisia Floresta viajante não se contentou em vêr. Deixou-nos prova de saber vêr, evocando historia e patria. Na casa alheia, por mais bella que fosse, não esquecia a casa natal, por menos que aos outros merecesse.

Correu Nisia Floresta, durante longa estadia europeia, a Allemanha, a Italia, a Sicilia, a Grecia. Não viajava só para vêr vivos, os grandes mortos inspiravam-lhe preitos. Nisia e a filha deixam no tumulo de Raphael ramo de rosas frescas, "por emblema da suavidade que respiram as figuras de suas madonas".

Em Roma Nisia Floresta avistou o arcebispo monsenhor Bedini, que conhecera internuncio no Rio de Janeiro da Maioridade.

A presença do prelado aviva-lhe recordações. Presidira, no Collegio Augusto da rua D. Manoel, os exames annuos de litteratura e linguas estrangeiras. Ouvira, recitados por alumnas de 1848, trechos de

poesia e prosa italiana. Pasmara quando certa menina recitara mais de centena de versos da *Eneida* e outros das *Odes* de Horacio.

Nisia Floresta conheceu também da Igreja o mais alto representante, o tão combatido Pio IX. Beijou-lhe a mão a emancipada, talvez agnostica no fundo d'alma. A polidez sabe inclinar-se diante da tradição.

Ao lado da filha e da nora, Nisia Floresta observou o olhar brando e calmo de Pio IX, que lhe dirigio primeiras palavras em portuguez. Ouvindo a falla do Vigario de Christo dizia Nisia Floresta haver "esquecido o fausto da cõrte pontificia que impressiona mal todos os espiritos versados nas santas maximas do Evangelho."

Em Napoles teve Nisia Floresta ensejo de recordar ainda mais Brasil na pessoa de princeza e patricia, D. Januaria, irmã de D. Pedro II, mulher do conde d'Aquila.

Lobrigou-a na cathedral da cidade do Vesuvio no dia napolitanissimo do milagre da liquefação do sangue coagulado de São Januario. Reparou também Nisia Floresta em Fernando II, o rei de Napoles, tão taxado de tyranno, sem nenhuma apparencia despotica, antes com a de pae de familia. Na Historia nem tudo o que luz é ouro.

Podiam ficar espirito e temperamento como o de Nisia Floresta insensíveis em Florença? Ahi a viajante olvidou, contudo, em dia de visita ao *Palazzo Vecchio* tudo quanto o museu podia encerrar: Nisia Floresta, na propria praça do *Palazzo*, poz-se a lêr cartas e cartas vindas do Brasil, percorrendo-as avidamente "passeiando entre o David de Buonarrotti e o Perseu de Cellini".

Tres annos levou Nisia Floresta a visitar Italia, experimentando as mais variadas sensações. Teve a de serenata popular no Canal Grande d'essa Veneza da qual Ziem nos deu tantas côres em tantas telas. Commoveu-se com os rugidos de Othello no palco da *Venice*, ouvindo na propria Veneza os lamentos do grande Mouro shakespeareano.

Em Verona como esqueceria Nisia Floresta Romeu e Julieta, pela idealista evocados por noite de luar? Para compensar a crueldade da sorte dos amantes de Verona teve Nisia Floresta o duplo prazer de visitar Manzoni em Milão e de admirar a Ristori, n'um palco de Genova, tragediando na *Myrra*.

Na Sicilia empreendeu Nisia Floresta a ascensão do Etna, em Abril, obrigada a vestir-se á excursionista como em pleno inverno dos paizes do Norte, tão de rigor o frio nos cimos do vulcão, de sombra gigantesca sobre a Sicilia.

Eis Nisia Floresta em Athenas. Quanto atravessara a vida e a Europa para chegar alli, ella a filha do Rio Grande do Norte! Antes passára pela ilha de Cythera para a qual Watteau pintou tão celebre *Embarque de Cupidino*.

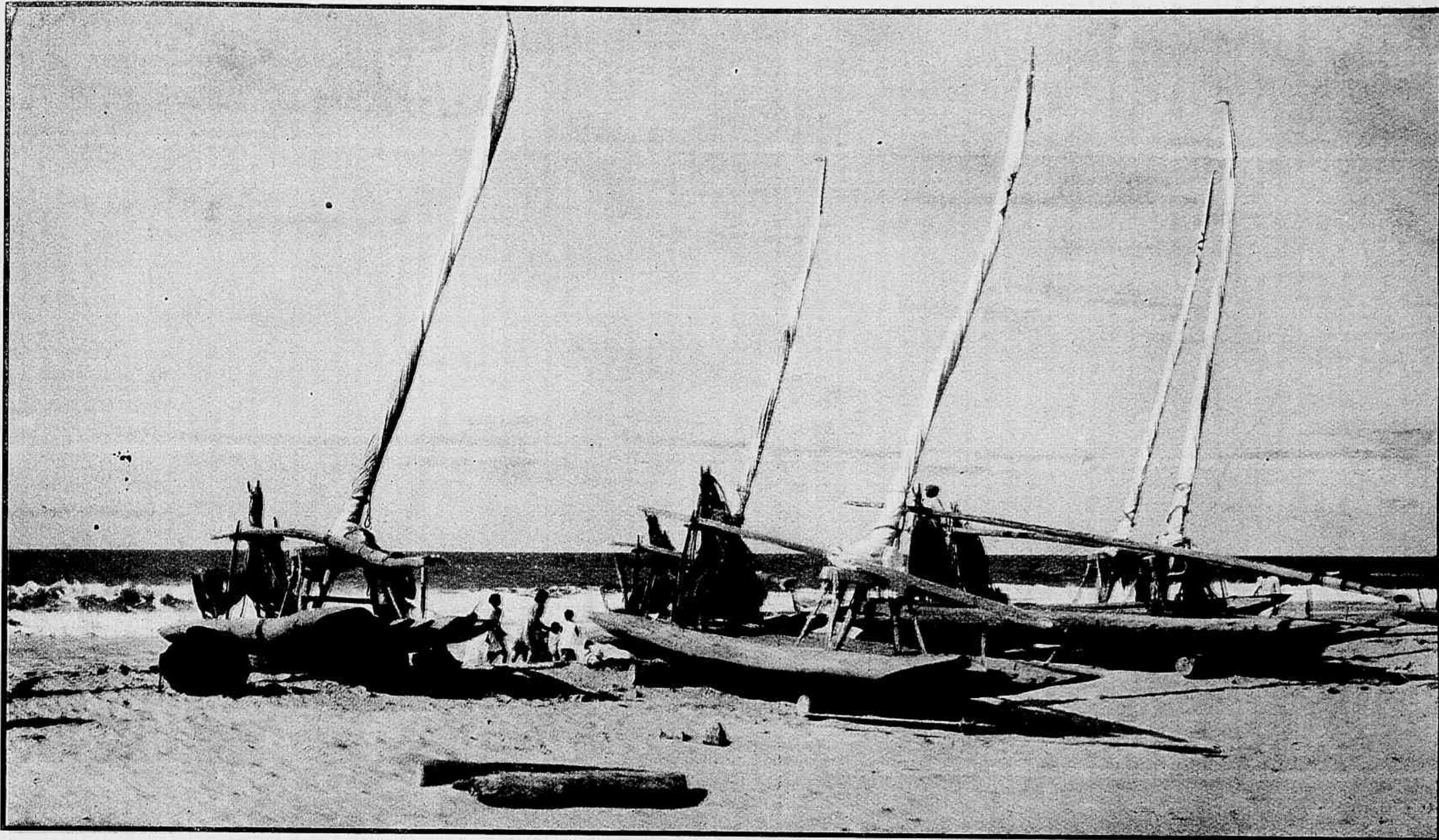
A 12 de Maio de 1859 entrava Nisia Floresta em Athenas onde viera entreter-se com as grandes sombras. Não admira que, a 15 de Maio, a viajante exclamasse: "Será verdade estar eu em Athenas, realizando um dos sonhos de minha verde mocidade?"

Enlevaram-a as ruinas do Parthenão, o murmuro do Ilisso e do Cephiso: percorreu Nisia Floresta a planície de Marathona, da qual nunca deixou de elevar-se através os seculos o ruido de armas dos gregos de Milciades prostrando no pó da derrota os persas de Dario; o Grande Rei diminuido.

A sonhar no passado, a sonhar sempre com o Brasil, Nisia Floresta perdia-se pelo jardim de Athenas, obra e cuidado da rainha da Grecia. Delicioso oasis onde a passeiadora scismarenta caminhava entre muralhas de rosas, de jasmims, de clematites, eden no qual aos bosques de laranjeiras e de arbustos do Japão succediam alamedas á jardim inglez, massiços de verdura impenetraveis a qualquer restea de sol, caramanchões para repouso cada qual mais apriionado por plantas trepadeiras retorcidamente caprichosas.

Afastando-se de Athenas, descendo a estrada de Daphne para Eleusis, Nisia Floresta embebeu olhar em maravilhosa perspectiva: de um lado a bahia, o estreito, a ilha de Salamina, do outro as plagas atticas e a collina onde Xerxes poz throno para contemplar a derrota dos gregos de 480. Mas, Nisia Floresta, que significação tinha e tem tudo isto, para o grosso do exercito humano? A despeito de teu sexo, outr'ora pertenceste ao grande estado-maior do Espirito.

Escragnolle Doria



NOSSA TERRA: Jangadas em repouso na Praia de Pirambú (Fortaleza - Ceará) — Photo M. Guilherme.

O DESMEMORIADO

O professor Julio Canella, que o mundo inteiro conhece por "desmemoriado de Collegno", falou á REVISTA DA SEMANA.

Encontrámo-lo no aristocrático palacete de Barão de Guaratiba, residência de seu primo e sogro, commendador Francisco Canella.

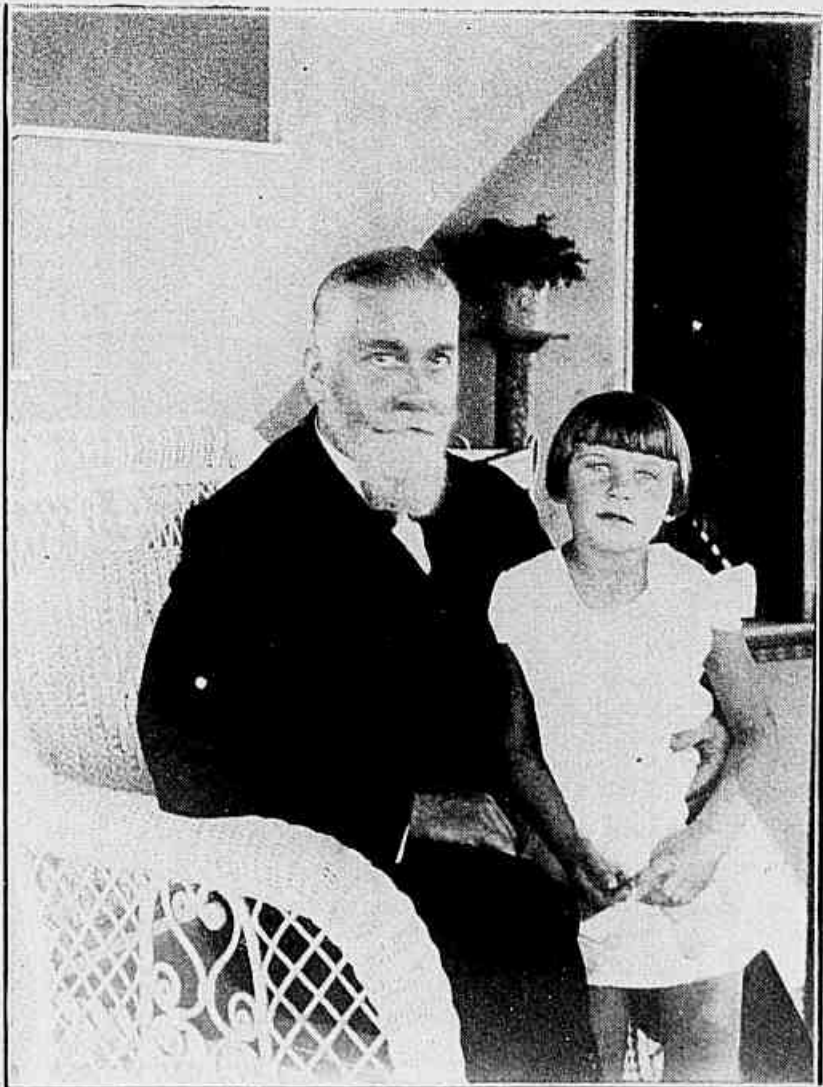
O "desmemoriado" é uma figura sympathica e não foge á bisbilhotice da imprensa. Ao falar-nos deixa transparecer uma esplendida alegria e mergulha os olhos claros no horizonte distante, dominado pela belleza ambiente.

— O Brasil é um paiz maravilhoso! A vista panoramica empolga os sentidos.

O professor Julio Canella expandia-se. E continuava:

— O Rio é uma cidade majestosa, cheia de encantos e de poesia nas paisagens que animam toda a sua formidável bahia. As aguas da Guanabara são um espelho magnifico em que a cidade se mira faceira.

Mas como se explicaria o celebre caso, que tanta repercussão teve no mundo? Como se resolveria o caso da dupla personalidade: Julio Canella e Mario Bruneri?



O prof. Julio Canella e sua filhinha Eliseta, nascida depois de haver o "desmemoriado" regressado da guerra.

O ex-desmemoriado affirmava que nestes seis ou sete annos havia, dentro da sua odysséa, dado provas exuberantes, que nunca haviam sido tomadas em consideração.

Por nossa vez, evocavamos o notavel acontecimento. O professor Canella, de Verona, chegara a ser philosopho e heróe. A Grande Guerra tentara-o. O destino, porém, fôra implacavel: um ferimento á bala, na cabeça, interessando o cerebro, levava-o, desmemoriado, a um manicómio. Recordavamos tudo isso, até chegarmos á confusão, ao erro judicial, que dera com o professor na barra de um tribunal, transformando-o no criminoso Mario Bruneri, ex-typographo, de Turim. Depois, a condemnação... Depois, o indulto... E tínhamos deante de nós, na nossa capital, o celebre professor que se vira coagido a viajar com o outro nome, que a justiça da Italia lhe dera.

— Todas as testemunhas, todas as pericias foram apresentadas, até mesmo as que levavam a responsabilidade de celebridades. Sobrelevou entre todas a prova do sangue. Nada disso valeu! Nem a pericia judiciaria, para confronto com as demais realizadas, foi deferida!

Adeantámos que, por força, o celebre caso continuaria a ser agitado. Voltaria o professor Canella á Italia?

— Só sahirei do Brasil quando a justiça italiana tiver reconhecido definitivamente o seu erro, porque tenho fé que, vivendo num paiz livre e hospitaleiro como é o Brasil, poderei ter ensejo de me defender. E isso nunca me foi concedido na Italia.

As palavras do professor pareciam conter uma forte accusação á magistratura da sua terra...

— O instituto da justiça italiana está acima de quaesquer suspeitas. E' preciso, porém, não confundir alguns homens com as instituições do paiz.

Entretanto, no processo rumoroso, havia um ponto enigmatico; a senhora Bruneri e seu filho reconheciam no professor a pessoa do typographo criminoso.

— Mas minha mulher também me reconheceu! E quando sahi do manicómio fui para Desensano, ás margens do lago de Garda. Ahi, deram-me um banquete e ahi encontrei um amigo, que também me reconheceu, um velho companheiro de lutas politicas, o conde de Guariente.

Mas a defesa de Bruneri?

— A defesa do typographo Mario Bruneri — isto é: a força feita para confundirem a minha pessoa com a delle — é custeada por alguém que não deseja apparecer, porque a familia do operario é pauperrima. E tanto isso é verdade que pediu o patrocínio gratuito para a causa.

Nesse ponto, lembrámo-nos de que fôra mandada ao director do manicómio uma carta anonyma. Era o inicio da grande questão judiciaria, porque essa epistola dizia que Canella não era o que parecia ser — o professor, o militar glorioso — mas apenas o humilde typographo condemnado.

— A carta anonyma, que tanta celeuma causou em torno do processo, desapareceu dos autos, ficando assim provada a natureza da calúnia... posso dizer — do embuste.

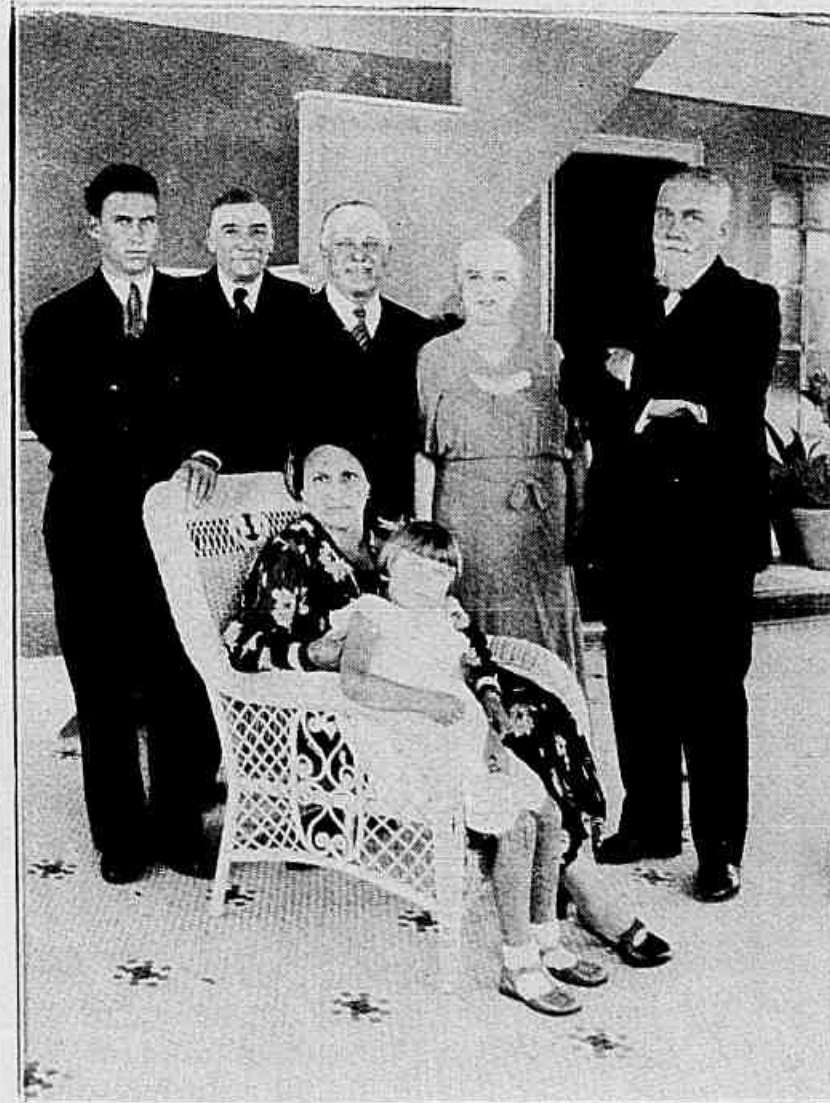
Mas, afinal de contas, por que é que o tinham por desmemoriado?

— Presumo que a falta de memoria foi devida a um estilhaço de granada que me penetrou no centro da abobada craneana e determinou a amnesia. A ferida occasionou uma depressão que interessou sensivelmente á massa encephalica. O professor Balli — grande radiologista da Universidade de Bologna — testemunhou scientificamente o caso, tirando conclusões que não merecem duvidas.

E o Brasil, e a nossa imprensa? Como os encavava o professor?

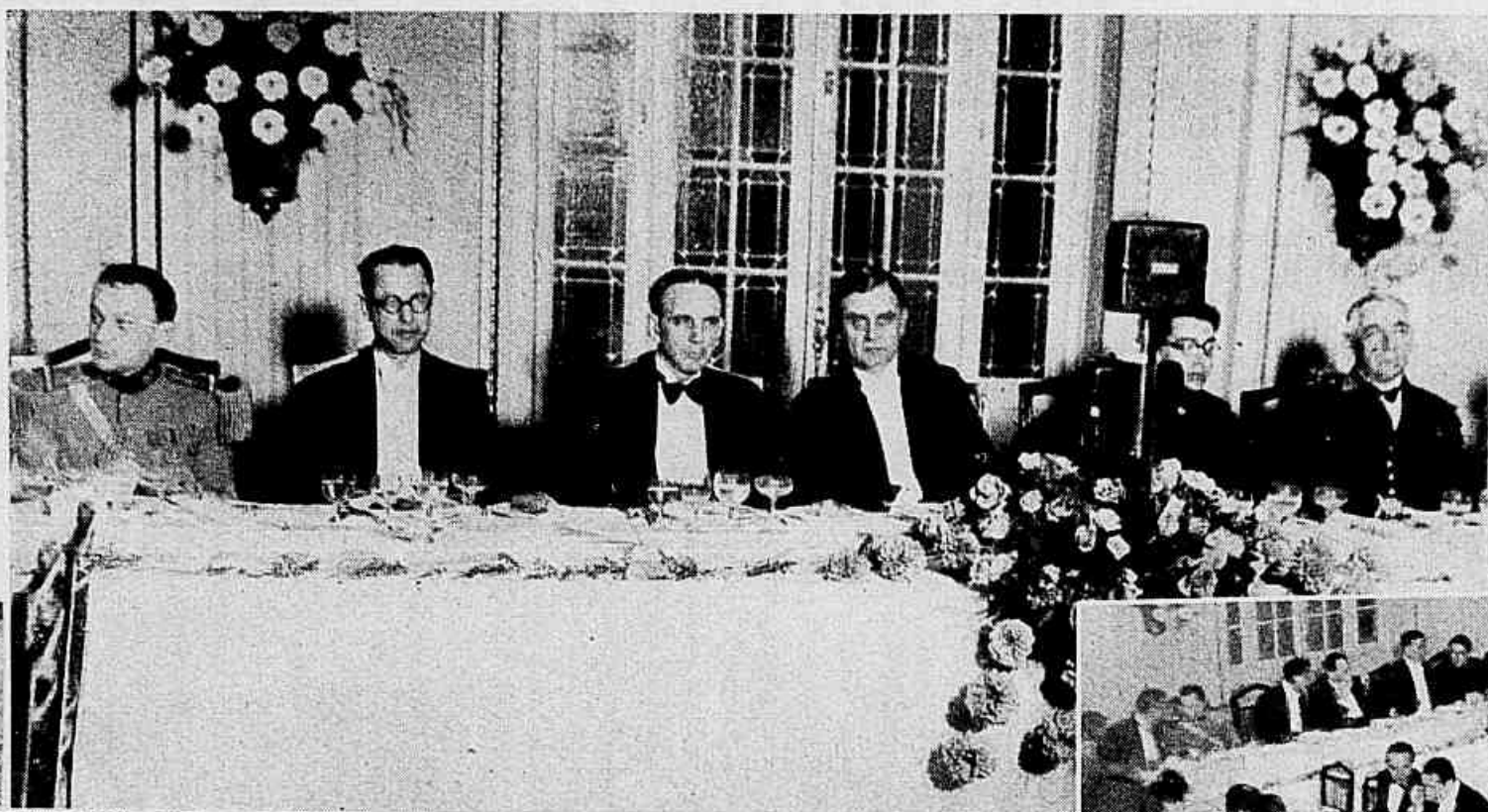
— Aqui aportando, depois de haver passado por provas tão duras, sinto-me á vontade. Posso até dizer que estou encantado com a cordialidade do povo brasileiro e com a independencia da sua imprensa, que timbra em proclamar a verdade, attestado incontestemente do valor dos homens desta terra... Se a imprensa italiana tivesse feito a mim a justiça que a do Brasil me dispensou, não me acharia hoje na situação em que me vejo, porque poderia ter-me defendido, livre de qualquer constrangimento.

E o seu olhar claro e profundo começou a perder-se no horizonte, como se na sua alma vagasse a ansia de tornar a ser desmemoriado, para esquecer a agonia da dupla personalidade imposta pelo destino...

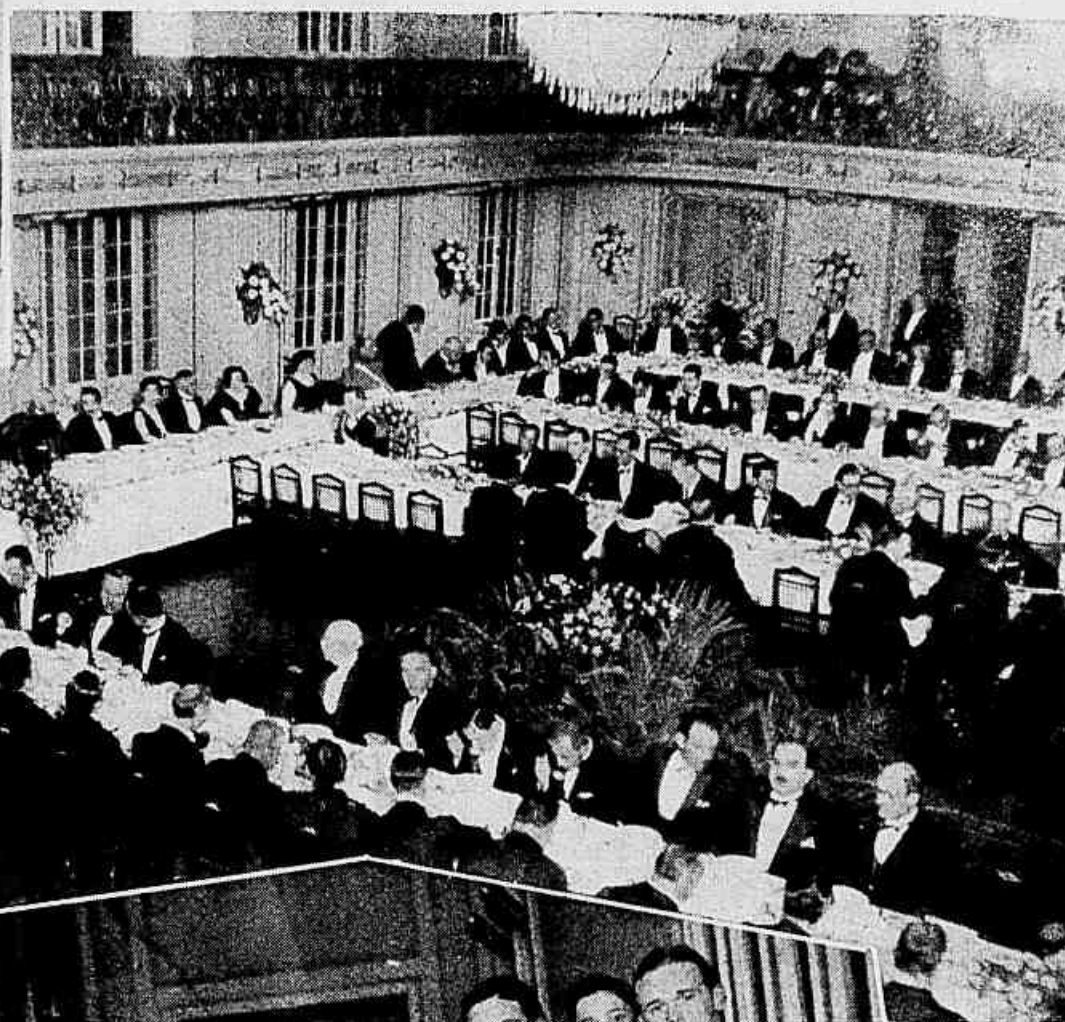


Professor Julio Canella, sra. marquesa de Canella e seu esposo commendador Francisco Canella, cav. Dolcetti, amigo da familia, Beppino, filho do professor, nascido antes da guerra, e, sentada, a senhora Julio Canella com sua filhinha Eliseta.

JORNAL de S. PAULO



Ao lado e em baixo, dois aspectos do banquete promovido no Club Commercial pelo Centro Oswaldo Cruz, que realiza a campanha contra a syphilis. Na gravura ao lado, o mun-to official, vendo-se o dr. Armando Salles de Oliveira, interventor federal.



O dr. Luiz Baptista, uma das mais prestigiosas figuras da Santa Casa com os enfermeiros da Liga Contra a Syphilis.



Sessão solenne realizada por motivo da inauguração das novas intallações do Centro Medico do Braz. Houve posse da nova directoria e uma conferencia sobre therapeutica pelo professor Rubião Meira.



"Fogo do Conselho" dos Escoteiros no Jardim Paulistano, num dos ultimos dias de Outubro findo.

—Pernicioso, o jogo?

O homem levantou as palpebras pesadas de notívago invencível. Os seus olhos tinham um brilho especial de esferas imóveis, em oleo. Vestia com elegância triste, revelando talvez espirito de renúncia no seu terno cinzento. Sim, renunciava. O que caracteriza o jogador não é a ambição, é a renúncia. A ultima ficha dá-lhe uma sensação de desfogo e liberdade, um ar de convalescente reconhecido. Cravou os olhos nostálgicos no que ia dizer.

— Não sei o que seja pernicioso que não seja salutar. Uma das paginas mais citadas do velho Ruy é sobre o jogo. Ha quem confunda dizendo-a contra o jogo. Não. Contra o sr. Zama é que ella é. O jogo foi o motivo, a sugestão ou a arma, se o senhor quizer.

O nosso interlocutor ficou, um instante, calado. O cosmopolitismo impressionante do casino cruzava no salão bizarro. Um senhor austero sumiu atrás de uma columna disciplinando cedulas na carteira e uma dama interessada, de longe, fingia desatenção.

— Não me supponha um cynico social, reencetou.—Veja nos meus conceitos unicamente um sentido humano, uma compreensão crua da realidade...

— A convicção de uma sensibilidade, interrompemos.

— De uma, não. Escute. O jogo tem o poder generalizado das taras. Manifesta-se. Irrompe. Jogo é raça. Transmite os caracteres pelos subterraneos do atavismo, infiltra-se na alma pelos corredores hereditarios. Ora, sendo impossivel contê-lo, o aceitavel é aproveitá-lo na chimica social, extrahindo-lhe a essencia (moeda) como se procede nos laboratorios com as plantas toxicas, para combater outros males, para dosar outros remedios. Concorde?

Não respondemos. Era preferivel ouvir, observar, anotar. Columnas imponentes, espelhos deslumbrantes, marmores, bronzes e mulheres... A harmonia viva das formas sadias. O instincto emendando attitudes. O amor errando phrasas, subsidiando o freudismo.

— Dezesete, preto, impar!

Como insistissemos muito, elle contou:

— A historia material do meu prejuizo é uma historia banal. Eu sou um homem que se arruinou no jogo. Mas ficaram-me, de sobra, algumas emoções generosamente fortes e uma ou outra observação merecedora das atencões dos meus companheiros de vicio.

— Fuma? — offerecemos aproveitando a pausa.

E elle, aceitando:

— Comecei a fumar ao mesmo tempo que comecei a jogar, quando era menino... (Pincho, bate-parede, tostões roubados do oratorio). Por essa época soffria as emoções de pedir o fogo, na rua, ou fumava escondido, no escuro, soprando a fumaça em cima da braza do cigarro, para vel-a. O senhor já reparou que ninguem fuma no escuro de outra forma? Dahi concluo e palpito que quem fica cego deixa de fumar. Ao que se vê pela fidelidade destas evocações, eu era muito creança quando a força incoercivel do jogo, transmittida por millenios, me empolgou. Como accordou em mim o desejo de jogar não sei. Poderia inventar algumas reminiscencias, alguns episodios, se quizesse, em palestra, filiar-me ao infantilismo litterario que está fazendo tâtibitáti o romance nacional. Acho, porém, que reconstituir a infancia é reproduzir um sonho confuso cuja descontinuidade exige enxerto. E, para mim, o encanto está precisamente no que falta, naquella mudança inexplicavel de scenarios. Repito, pois: o desejo de jogar,

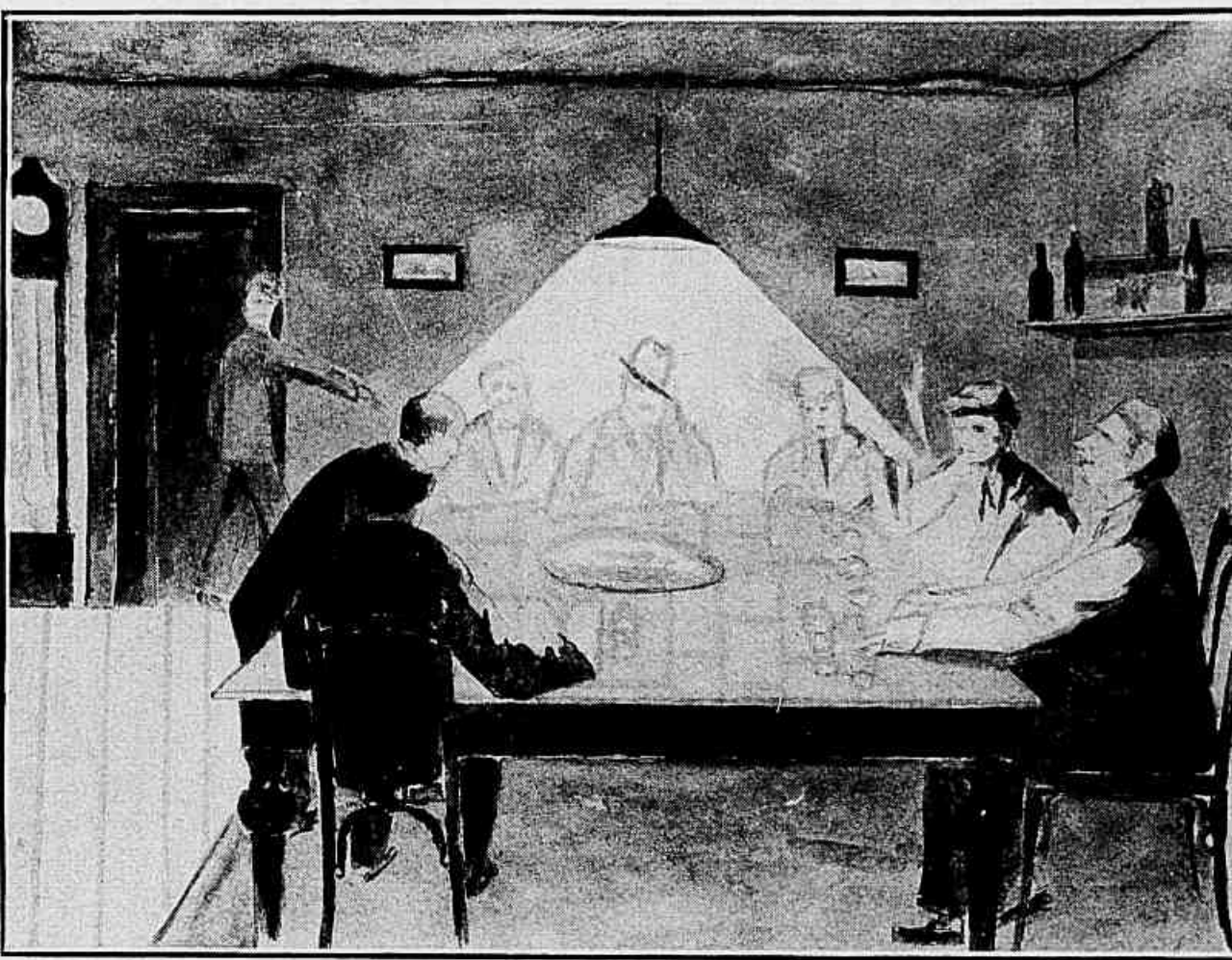
Casinos e jogadores

Reportagem de Cláudio Moraes

em mim, foi um rebento natural, assim como uma especie de dentição da alma.

"Joguei, primeiro, em espeluncas, misturado a tabulageiros ambidestros, sagazes, sombrios. Nesse meio achei o jogo mais emocionante, mais tentacular e apaixonado do que nos casinos luxuosos. Ha uma vaidade ignobil contagiando a todos, transformando o jogador num artista que se desculpa quando perde uma grande parada, como se a sua falta

frequentava havia de um homem baixinho e feio, cuja singularidade consistia na pontualidade com que chegava e na methodização da sua forma de jogar. Entrava sempre muito cedo para sentar, á vontade, na cabeceira, lá no extremo da mesa, e nunca pedia mais de dez mil réis de fichas. Era comedido, prudente, sem rasgos de aventura e agia, ganhando ou perdendo, com um automatismo calculado de viciado que condicionou o

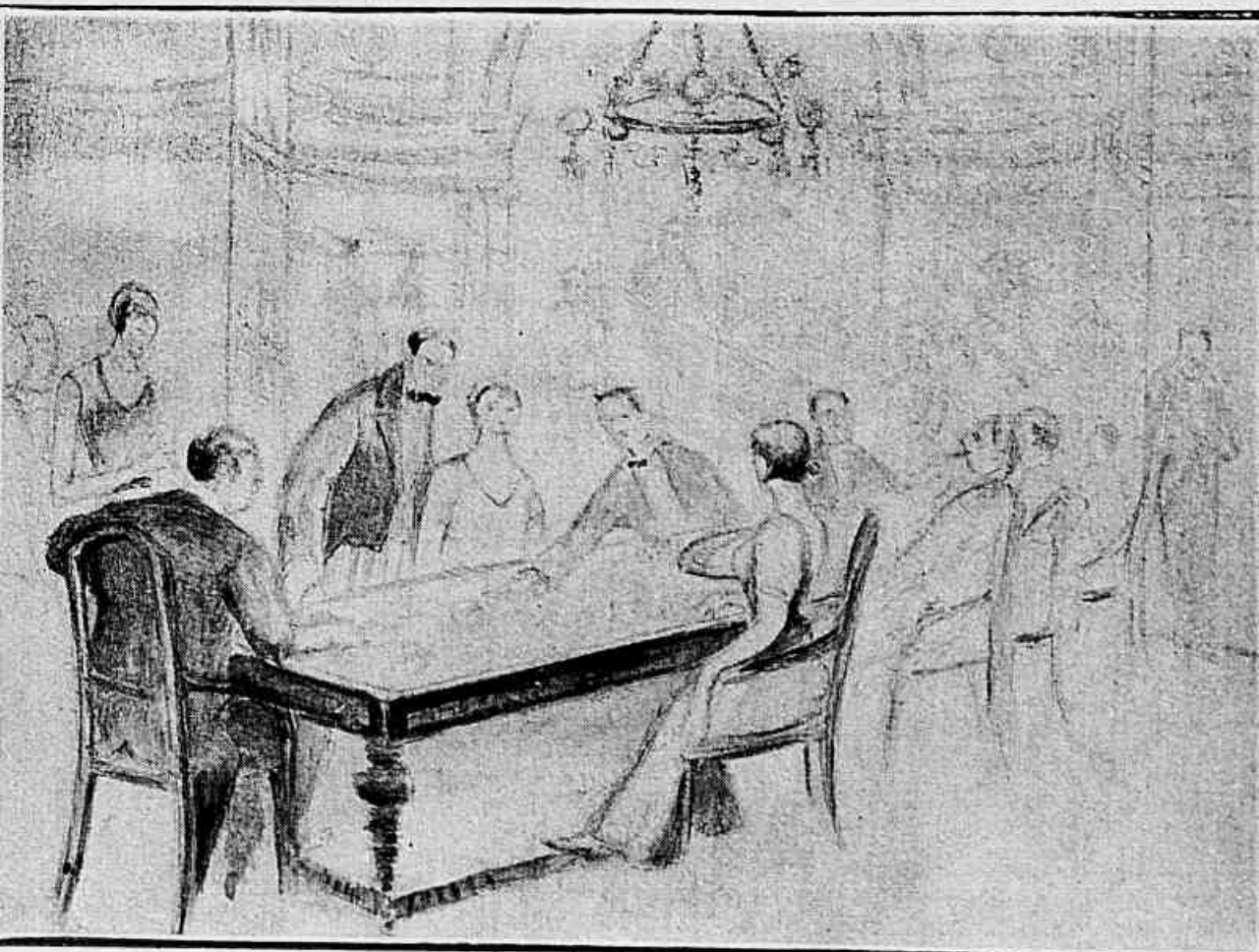


de sorte fosse um erro, uma consequencia desastrosa de calculos technicos mal feitos. O barulho das fichas é um acompanhamento rythmico dos lances. Ha quem as dedilhe de accordo com acontecimentos imperceptiveis, combinando os movimentos da mão com outros movimentos ou sons que só mesmo elle distingue. Certa noite memoravel ganhei durante meia hora seguindo um ruídozinho do ventilador, que conspirava, em sussurros, com a minha intuição e regulava as minhas proprias funcções respiratorias. Um velho constipado entendeu de paral-o.

"Entre as figuras typicas da casa que eu

lucro a uma sombria experiencia, a uma nostalgica certeza de que a sua sorte não pode exceder determinada importancia. A sua exactidão de faixa na maneira de jogar e a sua perseverança naquella sector valeram-lhe uma alcunha pittoresca, que muito honrou o espirito da casa: "Roda-pé".

Outro typo me ficou, para sempre, na memoria. (A memoria! Unico bem que não se perde, a memoria. Talvez seja a ultima roleta... dos que viram a bola). Esse gosava de uma popularidade amarga. Construiu uma personalidade triste de perdedor eterno. Chamava-se Nobre. Foi num dia de carnaval que



essa personalidade funesta se impoz, definitivamente, para todos. Um homem vestido de Satanaz, com rabo e mascara terrivel, ganhava vertiginosamente. Os seus dedos finos, ageis, ligeiramente nervosos, arrastavam torres de fichas. Durante alguns minutos aquella cara maldita chegou a constanger o espirito supersticioso dos jogadores, sugerindo reminiscencias confusas de "casos". Muitos deixaram de jogar, impressionados, enquanto outros, teimosos, insistiam (nada mais tenaz do que o azar), jogando precisamente onde Mephisto não jogava. Inutil. A vesanica mascara tudo dominava. Certo sujeito de ares pacatos chegou mesmo a fazer uma cruz com as fichas, fingindo que as arrumava distrahidamente. Nada. Passados alguns minutos, contudo, o homem começou a perder. Houve um movimento solidario de respiração livre. O homem perdeu de novo. E de novo circulou uma rajada de ar, como se as fichas que elle concentrou e que agora largava fossem azas abanando. Um jogador de sorte produziu a oppressão de um déspota, que enfeixa tudo nas mãos, já observou?

"Uma hora depois, completamente despojado de lucro e capital, o Nobre arrancava a mascara:

— Até vestido de diabo o azar me reconhece!

"Ahi estão alguns typos, algumas emoções, para a sua curiosidade jornalistica. Olhe: Pirandello, de vez em quando, dá uma volta por esta escola de psychologia. Entre os nossos, José Geraldo Vieira fez o melhor romance destes ultimos annos com cabedal levado daqui. E, a proposito de litteratura, romance, logo sentimento commum, preocupação de ser comprehendido, parece-me opportuno rectificar a parte em que affirmei que o jogo é mais tentacular na baixa esphera do que na alta. Não é. Tenho certeza de que aquella velha que alli está (o senhor está vendo?), aquella velha senhorial que foi a razão psychica da minha ruina, sentirá, uma por uma, as minhas palavras. Ella e os outros. Principalmente ella; sim, ella, austera, mas com uma expressão bondosa no sorriso (para que foi sorrir aquella mulher?) ella que... Não. Sinto um certo pudor de tornar publico o motivo intimo, a gotta bacillar, infima, estúpida, da minha miseria.

Calou-se, agitado, um momento.

— Mas, afinal, aquella mulher, sim, porque não dizer? Que culpa tem ella? — pois bem... O senhor joga? Então vae comprehender-me. Aquella mulher, sorrindo, é o retrato de minha mãe! Entendeu? Como podia eu ganhar? Sim, diga-me, como podia, com ella alli, austera, na minha frente, absorvendo a minha attenção? O senhor já reparou que a sorte, no jogo, exige, como na litteratura, um senso de continuidade que só se consegue com um absoluto alheamento? Fugir? Impossivel, não se pode, o senhor sabe. Toda a nossa energia, toda a nossa vontade ficam dependendo da roleta, daquela roleta. Parece que ella, tendo tirado, irá compensar, está para compensar. Puro masochismo, não acha? E assim, atenuado por essa obsessão, deprimido, roído pelos duzentos ratinhos dessa profana, constangedora visão, perdi, perdi, perdi! Depois, lá fóra...

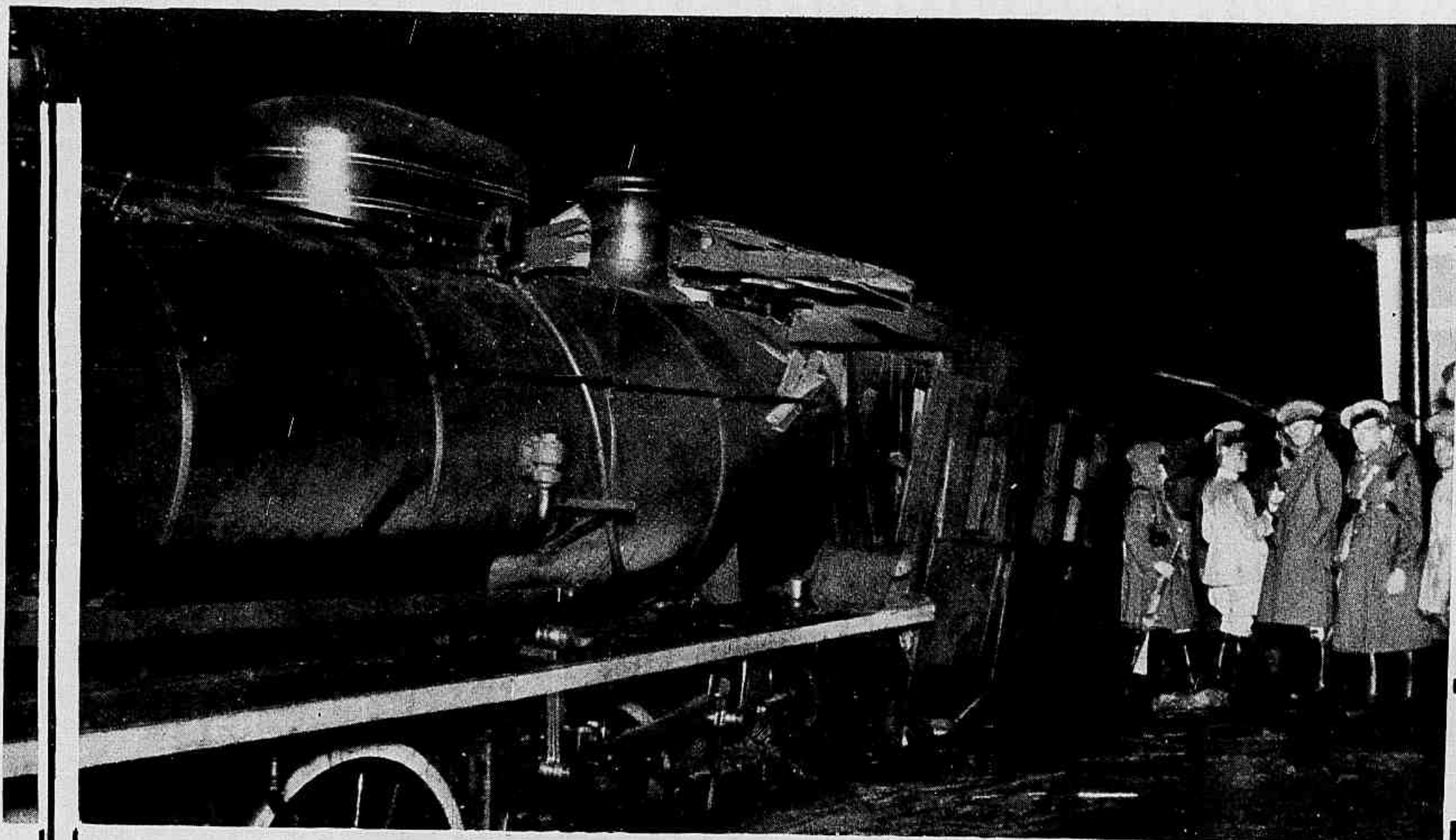
Fez um gesto de quem sae, na direcção da praia, á procura de ar.

— ...um grande desejo de caminhar contra o mar, sempre contra o mar, descendo numa ineluctavel submersão heroica, para o abysmo, eu e a minha ruina, sumindo, sumindo, sumindo, até...

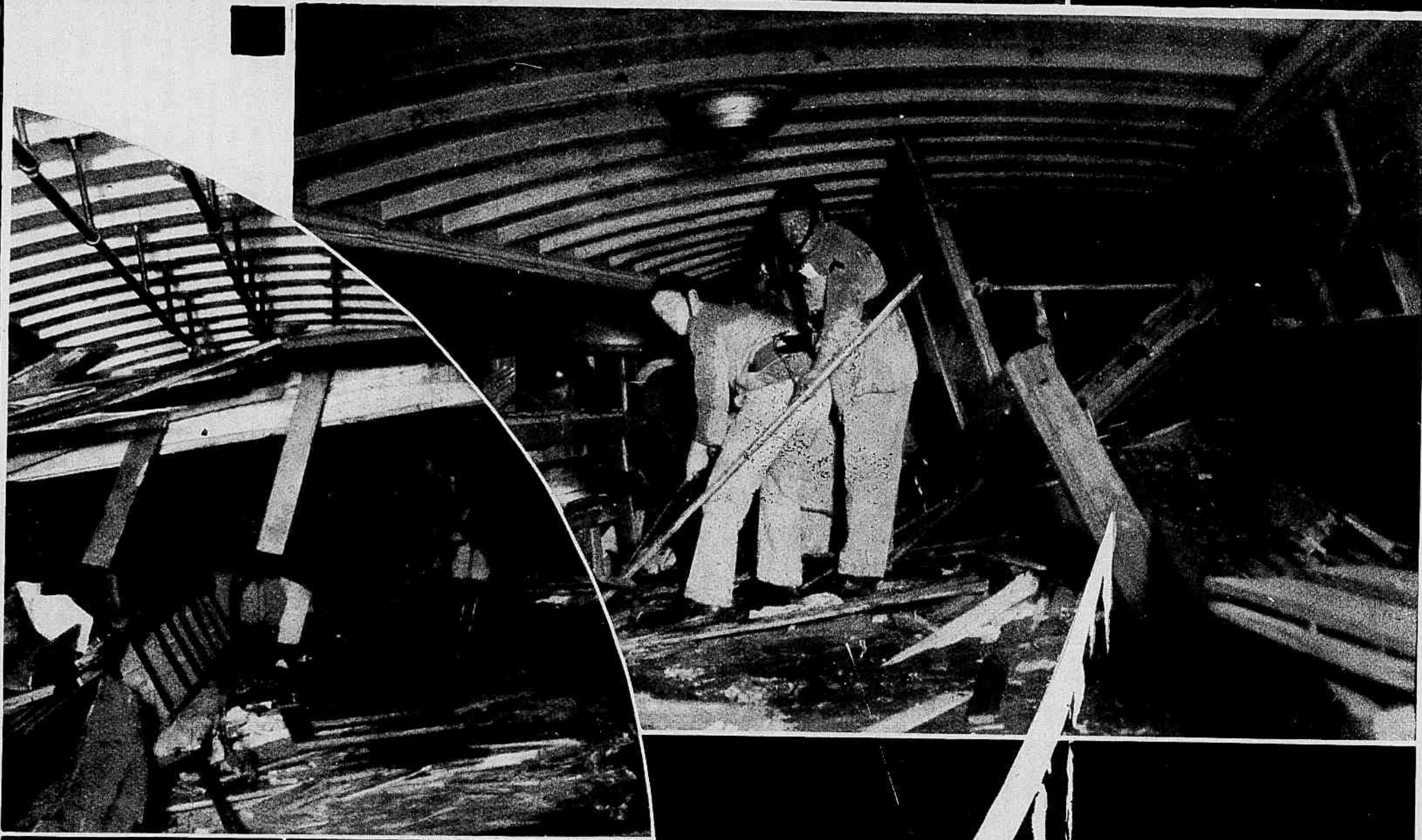
Olhou as mãos lustrosas de gozador que não tolera um sapato encharcado e sorriu de um modo especial, ironizando-se. Calou. Bem claro, bem alto, este annuncio que insinúa:

— Caixa do empregado, vinte!

— Obrigado! Obrigado! Obrigado!



O DESASTRE FERROVI- — ARIO DA — MANGUEIRA



Na noite de sexta-feira para o sabão-lo ultimo verificou-se um desastre de enormes proporções na estação da Mangueira, nesta capital: um trem de suburbios colheu outra composição identica pela retaguarda. Houve varias mortes e o numero de feridos ascendeu a cerca de oitenta. Nesta pagina vê-se, ao alto, a locomotiva do trem que causou o desastre sobre os ultimos carros da composição attingida. A seguir dois aspectos internos desses mesmos carros. Por ultimo o povo no local do desastre.



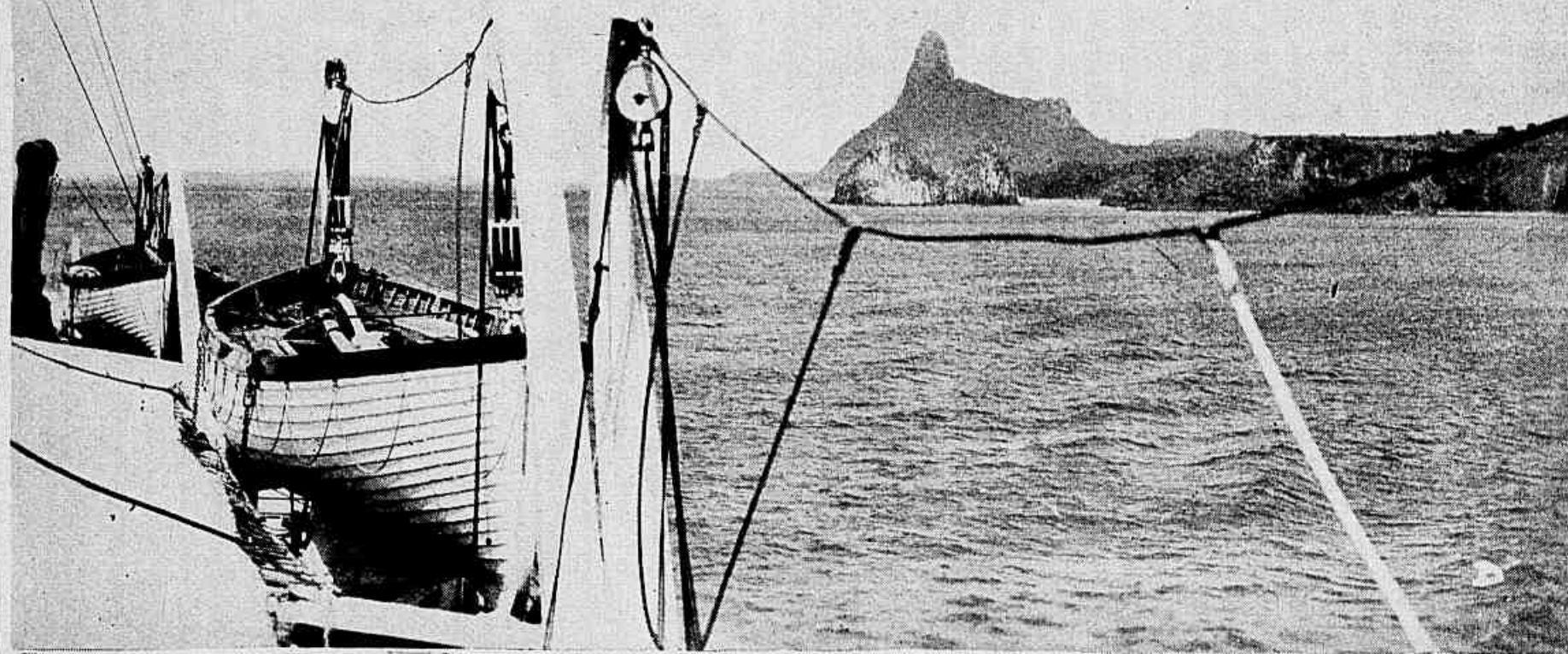


Passou a 4 deste mez o 3.º anniversario da ascensão do sr. Getulio Vargas á chefia do Governo Provisorio. Esse dia teve duas commemorações de relevo: o lançamento da pedra fundamental das construcções no Nucleo Colonial na Fazenda de S. Bento e na Villa Operaria de Bemfica. As gravuras de ns. 1 a 3 representam aspectos tomados em S. Bento, sendo que a de nº 2 reflecte o almoço, um "churrasco" servido dentro de casa pela contingencia do mau tempo. A de nº 4 mostra o momento em que foi lançada a pedra fundamental da futura Villa Operaria Previdencia, em Bemfica. Vêem-se em todas os srs. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, e Salgado Filho, ministro do Trabalho.



OS EXTREMOS SE TOCAM...

POR SAUL de NAVARRO



Vista de Fernando Noronha tirada do "Asturias" em 31 de Agosto de 1933.

comitiva do Nuncio não se pejava de arriscar um olho, na coragem de commeter um peccado em publico, porquanto a banhista é protestante... e bem feita de corpo, o que ainda é mais aggravadamente contrario ás leis canonicas...

Diversões — com excepção desse banho providencial — quasi todas insipidas e feitas para inglez ver: corrida de cavallinhos, que me consumiram oito shillings; uma sessão de cinema, com uma comedia de Harold Lloyd... e uma demonstração do fabrico de explosivos, o que não deixa de ter o seu comico á ingleza por essa mistura sem caso pensado. E fóra disso, hoje, á hora em que rabisco estas linhas, o exercicio de salvação, que me interessou sobre-modo por ver que o senso pratico de John Bull triumphava nas menores cousas e nos offerece uma segurança de morrer... em terra, porque os bôtes funcionam e o pessoal está bem treinado... a priori.

Cinco dias de viagem. Mas, para mim, a viagem por mar sempre é insipida, apesar da agua e do preço salgados. Gosto do mar... á distancia, armado de um binoculo ou, quando muito, numa barca da Cantareira, a exemplo de um amigo, morador antigo de Nietheroy, que, por tal circumstancia, se considerava um lobo do mar...

O Asturias tem para mim duas maravilhas a bordo: um bebê louro, que engatinha a sua innocencia pelos decks, numa doçura ingleza de quem ainda não perdeu o Paraíso, contrariando Milton, e uma pomba-rola, que viaja numa gaiola confortavel, por capricho britannico da dona, amavel Medusa de olhos azues e de sardas sentimentaes.

No bojo deste monstro de 22 mil toneladas, estas duas creaturinhas são o meu enlevo. E até parece que o mar e o vento, fazendo jogar o navio suavemente, o fazem para ninal-as...

(A bordo do ASTURIAS, 1-9-933)

PASSEI hoje, pela primeira vez, sobre a linha equatorial. E escapei, por uma inadvertencia dos veteranos que viajam, talvez por serem poucos, á cerimonia do baptismo.

A força dos symbolos! Não vi, não divisei no mar a menor differença: sempre o navio sulcando as aguas, sob um céu escampo, batido pelo vento e o marulho das ondas esfranjando espumas. Mas, ao atravessar o Equador, senti uma forte emoção, como si estivesse rompendo um véo do meu destino... E por que? Só por saber que o Asturias, monstro inglez, com a sua serenidade feroz, devorando milhas, na fleugma britannica de sua róta, estava passando sobre o circulo maximo da esphera terrestre, perpendicular á linha dos pólos deste planetinho presumido, que abriga a vastissima vaidade humana.

E da minha espreguiçadeira de bordo, olhando do convez para o mar açoutado pelo vento, ao balançar compassado do navio-motor trepidando a sua força dirigida e rugindo a sua ansia cyclopica, tive a sensação de sorver a metade do mundo.

O vento dá-me uma caricia universal. O mar satúra-me de sua immensidade. E o céu é sempre a taça emborcada para conter todo esse liquido prodigio. Um verso genial de Barrina definiu o mar nesta synthese formidavelmente curta: uma linha e uma nota. E um poeta brasileiro, tentando qualificar a sua grandeza, fez este verso magistral, que exgotta a escala ascendente de sua gigantilidade e o deixa, sem pomposidades, na estupenda significação vocabular de tres palavras esotericamente suggestivas: O mar grande, o mar vasto, o mar immenso, o mar!

Sim. Grande. Vasto. Immenso... Tudo seria pouco para qualificar-o. Só a sua palavra unica, monosyllabica, sonora e profunda — mar.

Em nosso idioma, que nasceu delle, por ter sido a fonte para a epopéa dos Lusíadas, nenhuma palavra encerra tamanha força de expressão e tão grande mysterio.

Nessas tres letras resume-se o passado de Portugal. O Brasil surgiu pelo sortilegio das suas caravelas. E o mar continúa sendo a rima eterna de sua gloria. O nosso litoral extenso abre o maior sorriso da Terra: vae do porto do Rio Grande ao do Pará, numa alegria que méde cerca de oito mil kilometros.

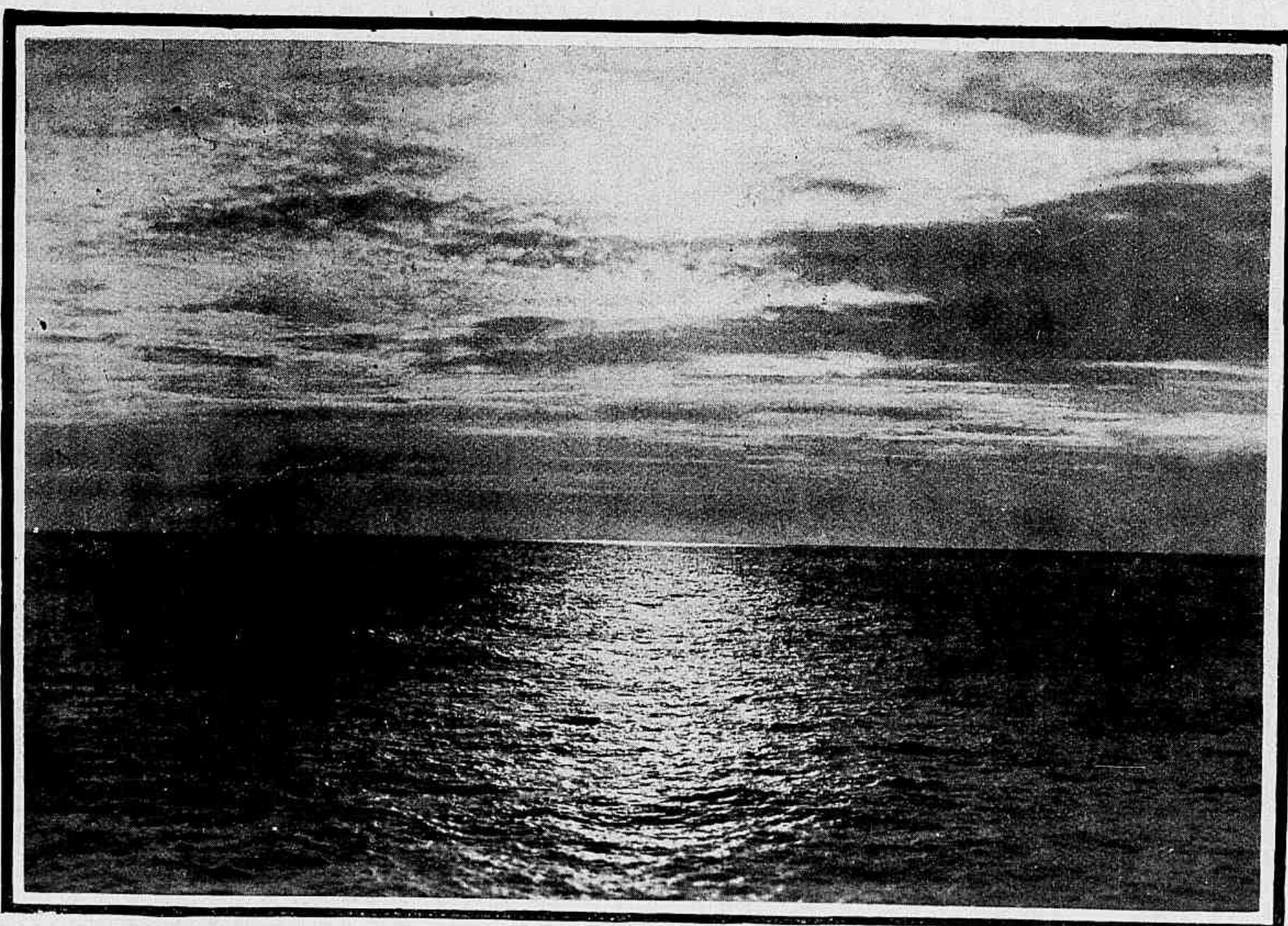
Hontem, ao perder de vista os picos de Fer-

nando Noronha, pedaço desgarrado do Brasil, emergindo do jubilo azul das aguas atlanticas, a minha saudade foi companheira das gaivotas que appareceram e se sumiram depois na linha do horizonte. Nesta viagem de fim de estação, o navio traz poucos passageiros.

Do Rio á Bahia houve alguma animação pela presença do Nuncio Apostolico e de algumas batinas illustres, que se destinavam áquella Roma tropical, para o Congresso Eucharistico.

Depois, a vida de bordo vem decorrendo sem o entusiasmo habitual das travessias, quando ha muita gente para se divertir... e enjoar. E para uma meia duzia de brasileiros, portugueses e espanhoes, ha umas duas dezenas de inglezes, que vão a passeio ou de regresso á patria, com destino a Southampton.

Viaja uma sereia louca e jovial, miss com todos os encantos e exageros do seculo: ri um riso forte e gutural de inglezinha saudavel; fuma em excesso, nada como um peixe, levando horas na piscina e tornando-se o melhor alvo da curiosidade masculina: e até um padre da



Vista do Atlantico, justamente quando o "Asturias" passava a linha do Equador, em 1 de Setembro de 1933.



Figuras e Factos

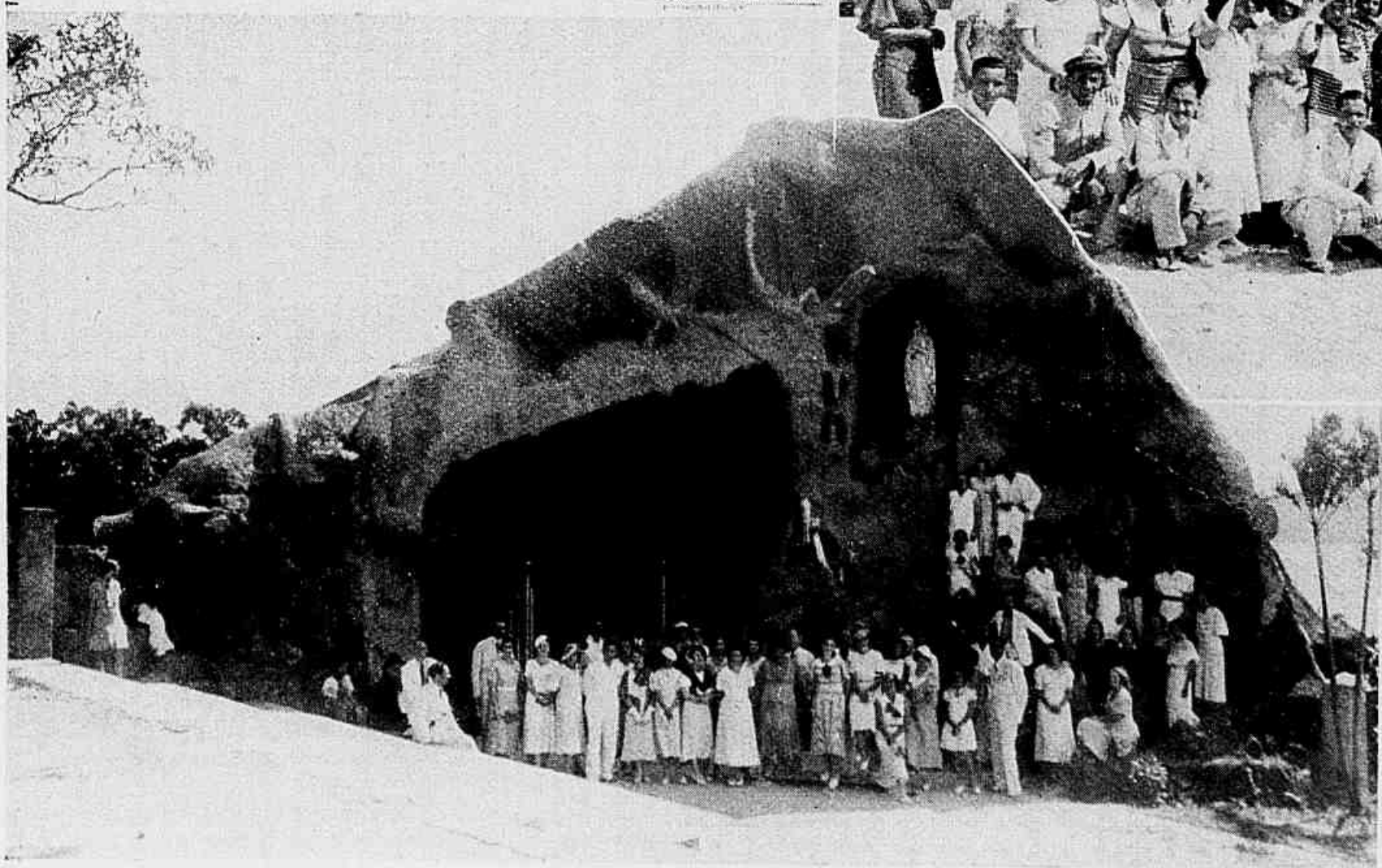
Uma nuvem de auroinhas de ouro que vivem como esperanças, no dizer do poeta de "Os Simples". Esta photographia foi tirada na matinee infantil do Tijuca Tennis Club.



Festa de Mercurio, promovida pelos contadores de 1933, da Escola de Commercio Amaro Cavalcanti, na Athletic Association.



O baile de anniversario do Club Gymnastico Portuguez, esplendido, como todos que se realizam no prestigioso gremio.

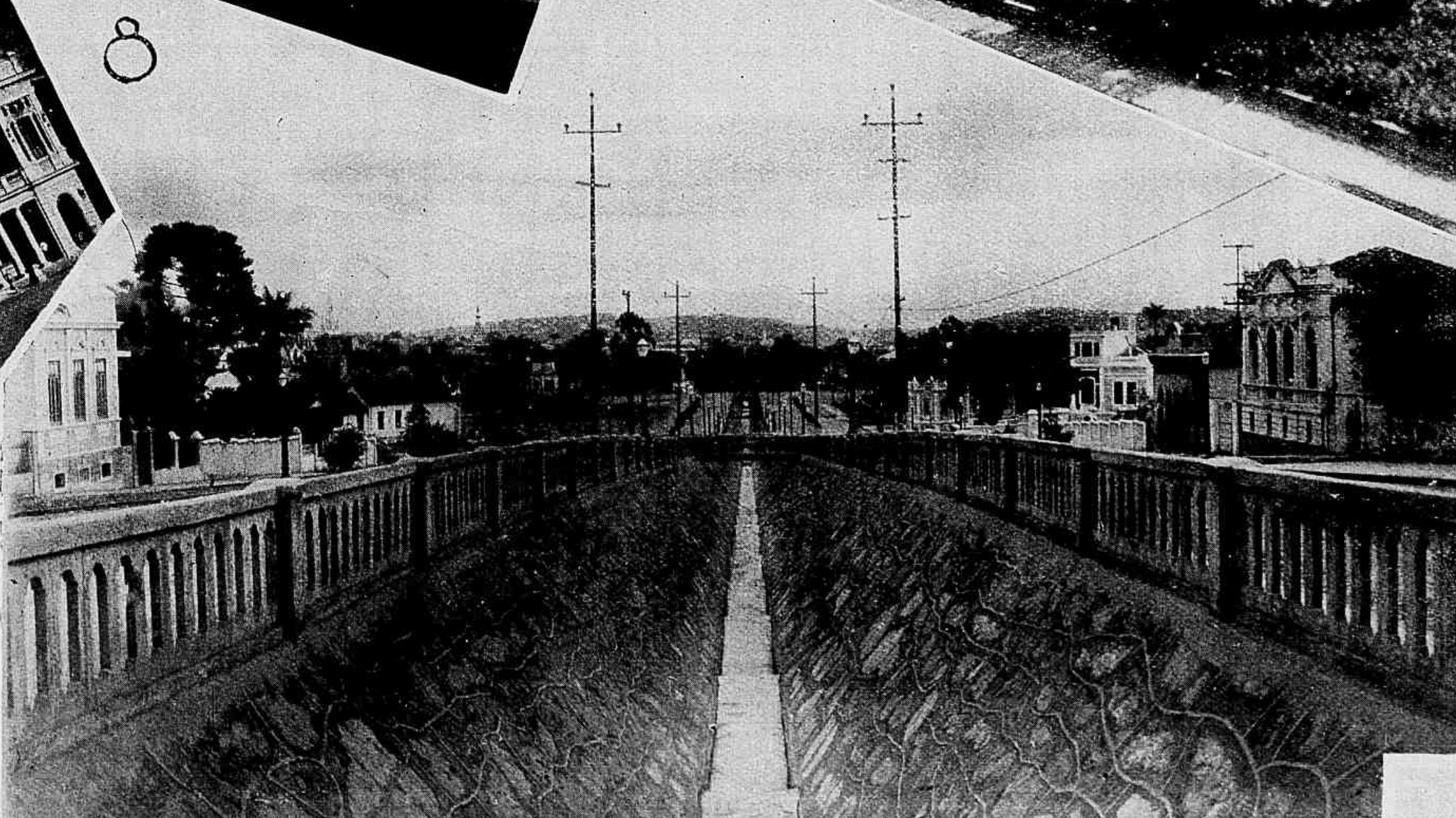
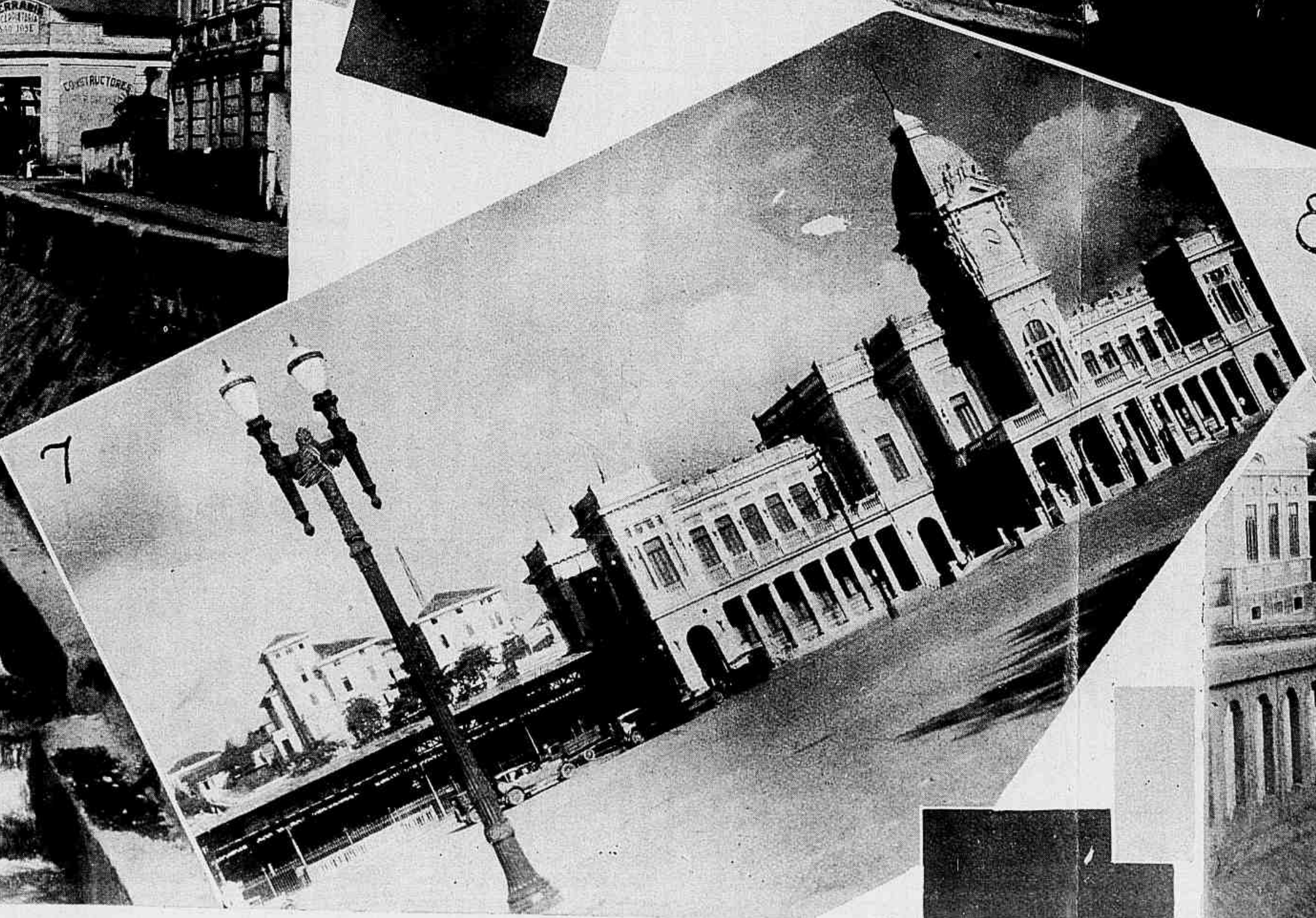
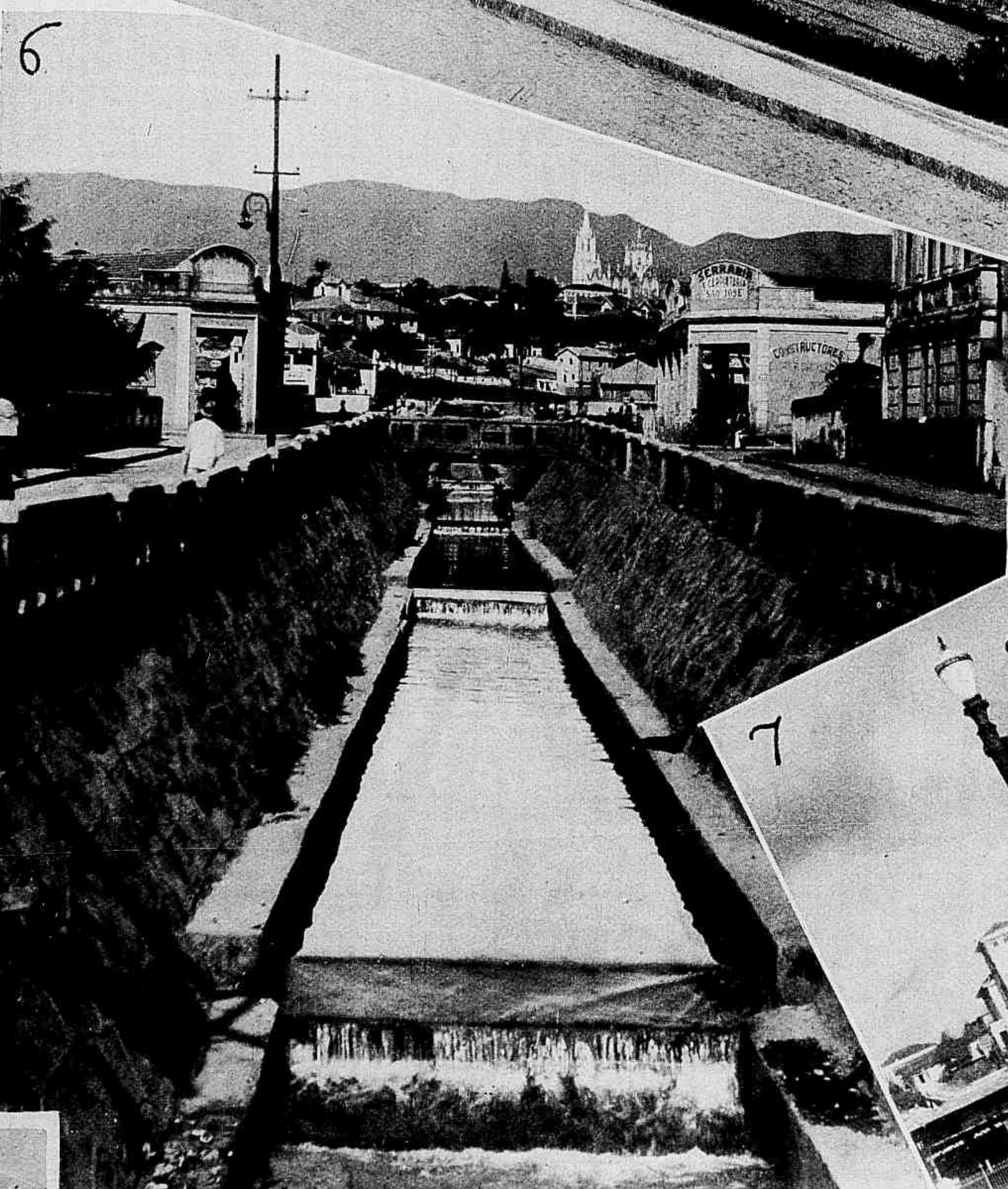
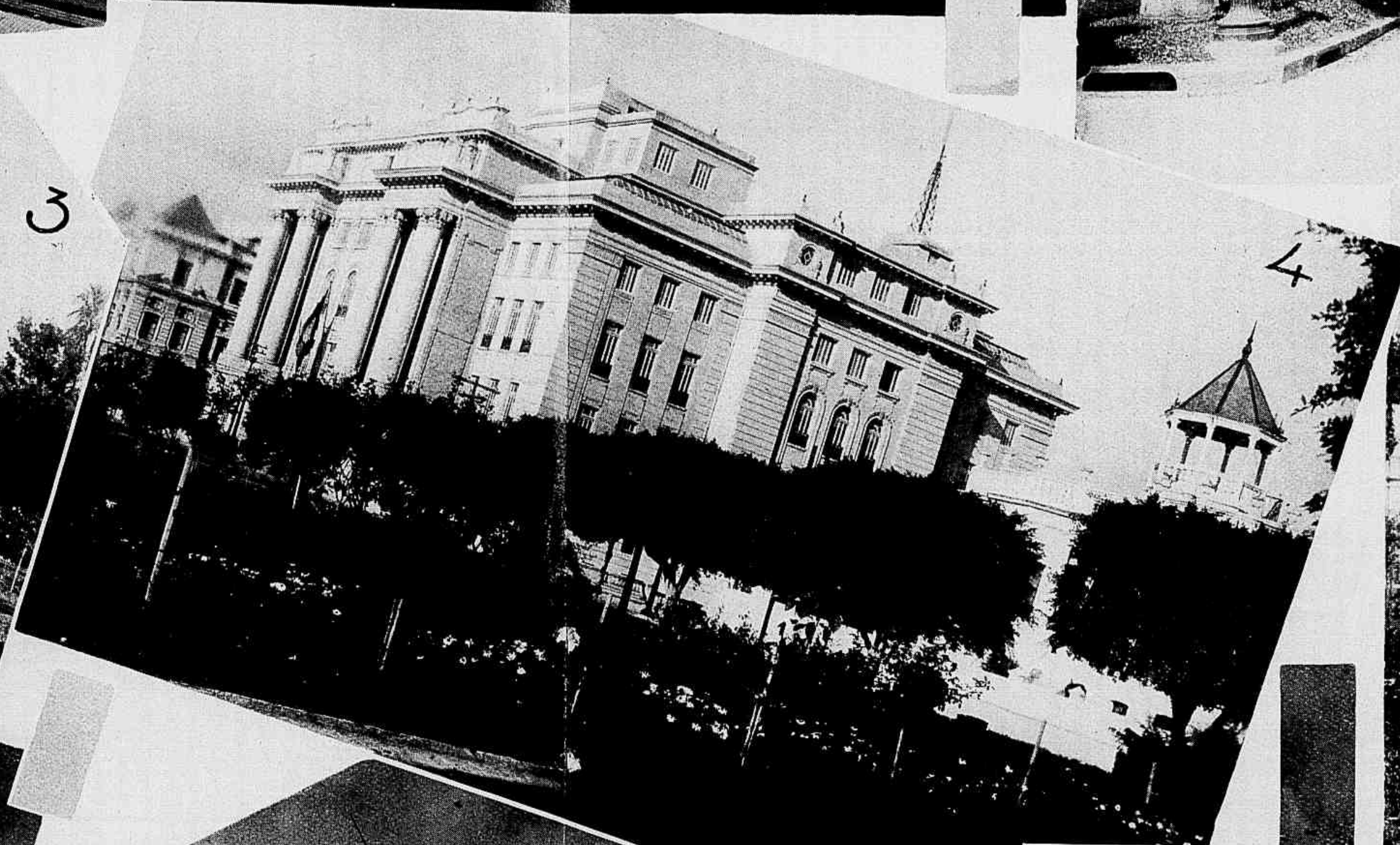
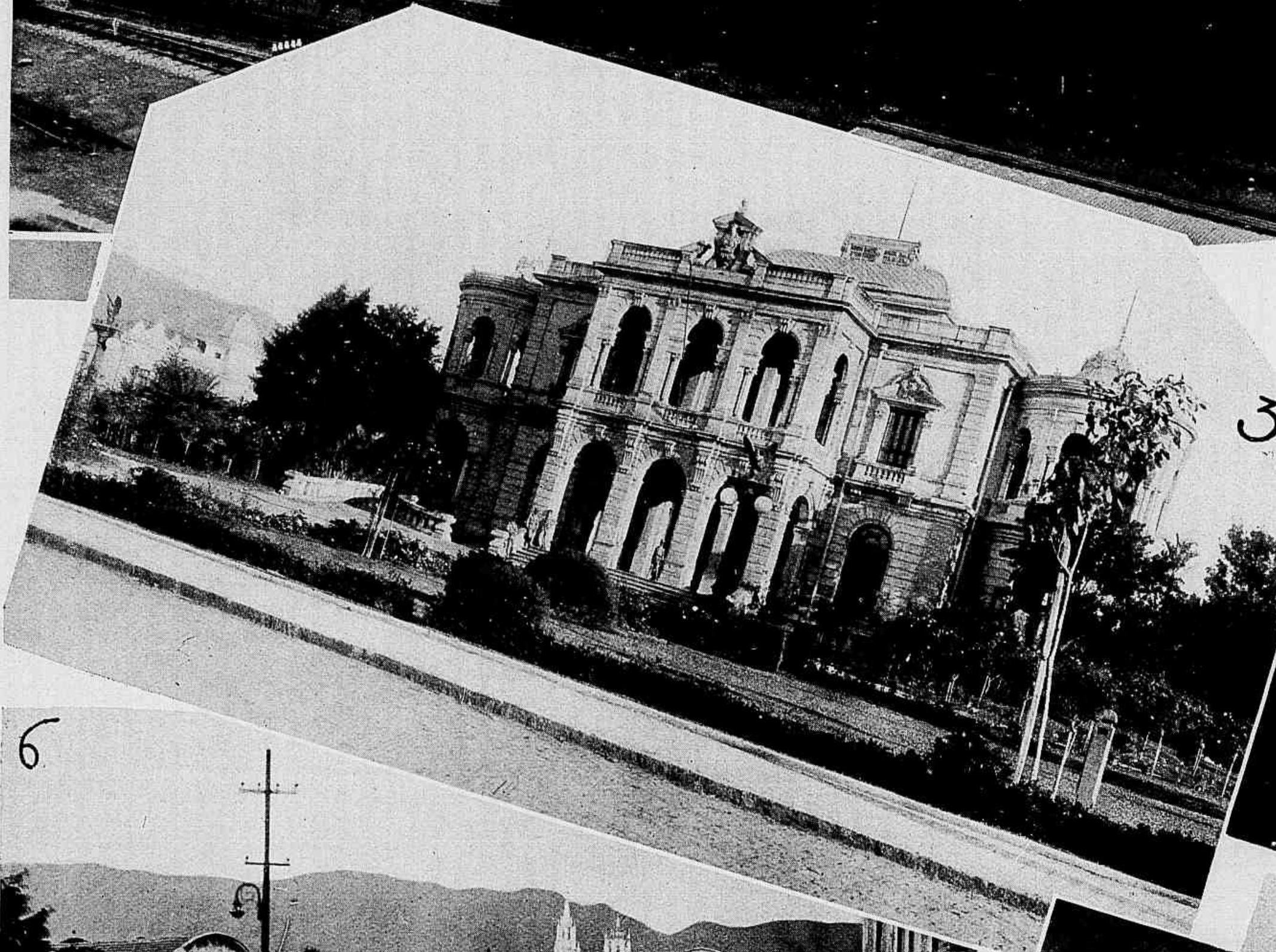
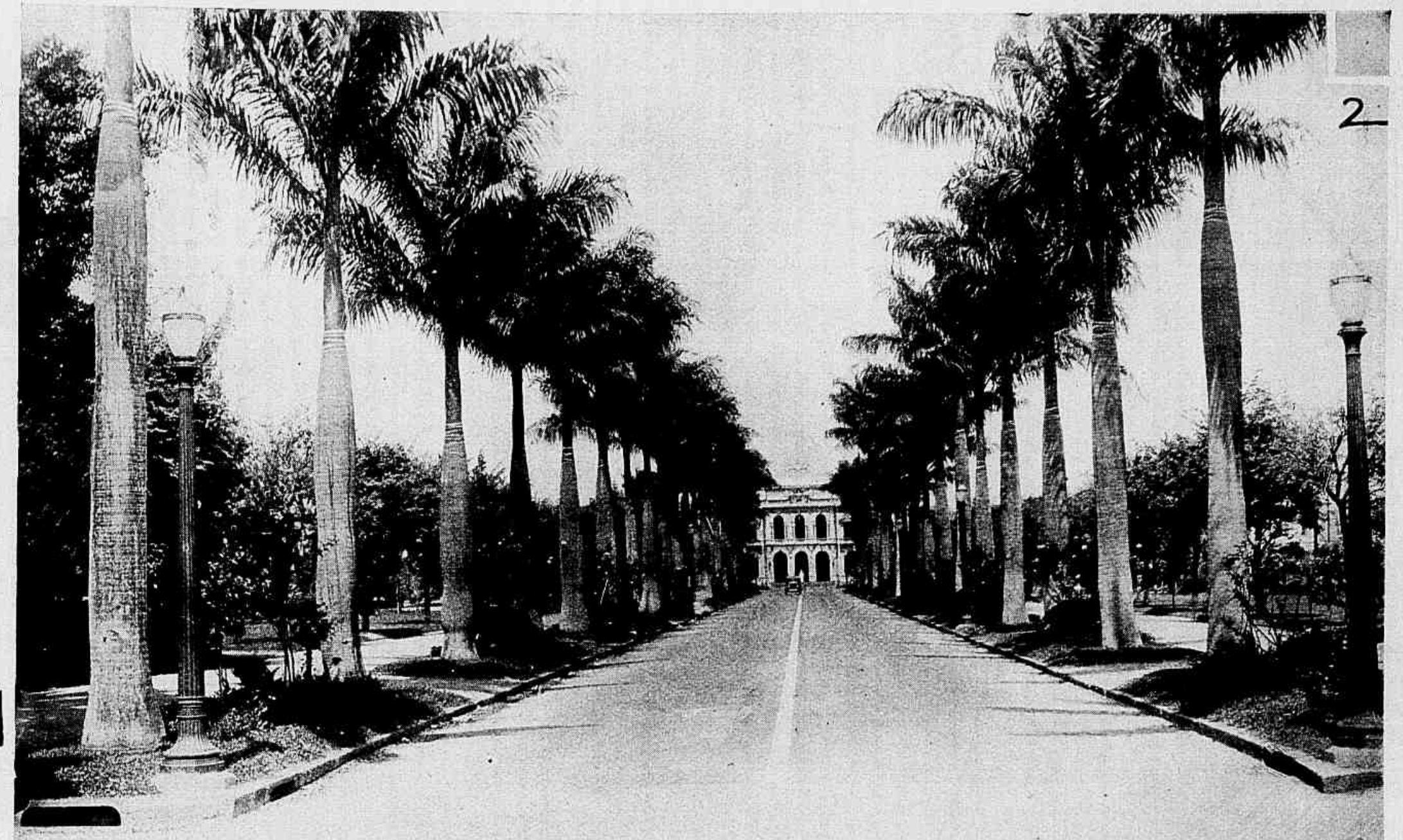
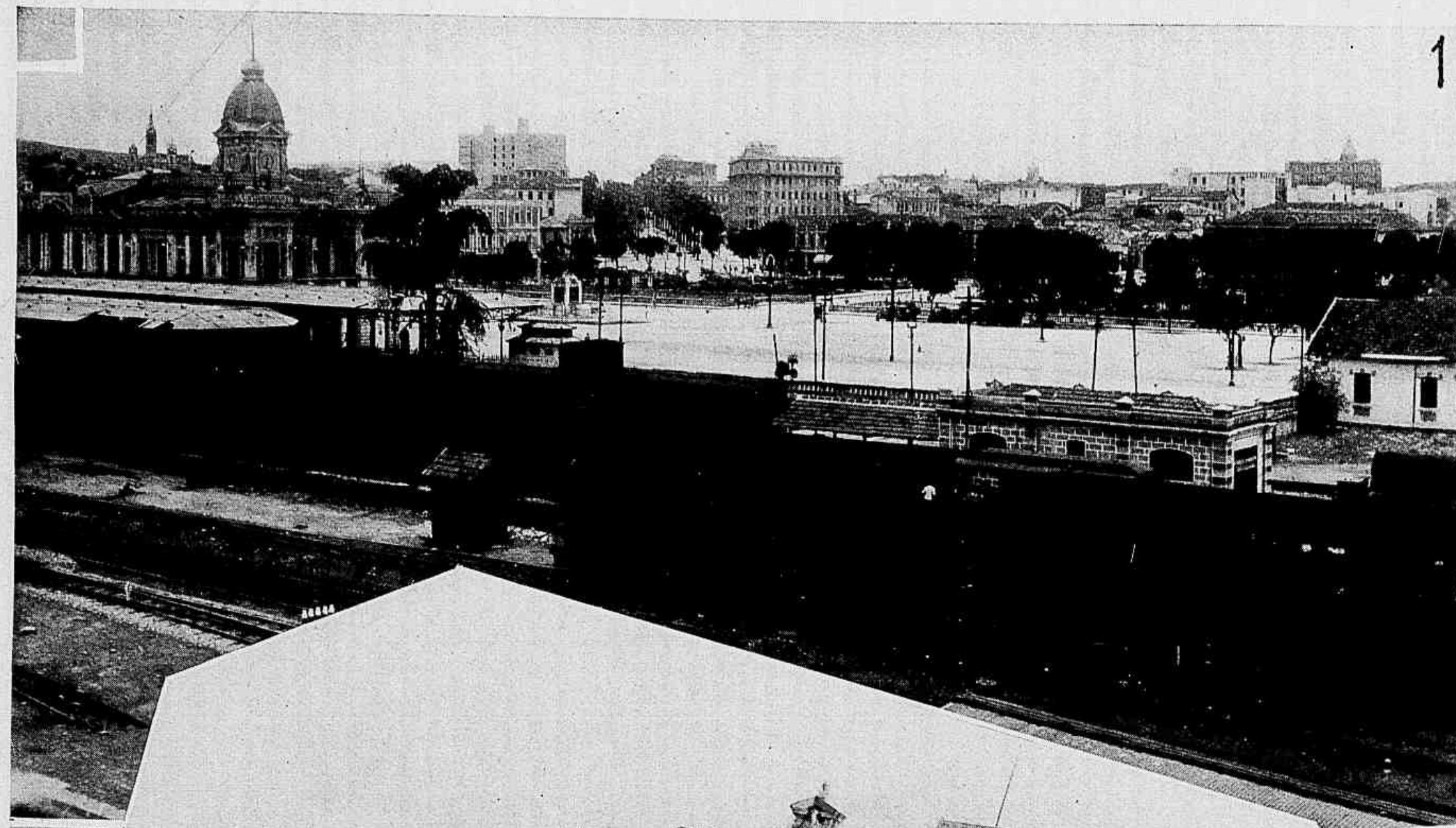


Pic-nic do Tijuca Tennis Club no Sacco de São Francisco (Nietheroy).

Ao lado : — Outro aspecto, em que se vêem junto da gruta de Lourdes, no Sacco de S. Francisco, as pessoas que tomaram parte no pic-nic.

BELLO HORIZONTE

A capital do Estado de Minas Gerais é a cidade "que se diz ter sido feita a régua e compasso. Nasceu nos nossos dias. E' nova. Nova e linda. Imaginou-a e executou-a o governo estadual de Affonso Penna, criando uma capital moderna e esplendente, talvez com a idéa maravilhosa de respeitar as reliquias da capital antiga, porque Ouro Preto não poderia ser modernizada e sim transformada, como o foi agora, em monumento nacional. Os homens daquelle tempo tinham o culto do Passado! Bello Horizonte existe porque Ouro Preto não poderia deixar de existir. Uma nasceu para que a outra não morresse. E Minas vê hoje na sua formosa capital uma pagina encantadora de belleza e de progresso, e revê na sua antiga Villa Rica um mundo de paginas da sua historia de anseios e de sacrificios.



1 — Aspecto do largo da estação da E. F. Central do Brasil.
2 — Alameda principal do palácio da Presidência, no Parque Municipal.
3 — O palácio do Governo.
4 — A secretária do Interior.
5 — Praça Rui Barbosa e Avenida Amazonas.
6 — Corrego "Leitão", que atravessa a cidade.
7 — Estação da E. de Ferro Central do Brasil.
8 — Corrego "Acaba-Mundo".

ANNIVERSARIOS

NOVEMBRO 11 SÁBADO
as senhoras Raul Ferreira Serpa, Julieta Zagari Leitão, Augusto Moniz e Roberto Lyra; as senhoritas Baby Ruy Barbosa e Evangelina de Castro Rabello; o ex-senador Arnolpho Azevedo; o dr. Roberto Lima da Fonseca; o coronel Elpidio Boamorte; a interessante Lygia, filha do dr. Pereira Vianna; a galante Maria Rosa, filha do casal Alberto Torres Filho.

NOVEMBRO 12 DOMINGO
as sras. Zulmira da Silva Machado, Adelaide da Silva Castello; as senhoritas Regina Ferreira de Almeida, Olga Nery Stelling, Djanira Gomes Filho, Maria Luiza Ruy Barbosa, Maria Emilia Calmon de Góes, Rachel Machado Dutra, Rosita Felipe Nery; o illustre jurista dr. Astolpho de Rezende; o sr. Custodio Campos.

NOVEMBRO 13 SEGUNDA-FEIRA
as senhoras Juvenal Pacheco, Laura Padilha e Gomes de Mattos; as senhoritas Celina do Valle Vieira e Laura Fernandes Figueira; o coronel Eugenio Muller, ex-deputado federal.

NOVEMBRO 14 TERÇA-FEIRA
as sras. Adelia Gomes de Pinho, Stella Lisboa Barbosa e Maria Evangelina Alves de Brito Cunha; as senhoritas Maria Sylvio Romero, Guimar da Silveira Azevedo; os drs. Manuel Murtinho Nobre, Alberto Ramos Ferreira Lima e Christiano Franco; o commendador Oliveira Botelho.

NOVEMBRO 15 QUARTA-FEIRA
a sra. Albertina Diniz, esposa do dr. Diniz Junior; as senhoritas Heloisa de Alencar Fialho, Maria Luiza Brasil e Odette Teixeira; a senhora Zuzú Guaraná; os drs. Avelino Pimenta Cardoso de Mello e Ricardo Xavier da Silveira.

NOVEMBRO 16 QUINTA-FEIRA
as senhoritas Judith Passos Lima, Maria Ignez Fleiuss, Evangelina Pessoa, Anna Felipe Nery, Myrthes Alves de Castro, Elizabeth Warren, Helena Martins Coelho, Maria Carolina Leitão, Maria de Lourdes Viseu e Carmen Muller; o dr. Oscar Rodrigues Alves; o dr. Manoel Coelho Rodrigues; a senhora Lysia, filha do casal Olegario de Azevedo.

NOVEMBRO 17 SEXTA-FEIRA
a sra. Nina Ellery Silva Junior; as senhoritas Aurora Bianco, Maria Izabel Pinto Delamare, Adelaide Vianna, Aracy Barroso e Wanda Gregorio da Fonseca; o dr. Fabio Bueno Brandão.

NOIVADOS

— a senhora Aimée Lessa de Faria e o sr. Antonio Rosa de Araujo;
— a senhora Elisa Ribeiro de Oliveira e o sr. Arthur Ribeiro Junior;
— a senhora Maria de Lourdes Figueiredo e o sr. José Moura Martins;
— a senhora Militina D'Ornelas e o jornalista Otto Rodrigues Moreno.

CASAMENTOS

— a senhora Mercêdes Gonçalves Senra e o sr. Seraphim Dias Pino;
— a senhora Rosa Zurita Ferreira e o sr. Antonio Alves Fontainha;
— a senhora Dulcemar Loureiro e o sr. Clodomiro Pimenta de Moraes;
— a senhora Luiza dos Santos Pereira e o sr. José Targino da Silveira.

Consoiciaram-se no dia 9 a senhora Celina e o sr. Braz Garcia de Souza, do Ministerio do Exterior. A noiva é filha do casal dr. Honorio de Araujo Maia e o noivo o é da exma. viuva dr. Celso de Souza.

DIPLOMATAS

Acha-se no Rio, chegado pelo Cap Arcona, o dr. Josef Svagrosky, novo encarregado de negocios da Tchecoslovaquia.

Revestiu-se do maior brilhantismo o banquete que os srs. Roberto Urbaneta Ardalez, Guillermo Valencia e Luis Cano, respectivamente ministro das Relações Exteriores e delegados da Colômbia á Conferencia ora reunida para a solução de Leticia, offereceram em honra do ministro das Relações Exteriores, dr. Afranio de Mello Franco.

A elegante reunião teve lugar no salão



do Copacabana, que estava garridamente ornamentado de flores e concorrido pelas mais bellas figuras da sociedade e da diplomacia.

OS PERUANOS, NO GLORIA

Um desses muitos espiritos frios que, no fundo dos gabinetes, acabam por aceitar a hypothese de um coração theorico, um coração que elles lá imaginam e sobre o qual pôdem escrever as mais rudes sentenças contra a emoção, accentúa, num dos seus relatorios mais gabados, que o verbo *remover* traduz um dos factores de maior utilidade diplomatica.

Exemplos: a remoção de Edwin Morgan e de Mora y Araujo.

Não importam o valor, as sympathias, o attractivo dos nomes que se lhes sigam. De qualquer geito ou modo, a ausencia daquellas figuras traduz um grande deficit sentimental e mundano.

Remover...

Ha dias, num canto do salão de festas do Gloria, o verbo, politicamente util, soffria a mais cruel das criticas.

— Se o mundo legislasse... quem pensaria fundar a estima dos povos noutro pedestal que o do coração dos diplomatas?

— Nem tanto ao mar...

— O erro está, precisamente, no verbo

remover. Pelo receio de que um Morgan já fosse mais brasileiro do que americano — força de expressão que só é verdadeira porque traduz um prestigio sentimental util á cordialidade, aos bons entendimentos, á paz dos povos — *remove-se* o homem sobre cujo coração se apagam as fronteiras de dois paizes...

— A these estaria certa... se não existisse, entre as nações, alguma cousa mais que as fronteiras politicas: os interesses economicos...

O dialogo iria longe. Começara entre sorrisos e já as physionomias adquiriam um ar importantissimo. Falar em economia é erguer uma cathedra de presumpções sombrias. Um lindo perfil de mulher distrae, entretanto, os olhos de todo o grupo. A sra. Isabel Maúrtua aproxima-se. A sra. Isabel Maúrtua — aquella esplendida onda de ouro resplendendo sobre o mais doce olhar da terra — era uma das figuras mais bellas e queridas da sociedade carioca.

Um dia — ninguém o esqueceu jamais — o ministro Maúrtua é *removido*... Faz quasi tres annos.

E, deante daquella admiravel creatura, cuja reaparição se produz agora, por algum tempo, o grupo todo se reconcilia. Estão, todos, todos de accordo em que o verbo *remover* é o maior obstaculo diplomatico á harmonia dos povos.



Maria da Gloria Zadig, que dará em breve, nesta capital, um recital de declamação.

(Photo Cerri — S. Paulo)

Maria da Gloria Capote Valente Zadig é uma artista de rara personalidade entre tantas que possui S. Paulo.

Recem-chegada da Europa, já se fez ouvir pela imprensa paulista, n'uma audição memoravel na qual demonstrou a sua arte completamente nova entre nós.

Maria da Gloria, estylisando de maneira propria e inconfundivel o canto e a dicção,

creou harmonias novas, tendo como motivos as antigas canções religiosas da Edad Média e bem assim as deliciosas canções francezas dos seculos dezesete e dezoito.

O Rio terá brevemente oportunidade de conhecer e applaudir essa admiravel interprete que é, sem favor, uma das mais curiosas expressões da arte brasileira contemporanea.

MUSICA

As Escolas de Canto do Municipal fizeram, terça-feira, sua primeira exhibição deste anno. Os maestros Ruberti e Piergili estão de parabens. De parabens está o administrador, intelligente e avisado, que instituiu os cursos do nosso grande theatro. O espectáculo de terça-feira exprime um avanço notavel na educação lyrica do nosso meio. Foi muito mais do que uma simples promessa: infundiu a certeza de que basta perseverar, basta um pouco de esforço esclarecido, para termos, dentro de pouco, um grande numero de artistas adaptados ao desempenho, equilibrado e harmonico, da scena lyrica.

Os conjunctos orchestraes cariocas, devido principalmente á emulação despertada pela criação da Orchestra do Theatro Municipal e ao confronto das duas grandes massas dirigidas por Burle Marx e Francisco Braga, os nossos conjunctos orchestraes veem adquirindo uma firmeza admiravel de execução, podendo-se já agora, em quaesquer circumstancias, dispensar o concurso estrangeiro (a não ser, é claro, o de batutas como as de Marinuzzi ou Weingartner) nas temporadas officiaes. Em materia de côros e bailados vamos pelo mesmo caminho.

O magnifico espectáculo de terça-feira como que assegura a possibilidade de, num futuro proximo, importarmos somente as vózes excepcionaes de um Gigli ou Schipa, de uma Claudia Muzio ou de um Volpi. Gente, apenas, unica, de primeirissima. Gente mundial. O resto — é o que inspiram exhibições como essa da Escola de Canto do Municipal — hade encontrar-se por aqui mesmo e com o mesmo resultado das temporadas que nos teem custado os olhos da cara.

Saiba-se gastar. Continúe-se.

Vózes não nos teem faltado. O que nos faltou sempre foi espirito de perseverança.

Uma sociedade encantadora encheu, terça-feira á noite, o salão do Instituto Nacional de Musica. Viam-se alli as mais bellas physionomias do grande mundo. Gente elegante, seduzida pela arte de dois artistas elegantes.

Rachel Bastos cantou.

Osorio de Oliveira disse uma conferencia leve, brilhante.

Ella, que é uma voz lindissima, illustrou, com as notas de um *folk-lore* colorido e rico, as palavras luminosas do prosador.

Osorio falou sobre a musica portuguesa. Alegrias soltas do norte. Melopéas sarracenas d'Alemtejo e Algarve.

A voz de Rachel, um milagre de tons.

Depois, a artista se revelou de todo. A soprano dominou, maravilhosamente, os trechos de grande opera. Bem poucas vezes teremos ouvido cantar *Una voce poco fa*, do Barbeiro de Sevilha, e o *Rondó*, da Lucia, com o poder daquella adoravel, luminosa voz.

Acompanhamentos magistraes: Sousa Lima, ao piano, e Pedro Vieira Gonçalves, flauta.

FESTIVALES DE ARTE

Merecem registo especial, assim pelo brilho do desempenho como pela concorrência social das mais luzentes, os levados a effeito pelas alumnas da grande professora patricia sra. Naruna Corder.

O *Municipal* reproduziu os aspectos dos seus mais formosos dias.

Nem admira: os festivaes eram em beneficio de uma das instituições mais sympathicas da cidade, a *Pequena Cruzada*.

De mais a mais, quem fala em *Pequena Cruzada* é como se abrisse o *Flores-Sanctorum* da elegancia do Rio.

A BAYADERA CABOCIA

O nome colleia e se insinúa. E' já a traducção de um instincto arrebatado, o anseio de uma paixão que se abraza entre flammulas de ponche. Crepita e acaricia.

Eros Volusia!

Perfume de resinas tropicaes. Maciez de pelles felinas.

Rugir de onça, desnastrando ninhos de gaturamos.

Eros Volusia!

A tarde de amanhã, na *bolle* do Casino...

Eros, o mais serpentino verso de Gilka, odor e sopro das nossas florestas, alma de cupó cheiroso, dansando, dansando...

Noticias e Commentarios

Lampeão !

Tem voltado ao cartaz, com uma insistencia invulgar, o nome de "Lampeão". As noticias reiteradas sobre o flagello do sertão veem da Bahia, onde tem sido desenvolvida tenaz perseguição ao bandido cujo nome representa uma vergonha para a nossa civilização.

Nos ultimos dias, o bando do temivel cangaceiro tem soffrido baixas sensiveis, que sempre exprimem algo de esperançoso, ante a diminuição do numero de asseclas do famigerado sicario.

Quando foi das primeiras incursões de Lampeão, era de esperar que se tomassem providencias sérias, capazes de impedir a repetição dos assaltos, das violações e dos assassinios da tropilha do cangaço. Entretanto, taes providencias nunca surgiram ou, se appareceram, foram tão innocuas que o espectáculo deprimente se prolongou, através de varios annos, até hoje.

E' claro que não se captura um bandido em pleno sertão com a mesma facilidade com que se faria dentro de um quarteirão de uma cidade. O sertão envolve mysterios que não estão ao alcance de todos e "Lampeão" conhece-lhe os menores segredos, porque tem vivido a vagar por todos os cantos da zona das seccas, das caatingas e dos cardos da nossa terra. Joga, portanto, com essa vantagem, que pôde ser grande mas não é decisiva. D'ahi o não ser impossivel, em definitivo, a sua captura.

A Bahia vem envidando assignalados esforços nesse sentido nos ultimos mezes, perseguindo incessantemente essa praga do sertão. Mas não é o bastante.

Felizmente, a ser verdade o que se propala, a acção contra o bandido irá revestir-se de um aspecto mais perfeito e a perseguição será iniciada, sem tréguas, pelo governo federal.

Só assim o Brasil poderá libertar-se de "Lampeão" e fazer jús aos lóros de paiz civilizado de que faz tanta questão.

O ANTE-PROJECTO DA FUTURA CONSTITUIÇÃO



Photographia apanhada no Palacio Itamaraty no momento em que era assignado o ante-projecto da futura Constituição. Deram sua firma a esse trabalho os srs. Afranio de Mello Franco, Themistocles Brandão Cavalcanti, Francisco Antunes Maciel, Oswaldo Aranha, P. Góes Monteiro (vencido de conformidade com a declaração de voto), Solano da Cunha (com restricções), João Mangabeira e Castro Nenes.

Comedia brasileira

Está dando os seus ultimos espectaculos a companhia italiana de operetas que durante algumas semanas animou o palco do Carlos Gomes, offerecendo-nos uma alternativa devéras agradavel. Embora

sob montagens modestas, a sympathica troupe redimiui largamente esses senões com o merito dos artistas que a compunham, entre os quaes foi encantadora novidade a joven actriz Olga Vignoli, possuidora de uma figura insinuante, que deixa certamente gratissimas impressões,

uma reminiscencia emociante d'aquelle sorriso angelo-diabolico e d'aquelles olhos... de além do outro mundo.

Mas a empresa Paschoal Segreto não é actividade que descanse. Assim já na proxima semana se estreará no Carlos Gomes uma companhia de comedias

brasileiras cuja organização é extremamente promissora. Olga Vignoli vae, Olga Navarro vem. E com esta elegante artista, dama-galã de primeira fila, outros elementos de reconhecido valor engrandecem o interesse pela temporada nacional a iniciar-se.

O ANNIVERSARIO DE RUY BARBOSA



Commemorando a data anniversaria de Ruy Barbosa, foi levada a effeito uma romaria ao tumulo do grande brasileiro, no cemiterio de S. João Baptista. Na tarde do mesmo dia, a Familia e amigos da Agua de Haya estiveram em visita á Casa Ruy Barbosa. A gravura acima registra este episodio e nella se vê assignalada a illustre viuva do excelso patricio.

Gonçalves Dias

A data da morte de Gonçalves Dias teria de ser commemorada nesta capital. Anunciou-se uma romaria á herma do grande poeta dos "Tymbiras", no Passeio Publico. Essa homenagem entretanto — que todos os annos se repete — foi agora adiada, em razão do mau tempo reinante; mas nós fazemos aqui o registro da data em que o vate maranhense desapareceu do rol dos vivos e prestamos o nosso culto á sua memoria, estampando a photographia que acompanha estas linhas, tomada em Caxias, terra natal do poeta, junto á herma com que o povo da gloriosa cidade do Maranhão perpetuou a effigie do patricio eminente.

Essa photographia foi colhida, por occasião da visita do chefe do Governo ao norte, pelo nosso photographo, sr. J. A. Vieira.

Junto da herma de Gonçalves Dias vêm-se os srs. general Góes Monteiro, Antonio Campos, o nosso collega de imprensa Porto da Silveira e o tenente Luiz Toledo.

O que ha a notar nesse grupo é a figura do sr. Campos, um ancião caxiense que viveu na quasi intimidade de Gonçalves Dias e que relata episodios da vida do grande poeta, desde os verdes annos. O contemporaneo do cantor das palmeiras evoca, com grande emoção, factos do tempo antigo em que apparece a figura do desditoso naufrago do "Ville de Boulogne", recordando-se dos paes do poeta, das suas viagens, das difficuldades financeiras que se lhe depararam.

O sr. Antonio Campos é "armador" em Caxias. A principio, a profissão surprehenderá, porque a cidade maranhense está a distancia enormissima do mar; mas "armador" é, naquella pedaço do Brasil que se ufana de filhos illustres, nada mais nem menos do que a missão



Senhoras da nossa alta sociedade mandaram rezar, na igreja da Candelaria, missa em acção de graças pelo completo restabelecimento da illustre senhora Getulio Vargas, victima do desastre verificado ha mezes na estrada Rio — Petropolis. A photographia, onde se vê assignalada a esposa do Chefe do Governo, foi apanhada na sacristia daquelle templo, após o acto religioso.

A futura Constituinte



No Instituto de Advogados: a comissão de juristas incumbida de acompanhar os trabalhos da proxima Assembléa, que terá o encargo de votar a nossa nova Constituição.

Vida de Imprensa

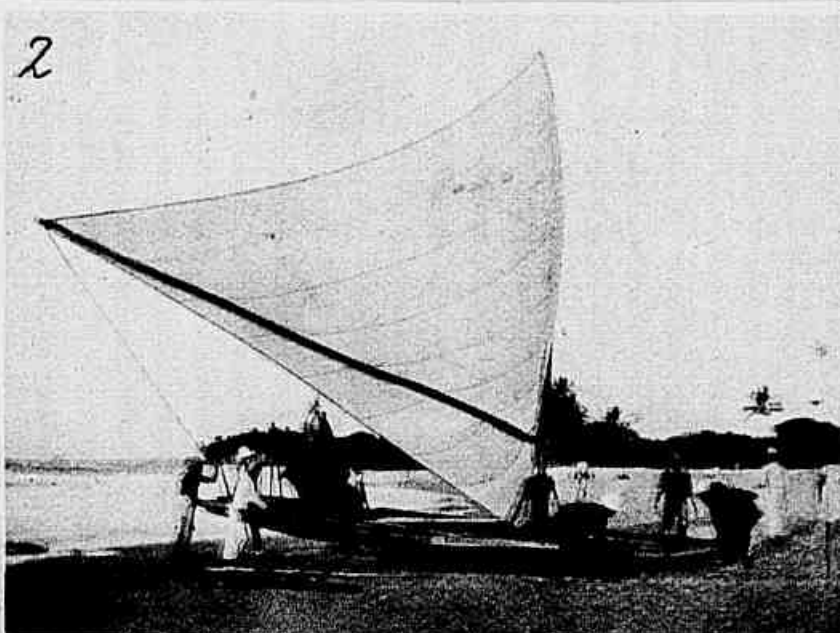
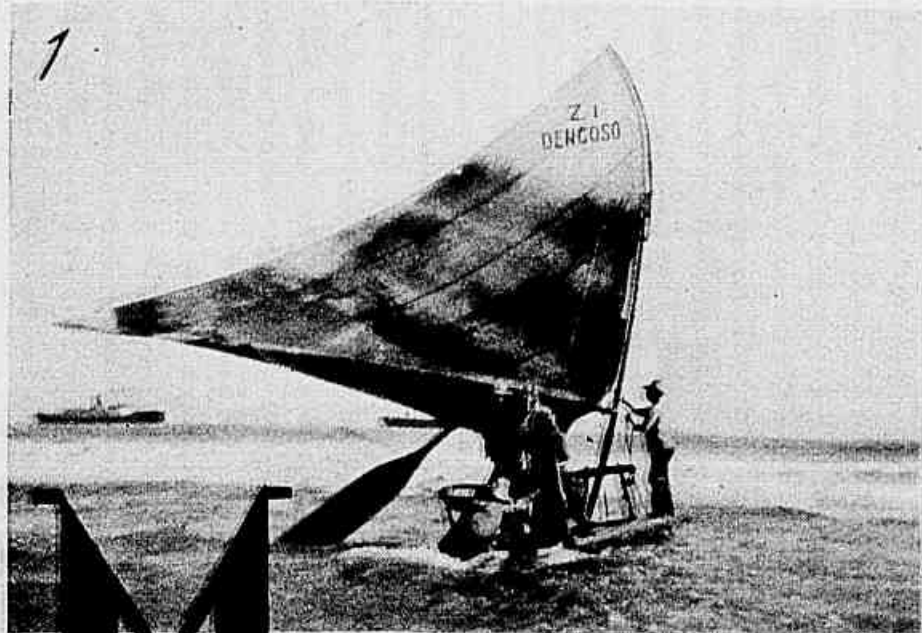


Parte das pessoas que compareceram á festa offerecida a Mario Magalhães, director do DIARIO DA NOITE, pelos redactores e demais auxiliares desse vespertino, no palacete Guanabara, á praia da Bica, na ilha do Governador, no domingo altimo. (O anniversario transcorrerá na quinta-feira anterior, Dia de Finados).

EM ACÇÃO DE GRAÇAS



A senhora Getulio Vargas entre seus dois fillos e rodeada por funcionarios do Palacio Cattete que, por motivo do restabelecimento da illustre esposa do chefe do Governo Provisorio, fizeram rezar na Matriz da Gloria uma missa votiva.



M

AL rompe o sol no recorte das dunas de Mucuripe, apressa-se a frota ligeira das

jangadas.

Vinte, trinta, cinquenta, com velas pandas ao vento, pescadores a postos, ali vão.

Passa a onda, no balanço verde e branco. Sacode o barco aventureiro, como um berço.

A viração da manha dança na praia, corre para o largo, arrastando a esquadilha alvejante.

E a cantiga ingenua de Juvenal Galeno fica na bocca da gente:

Minha jangada de vela,
Que vento queres levar?
De dia, vento de terra,
De noite, vento do mar.

"Verdes mares bravios da minha terra natal, que brilhaes como limpida esmeralda aos raios do sol nascente... Serenae, verdes mares..."

Mas o velho mar selvagem, que é bem o dos versos de Vicente de Carvalho, surdo ao apelo de Alencar, encrespa ao vento e ao sol o dorso de escamas rugidoras, impellindo com furia, para além, a vela destemida.

Ao fim do dia, pulando sempre na onda brava, regressa o barco aloito. Os pescadores, apeados, puxam-no para terra, como a um animal fatigado. A vaga acoita-lhe ainda a garupa, com o chicote branco das espumas.

Longe do mar, finalmente, a jangadinha desliza sobre os rolos de madeira, até à duna fronteiriça.

E' o derradeiro esforço do dia. De roupas encharcadas, os marujos de bronze repartem confiados o peixe que enchia o samburá. Depois, rumo à casa, doidos pelo descanso na rede fresquinha, enquanto a mulher diligente vá preparando as "biquaras" e os "cangulos", na pressa do jantar.

Sobre a duna, ao sol, branqueja a vela que devassou o mar na semana inteira.

Domingo, agora, repousa ao pé dos coqueiros negros, que parecem embalar ao vento uma cantiga de adormecer.

A paisagem quieta, sob o céu polido, adormece também.

Ao pé do mar, pela praia longa, vai a procissão dos marinheiros e pescadores.

Passa o barquinho votivo, o andor florido de Nossa Senhora dos Navegantes.

Dentro do ar lavado, sobe como um incenso a melodia dos canticos piedosos.



A padroeira dos marujos, *Stella Maris*, ouvirá a prece daquelles que vivem por sobre as aguas traidoras.

E o cortejo animado e rumoroso prosegue, distendendo a fita de cores pela orla das ondas marulhantes como outra reza.

Fica num alto, em meio da matta cheirosa e ao topo das dunas coroadas de coqueiros farfalhantes, a capelinha branca de Nossa Senhora.

Bate o sino alegre, dengo-dengo, no chamado para a missa dominical.

Os pescadores em bando veem pedir à Rainha dos Mares que os guie sobre as ondas crespas, abrindo-lhes o verde seio farto do oceano.

Lá em baixo, à sombra fresca do coqueiral unido, o casario pobre de Mucuripe estende a polychromia das fachadas humildes. Sobre a areia, perto, os paus brancos das jangadas em repouso.

Filho de peixe sabe nadar... Os garotos vivazes passam o dia nos *maceios*, os pequenos lagos da praia, manobrando os barquinhos de brinquedo, para logo mais, homens feitos, brincarem com a vida nas jangadinhas de verdade...

Doces praias da minha terra, alvas praias esmaltadas de ouro e de prata! Na asa do

CEARA DAS JANGADAS

TEXTO E PHOTOS DE HERMAN LIMA

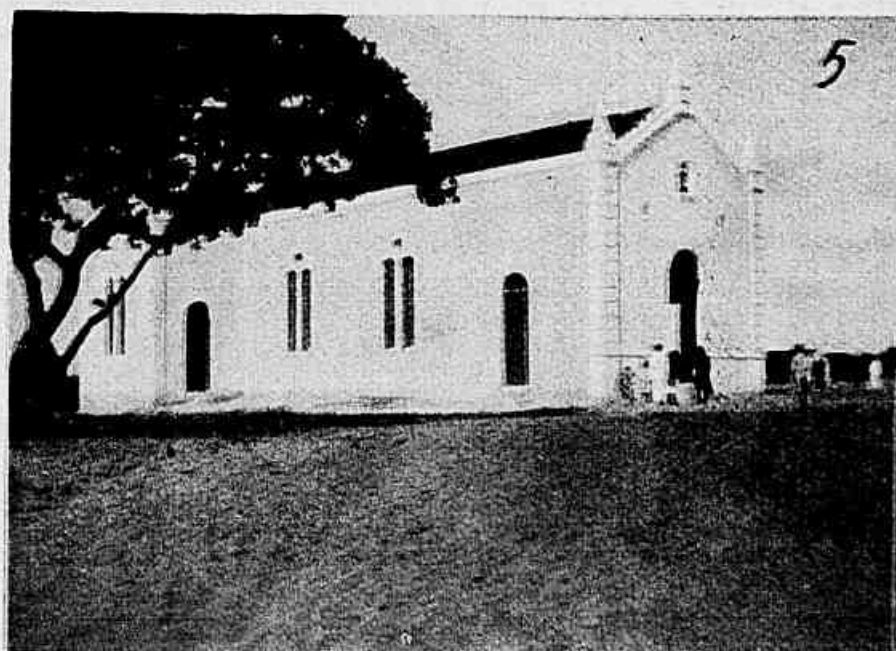
- 1 — Jangada navegando.
- 2 — Uma jangada sendo arrastada para a praia.
- 3 — Um "porto" de jangadas.
- 4 — Crianças brincando num "maceio".
- 5 — Capella de N. S. dos Navegantes, em Mucuripe.
- 6 — Procissão de N. Senhora dos Navegantes.
- 7 — Uma casa de praia em Meirelles.

pensamento ahi vae até vós a minha saudade sem fim. Lembro-vos a toda hora, e lembro, dominando a paisagem do meu coração, a mancha luminosa do meu doce lar, casa branca dos meus maiores, querida paragem amiga dos meus dias melhores. E os versos de Mario Pederneiras cantam por mim o teu louvor commovido:

"Fica distante da cidade e em frente
A' remansosa paz de uma enseada,
Esta dos meus romantica morada
Que olha de cheio para o sol nascente.

Arvores dão-lhe a sombra desejada
Pela calma feição da minha gente,
E ella toda se ajusta ao tom dolente
Das cantigas que o mar lhe chora à entrada..."

Herman Lima



Meio século preparando um livro sobre passaros

por HELEN WELSHIMER

"Rex Brasher decidiu, na idade de 10 annos, sobrepujar Audubon, e 53 annos mais tarde vê sua tarefa 'impossível' terminada, pelo que a America o proclama a maior autoridade em assumptos ornithologicos".

Rex Brasher terminou a sua vida de labores, começada na idade de 10 annos. Elle se sente peza-roso, agora que sua tarefa está terminada. Tem 63 annos, e 53 annos é um longo, longo tempo para se despendar á cata de passaros.

Hoje ha 900 chapas de diferentes especies de passaros destinados á posteridade, porque um rapazi- nho uma vez ouviu seu pai dizer que se devia pintar os passaros da America do Norte com mais precisão, imprimindo-se-lhes um certo cunho de vida.

"E isto é o que hei-de fazer", decidiu-se o joven de 10 annos.

E foi o que fez, embora muitas pessoas viessem a saber que elle era a maior autoridade em passaros da America só quando a collecção completa de suas chapas — feitas todas a mão — foi exhibida ultima- mente em New-York.

Passou a maior parte de sua vida mettido dentro das brenhas, ou dentro de um bote, remando, ás vezes, contra a corrente, atravessando riachos a pé, sempre á procura de um passaro no céu ou na terra.

Além da fama que adquirira de ser um habil pintor de passaros e conhecedor profundo de seus habitos, adquiriu tambem a reputação de possuir uma paciencia tal de fazer inveja ao proprio Job.

Quando as 900 chapas, contendo 1.200 varie- dades de passaros, ficaram promptas, em 1928, Brasher descobriu que gastaria 500.000 dollars para repro- duzir seus desenhos pelo processo de quatro côres,

e que, mesmo assim, podia não conseguil-os exacta- mente como queria.

"Bom, paciencia..." acrescentou elle. Mas não se desanimou, pois já tinha trabalhado muito, abandonado familia, amigos, emfim todos os interesses, somente para se dedicar á pintura de passaros. Não iria, agora, render-se.

Em vez disso resolveu gastar mais cinco annos colorindo, á mão, uma edição limitada de 75 jogos, das 900 chapas de côr.

Não havia nada de aventura naquillo. Apenas uma monotona rotina, que afinal chegou a seu termo.

"Empregava minha propria technica nas pin- turas" diz o artista. "Não tive escola, e entretanto duvido que alguém se tenha jamais animado a pintar passaros — tantos e com tanta precisão".

"O fundo simples do papel branco reproduzia as scenas de neve. As sombras eram dadas antes que eu colorisse o papel. Trabalhava ás avessas. Mas, depois de tantas peijas, foi concluida a pintura dos pas- saros."

Ha alguma cousa de tragico em tudo isso. Toda- via Rex Brasher, que estivera só durante quasi toda a sua vida, sem dar por isso, delicia-se com os applausos. que o mundo lhe tributa.

Não porque goste de louvores, mas porque lhe apraz saber que os outros apreciam os seus passaros. Sem duvida alguma a ambiciosa creança de 10 annos nunca sonhara obter tal successo.

Sim, sua tarefa está, emfim, terminada. Rex Brasher estica preguiçosamente o seu corpo esguio e moreno, e sorri, cheio de reminiscencias.

"Esses longos annos foram admiraveis", diz elle. "Mas justamente quando descobri que tudo estava terminado foi que experimentei a mais forte sensação."

E é assim que a historia começa:

A familia Brasher morava na cidade de New York. O pae de Rex, Philip Marston Brasher, era um ornithologista e grande admirador de John James Audubon, que fez 435 gravações coloridas á mão, de passaros dos Estados Unidos, quasi ha 100 annos passados.

Comtudo o velho Brasher nem sempre concor- dava com elle. Os coloridos de Audubon eram, ás vezes, por demais vivos, sendo que a composição tambem nem sempre era perfeita.

"Mas Audubon é um artista de muito merito", diz Rex Brasher. "Elle tinha que levar as chapas para a Inglaterra para ali as completar, e aquelles que nellas collaboravam não conheciam, naturalmente, os passaros em questão; e dahi as incorrecções".

Um dia o velho Brasher fez uma memoravel observação sobre o estudo incompleto feito á é então sobre os passaros da America. Rex o escutava atten- tamente, e tal como o joven cavalleiro que aceita um desafio, num livro de aventuras, elle tomou sobre si essa tarefa.

Sua familia não era rica. Já o havia sido, mas perdera quasi tudo o que tinha.

Rex começou a colleccionar passaros. Estudava

taxidermia e frequentava o collegio de St. Francis, em Brooklyn. Quando completou 15 annos, arranjou um emprego no departamento de gravuras da firma Tiffany. Dahi seguiu para Portland, onde come- çou a trabalhar como gravador de arte. Isto foi a base de seu preparo.

Quatro annos se passaram. Estava então com 19 annos. Comprou uma chalupa e partiu para a costa do Atlantico, deixando muitas vezes a embar- cação ao léo das aguas, enquanto observava os pas- saros, fazendo annotações e desenhos, dese- nhos a mais não acabar... Oitenta e seis especies dif- ferentes de passaros voavam em redor delle naquella tarde, em Far Rockaway, Long Island.

Vendeu então a chalupa em Key West e foi para casa, pois precisava, quanto antes, reproduzir cuidadosamente no papel o movimento de azas e as côres exactas dos passaros, antes que os esquecesse. Mezes se passaram, tendo elle preparado 400 quadros...

Mas um dia, em 1900, Rex contemplou attenta- mente o seu trabalho, não o achou bom; fez uma fo- gueira e queimou os 400 quadros que tinha feito á custa de sacrificios...

Tinha então 30 annos. Trabalhava com mais afinco, pois havia ainda muita cousa a fazer. "Nunca imaginei que viesse até terminar a minha obra."

Corria o anno de 1905. Brasher contemplou de novo o seu trabalho, já refeito. Não gostou tam- bem delle, queimando a maior parte dos quadros.

Agora estava certo de que não poderia jamais fazer um estudo completo dos passaros da America do Norte. Não esperava viver muito.

Entretanto, continuou a levantar-se todos os dias ás 3½, encaminhando-se aos campos, aos pantanos, ao longo da costa, seja onde fosse que imaginasse en- contrar a passarada... Nem que isso lhe custasse mezes...

Detestava apanhar os passaros em pose. Fazia questão que estes parecessem como se estivessem com vida, com movimentos naturaes. Além disso queria apanhar-os em attitudes novas, isto é naquellas ainda não notadas por vulgares observadores.

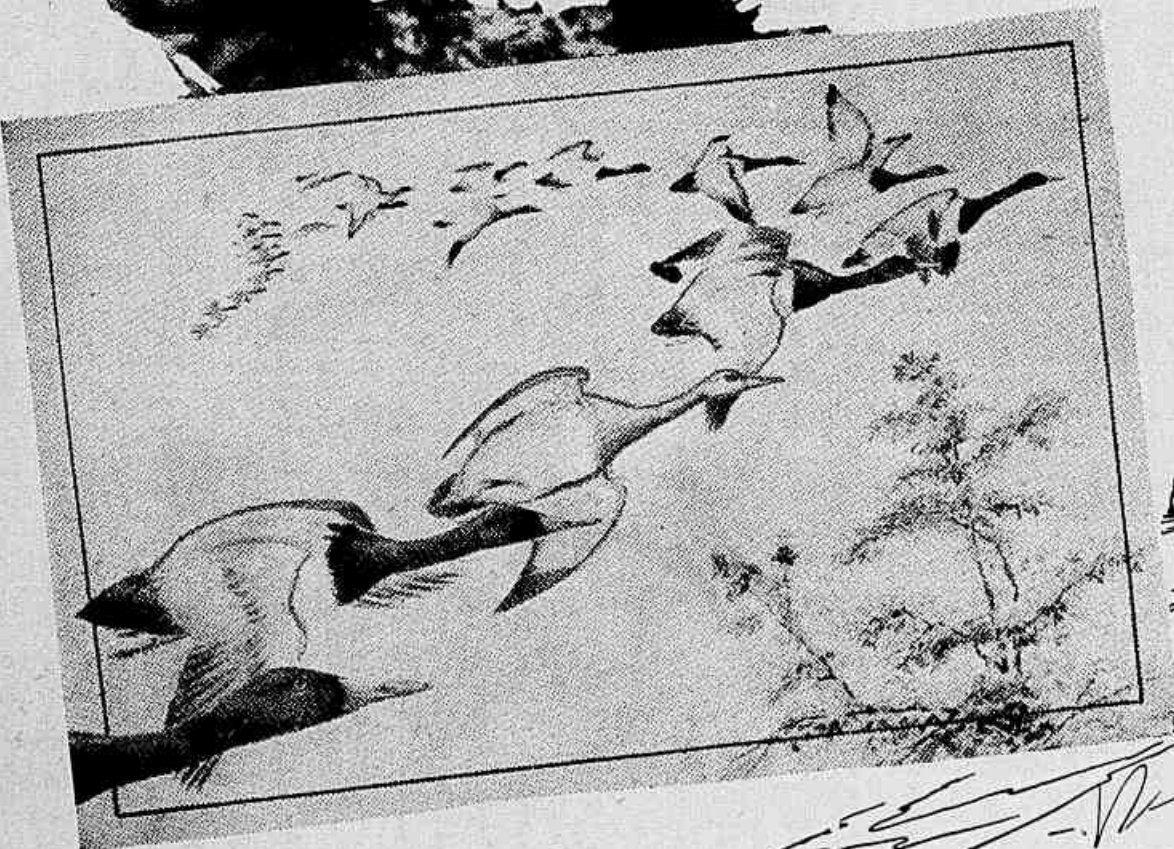
Durante 40 annos viajou elle pelo continente, fazendo pesquisas. Durante dois annos atravessou do Maine á Florida, dirigindo sempre o seu proprio bote. Perambulou por toda a Florida sozinho. Final- mente ficou satisfeito com os quadros. O grupo estava completo. Fez as chapas. Havia ao todo 900.

O homem alto e magro, de cabellos côr de neve e olhar subtil, foi procurar um dia Edwin Rudge, o impressor.

Rudge contemplou o trabalho demoradamente e explicou:

"Mas lhe custará 500.000 dollars reproduzir as chapas em quatro côres".

Ora, era justamente as côres dos passaros uma das cousas que Brasher mais almejava immortalizar nos seus quadros. Entretanto não podia absolutamente despendar 500.000 dollars no trabalho de impressão. Não lhe sobrava tempo para ganhar dinheiro, nem para se casar, nem mesmo para conservar as boas amizades que possuia, para se dedicar só e exclusiva- mente ao estudo dos passaros.



Acima vê-se Rex Brasher, photographado na sua rustica morada e officina... Em baixo o seu admiravel quadro representando patos bravos, voando todos em fila.

Quadro de Brasher, representando um grupo de cysnes chilreiros voando por entre uma paisagem de novembro... Acima vê-se um filhote da aguiá pesqueira.



SCENAS FAMILIARES CARIOCAS : — RADIOMANIA (Charge de Yantok)

Mas, apesar disso, não se desanimou.

Audubon tinha conseguido obter somente uma collecção de 489 generos de passaros, e comtudo imaginara haver incluido nesse numero toda a especie que houvera, até então, esvoaçado pelo horizonte americano ou pousado na fragil folhagem que brota dos seus pantanos!

Brasher exhibiu 1.200 especies diferentes de passaros nas suas 900 chapas elaboradas.

O colorido dos passaros, de accôrdo com o sexo, idade e outras circumstancias, requeria um tão grande numero dellas que o total apresentado chegou a 3.000.

Elle proprio fizera todas as chapas á mão, dos seus proprios desenhos coloridos.

E agora não tinha o dinheiro sufficiente para levar avante a sua obra!

Os seus labios entreabriram-se, num sorriso calmo, ao mesmo tempo de quem se conforma e se revolta — esse mesmo sorriso que as poucas pessoas que o conhecem algumas vezes já têm notado.

“Está muito bem. Farei os meus jogos á mão”.

Tornou então a Connecticut, áquella mesma casinha onde por mais de 20 annos habitara. Levantava-se pela madrugada, trabalhando até ao escurecer.

Oh! quanto elle desejava que o verão se prolongasse mais, que o sol se levantasse mais cedo e os dias fossem mais longos! Podia assim ter mais horas de trabalho.

Resolvera então fazer 500 edições, em 12 volumes cada, das 900 chapas preparadas. Mas um simples calculo arithmetico, entretanto, lhe fez vêr que isso não podia ser feito. Convenceu-se então de que 100 seriam bastantes.

Até outubro de 1929 recebera pedidos de assignaturas para 95 numeros; o preço delles era de 2.400 dollars cada um. Então a situação economica mudou.

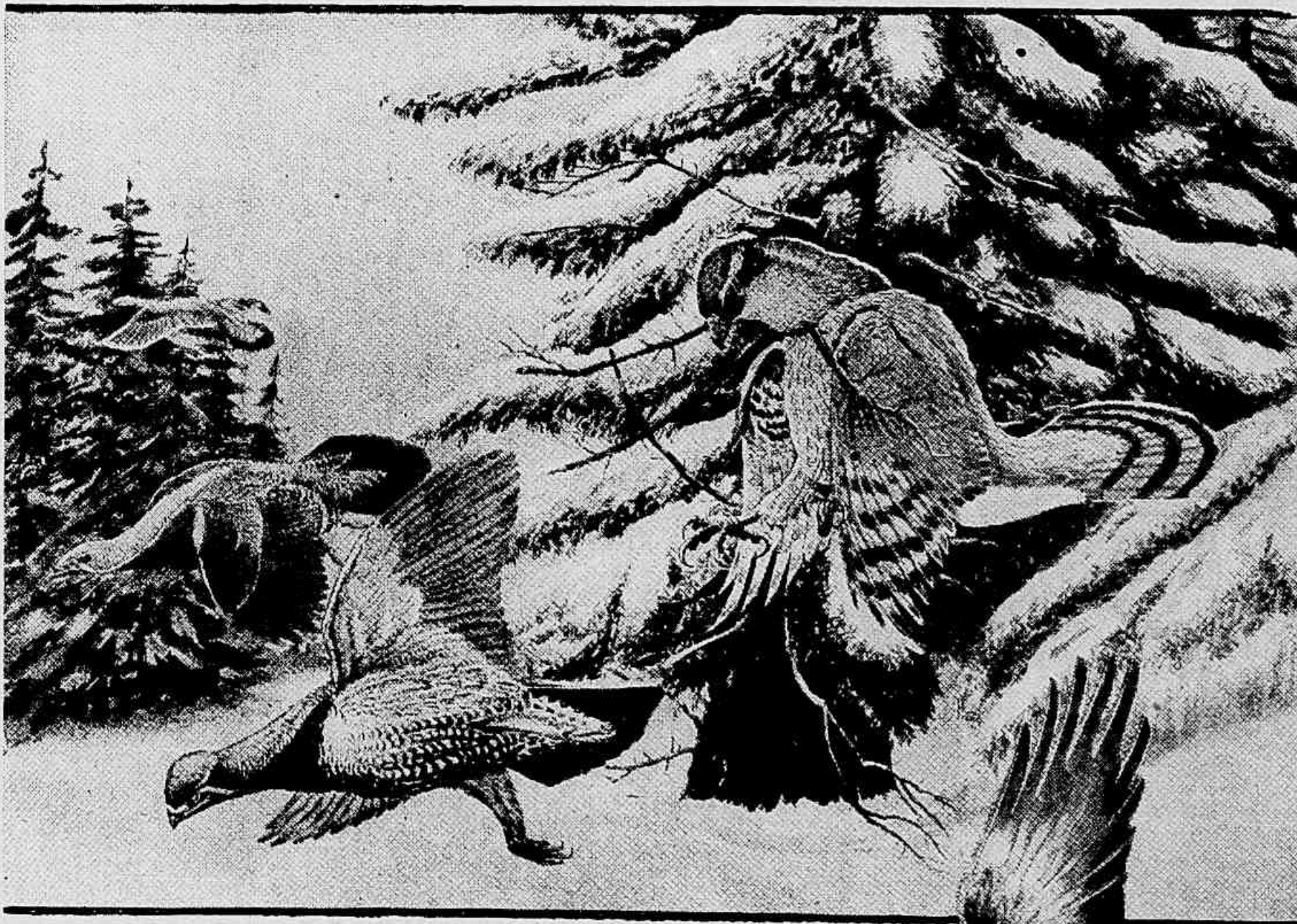
Os pedidos, porém, diminuiram logo depois.

Mas Brasher continuava a trabalhar. Não havia nada de romantico nisso; antes uma ardua, enfadonha rotina. Algum tempo depois alguns pedidos foram renovados, elevando-se estes a um total de 75.

Esta tarefa, que começara em 1928, foi concluida em 1932.

Foi quando o artista contemplou de novo a sua obra, achando-a, desta vez, boa — e completa. Observara os menores detalhes; examinara todas as suas côres, confrontando-as com a rara collecção de aves do dr. Jonathan Dwight, que é uma preciosa reliquia do Museu Americano de Historia Natural, em New York.

Brasher fizera um estudo directo de seus passaros. Elle os tinha observado nos seus varios e particulares movimentos, reproduzindo-os, depois, fielmente. Audubon, assim dizem os criticos, os tinha

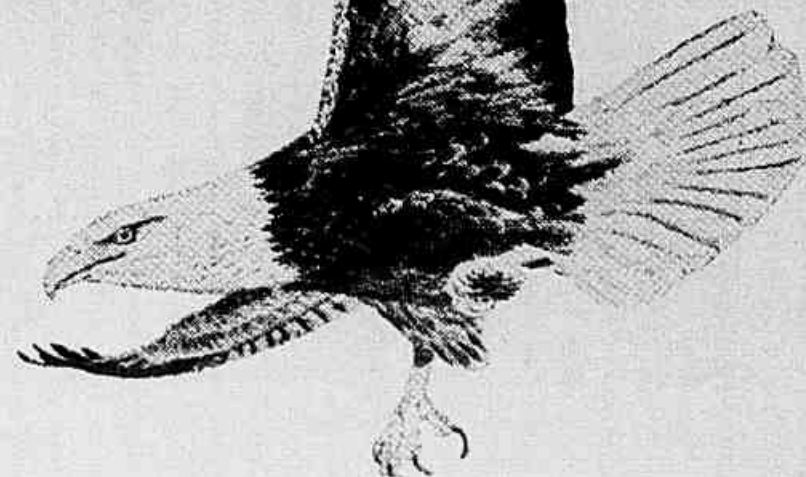


Um dos quadros de Rex Brasher, representando um gavião perseguindo perdizes. Ao lado: A “aguia pesqueira” da America, um dos desenhos mais admiraveis de Brasher.

apenas idealizado. Mas Brasher quiz fazer um trabalho mais completo.

Se fosse preciso que ficasse o dia inteiro trepado numa arvore ou deitado dentro dum corrego, para apanhar apenas o ruflar de uma aza ou o colorido de um pé, elle ahi ficaria conformado. Mas isso requeria paciencia...

E a copia exacta desses passaros, em todos os seus detalhes e particularidades — isso então requeria uma paciencia só comparavel mesmo á de Job!





Alunos da Escola Modelo de Nitheroy que tomaram parte na representação de "A Gata Borralheira" na festa promovida pelo Circulo de Pais da mesma Escola.

Fluminense

Vida



Alumnas do Gymnasio Bittencourt da Silva que tomaram parte na Festa da Primavera.



A inauguração do tumulo de Leopoldo Fróes no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy.



Baile realizado no Grupo de Regatas Gragoatá, promovido pelas professoras do Grupo Escolar Hilario Ribeiro.

Ao lado: Outro aspecto colhido no mesmo baile, em beneficio do Circulo de Pais e Professores.

Em palestra com os imortaes

GUSTAVO BARROSO & POR FRANCISCO GALVÃO

IAMOS entrevistar o presidente da Academia Brasileira de Letras. Homem de actividade multiplas, Gustavo Barroso, que o mundo literario conhece por João do Norte, estava no FON-FON, revista que elle dirige com intelligencia, quando o procuramos. Era num sabbado, e os seus afazeres eram enormes. Ama-

vel, o charuto longo ao canto da bocca, pediu-nos para ir ter com elle no Museu Historico.

Duas horas. Pleno expediente com funcionarios e papeletas. Noto que o Museu não é obra estatica. Tenho horror instinctivo a essas camaras funebres onde dorme o cadaver do Passado.

Reliquias interessantes. Documentos historicos. Homens e coisas celebres da Historia, dessa Historia do Brasil que é baralhada e confusa, cheia de datas e batalhas.

Estamos em frente do brilhante escriptor de *Terra de Sol*, inquestionavelmente uma das maiores obras sobre a região candente onde vegeta o sertanejo, desprovido de tudo. Livro que tanto bem faz á gente. Revelador das tragedias occultas da raça, da dôr anonyma dos retirantes. Delle tambem é este livro forte *Heróis e Bandidos*, baixo relevo em lapis lazuli sobre a historia dos bandidos, dos heroes do cangaço, bandidos de alma de creança, primeiros rebentos da doutrina comunista.

João do Norte, alto, começa por nos mostrar o seu papel como integralista. Crê com optimismo no Brasil. Um optimismo sadio, cheio de energia, de affirmações. Falla-nos em seguida das caravanas feitas por Plinio Salgado no Norte e no Sul. Gustavo Barroso confia no rejuvenescimento da Patria.

— Mas o que é o Integralismo?

— O Integralismo deseja um Estado forte, coheso, sem partidos, que satisfaça não só as aspirações materiaes do homem mas, acima destas, as espirituaes.

— E' facil explicar-lhe: a Liberal Democracia considera o homem como cidadão — individualista. O communismo considera o homem economicamente, como productor. O Integralismo, ao contrario, considera o homem como cidadão, como productor, e acima deste como espirito. Acabo de regressar de São Paulo onde, como presidente da Commissão de Doutrina do Integralismo, passei em revista a 833 cidadãos uniformizados, pertencentes á nossa doutrina.

Gustavo Barroso,

que acabava de dar uma aula sobre a maneira de catalogar porcellanas, fallava com entusiasmo, com fé, com civismo.

Mudamos de rumo. Começamos a fallar sobre a influencia exercida na juventude brasileira pelo seu livro de estrêa *Terra de Sol*. O escriptor, como se voltasse ao passado, começou a mostrar-nos a impressão de saudade de como foi feito o livro.

— Aportei ao Rio, de Fortaleza, em 1910. Dois annos depois publiquei esse livro, para minha emoção, o que mais aprecio. Nelle condensei toda a melancolia que eu sentia pela terra distante. *Terra de Sol* está em terceira edição. Cada vez que o leio, sinto a mesma saudade pelo meu Ceará longinquo. Voltei lá varias vezes. Em todas recordava os quadros dolorosos vividos pelos retirantes.

João do Norte occupa a cadeira 19 da Academia, de que é patrono Joaquim Caetano, tendo substituido a D. Silverio, e o seu discurso de recepção é uma das suas melhores paginas, traçando a justo o elogio do auctor da *Vida de Dom Antonio Ferreira Viçoso*.

— Se tivesse de escolher o seu patrono, a quem escolheria?

— Logicamente a José de Alencar, a quem me ligavam varios laços de velha admiração.

— Que pensa você da renovação mental do paiz?

— Acredito profundamente que ella se verifique; mas esta, que se fará pelos moços, ainda desconhecidos, ainda não se pronuncia no panorama intellectual brasileiro.

— Qual é o livro mais forte das correntes modernas?

— Não lhe posso dizer porque tenho lido pouco sobre o assumpto.

— O escriptor admiravel de *Heróis e Bandidos* discorre sobre o momento actual das letras brasileiras. Cita nomes vagamente.

Depois, como se quizesse fugir do assumpto, Gustavo Barroso desce a tecer comentarios sobre a nossa entrevista.

— Nós da Academia somos ainda mal conhecidos e sobre tudo mal julgados.

Você na REVISTA DA SEMANA está promovendo uma obra de divulgação das mais interessantes. Pelo

menos está concorrendo para que os imortaes sejam mais conhecidos e vistos sob as lentes claras da verdade.

Um funcionario do Museu veio chamal-o. Comprehendemos que tinhamos tomado bastante tempo do director.

O intellectual já nos havia proporcionado a gentileza desta entrevista.



Gustavo Barroso — integralista



Gustavo Barroso — academico

Francisco Galvão

A FESTA DO ESTETOSCOPIO EM NICTHEROY



A' direita: — A mesa que presidiu á solennidade da Festa do Estetoscopia, realizada no Club Central e promovida pelos academicos da Faculdade Fluminense de Medicina. A gravura reflecte o momento em que o doutorando José Maria Costa passava o estetoscopia symbolico ao quintannista Augusto Medeiros. A' esquerda: — O baile realizado nos salões do Club Central como epílogo da Festa do Estetoscopia.

● SANGUE



Sangue real



Sangue azul



Sangue frio



Sangue dramático



Sangue-suga



Sangue sujo



Sangue de barata



A voz do sangue...

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

NÃO ENVELHECER

Só são velhos aquelles que se julgam velhos. Esta affirmção parece um paradoxo; no entanto, apesar da exagerada na sua concisão, contém uma grande parte de verdade.

Aquelle que repele sem cessar "Sou velho" cria-se uma mentalidade de "liquidação". Pensa naturalmente: "Como já sou velho, o tempo não me pertence mais; não vale mais a pena empreender nada, não poderia terminar; para que procurar melhora? as coisas que me restam não me permitem mais esperar um resultado apreciavel. Para que estudar? o fructo dos meus estudos será inutil; para que armazenar conhecimentos com tantos esfor-

ços no meu cerebro, que morrerá breve commigo?"

Assim, a proposito de tudo, collocando deante dos olhos a imagem duma decrepitude inexoravel e duma proxima morte, persuadimos-nos de que não ha mais nada a fazer, nada para esperar.

Cada vez que as circunstancias solicitam um impulso da nossa actividade, respondemos por este estribilho desanimado: "Para que?" Sugestionamos-nos a nós mesmos; paralyzamos-nos; nossa existencia não é mais que uma espera para o termo final; abandonando tudo que constitue a vida, que é essencialmente um movimento, atrophiemos-nos moralmente; a intelligencia adormece, a energia apaga-se, o corpo ankilosa-se... e a velhice apressa-se. Aquelle

VESTIDOS HABILLES



1 — Vestido de velludo listado de cinzento e preto, as mangas com bouffants e a faixa de panos sauvage vermelho escuro. Este modelo pode ser executado em crepe da China com os mesmos tons. 2 — Vestido de crepe marocain preto; a saia, ajustada na parte de cima e en-forme em baixo, é guarnecida com orçens de nervures com cordão dentro. A pala



arapée e as manguinhas de setim ciré rosa claro. 3 — Vestido de crepe baço azul claro, com frente, faixa e mangas formadas por quatro babados de ottoman de seda azul escuro. Prega dupla na frente e atrás na saia. 4 — Vestido de crepe cyrnos violeta, saia en-forme em baixo. Mangas bouffantes com babados franzidos por cima. Pala e laço de crepe georgette mauve pallido. Cinto do tecido violeta com laço do crepe claro.



Vestido de setim prateado com basquinha en-forme. A goila termina em jabot. Babados en-forme guarnecem as mangas.

que se afasta da vaga humana, que age, progride e evolue não é mais um vivo.

Aquelle que conserva o espirito jovem apesar dos annos, que não está preocupado com a ideia do fim proximo continua a empreender: reconstrói a sua casa, planta arvores, lança negocios, cria.

Sem duvida, não colherá todas as searas que terá preparado, outros aproveitarão do resultado de seus esforços; mas, usando da força que possui em vez de deixal-a enfraquecer, vive plenamente e, ao mesmo tempo, contribue a augmentar o patrimonio commum da humanidade. Entretem as faculdades que emprega, conserva seu vigor, sua alegria, sua riqueza intellectual e, só porque se julga ainda capaz de agir, pôde agir. Seu trabalho de aper-

feiçoamento moral continuado (ou mesmo empreendido) nos seus ultimos annos garantem-lhe a satisfação intima de ter feito alguns passos nesse caminho de perfeição podendo dar um exemplo edificante aos mais jovens.

Faz assim obra util até ao fim e prepara para os outros fructos preciosos.

Tendo ficado voluntariamente jovem apesar dos cabellos brancos e das rugas, conhece apenas as desgraças inevitaveis da idade e, aceitando-as corajosamente, diminui-as.

Mas isto não quer dizer que essa creatura resolvida a não ceder ao peso dos annos que os tentam abater vá procurar igualar-se aos jovens e viver sua vida trepidante. Não. Quem quer conservar sua resistencia sabe poupal-a. Como tem

sensatez sabe avaliar as suas forças. Mas tem a energia de não se deixar levar pelas vagas, não sossobrar antes da hora; luta para prolongar sua existencia, colloca sempre um filo deante d'elle para conservar o impulso.

O ente que recusa assim abandonar-se é um ente de valor; adquire um contrêlê de si mesmo e uma energia que lhe permittem fornecer um maximo de rendimento; esse terá, no verdadeiro sentido das palavras, vivido a sua vida.

Esses energicos tem ainda as vantagens da idade para recolher, porque ao mesmo tempo que conservam seu vigor, sua vivacidade d'alma, tem a indulgencia e a ponderação aquelles que viveram muito. A velhice que afastam é aquella feita de decadencia, de laras, de abandonos; mas aquella que

é madureza do espirito e do coração, acolhem-na bem, porque é uma forma de aperfeiçoamento, um augmento de valor.

Devemos todos procurar adquirir essa bella resistencia de luctador; agindo assim augmentaremos o periodo fecundo, util da nossa vida, conservando-nos mais tempo factores do progresso: cumprindo mais completamente nossos deveres de solidariedade humana, não hesitemos em entrar nessa via.

E' para a nossa felicidade e a dos outros que trabalhamos agindo assim.

E' um pouco uma morte prematura o consentimento antecipado ao amortecimento da vida.

Viver plenamente, e até ao fim, é nosso dever e nosso direito.

Nossa alimentação

A ZOMOTHERAPIA

Os cientistas Richet e Héricourt, quando começaram a estudar o tratamento de certas doenças por meio da carne crua, puzeram um nome a esse tratamento: zomotherapia.

A carne crua tem seus adeptos no mundo científico. Todos sabem que é um alimento útil para certos doentes (os tuberculosos por exemplo) que tem necessidade de absorver o máximo de alimento num mínimo de volume para poupar um estomago fraco.

O que é útil na carne crua é o succo. O succo muscular é o unico activo (bem entendido, não tirado da carne cozida) e offerece a vantagem de possuir as maiores porcentagens nutritivas sob um pequeno volume.

Em certos casos de tuberculose no primeiro grau, os doentes tratados pela zomotherapia apresentam uma melhora visível e rápida. Vê-se augmentarem de peso e de força com uma rapidez espantosa.

Mas ha uma technica da zomotherapia. Comer carne crua ao acaso não daria senão um resultado mediocre e ás vezes mesmo negativo.

Primeiro, que carne escolher?

O dr. Héricourt, que já ha annos estuda esta questão a fundo, acha, depois de ter comparado o valor de todas as carnes, que a carne de vacca é a melhor, mas com a condição de ser muito fresca. Essa qualidade é indispensavel, porque a carne depois de algumas horas já tem alguma toxicidade.

O preparo do succo de

carne tambem tem sua importancia. Necessita de um aparelho de pressão perfeito para que tire todo o succo da carne picada.

A quantidade quotidiana de carne deve ser, em média, de 300 grs. Um dos escolhos da zomotherapia é evidentemente a repugnancia dos doentes. São forçados quasi sempre a engulir o succo de carne num caldo salgado, apimentado, ou junto com qualquer outro liquido.

O dr. Richet, numa comunicação feita á Academia de Medicina de Paris, provou que todos os tuberculosos não febris, todos os anemicos, todos os exgotados aproveitam com este tratamento. O mesmo se dá com os typhicos e grippados, assim como todos que tem o sistema nervoso enfraquecido, necessitando ser reanimado.

Agora os inconvenientes.

Primeiro, dificuldade em conseguir carne muito fresca. Segundo, a prensa muito perfeita para obter o succo com todas as suas propriedades. A perfeição dessa operação é indispensavel.

Foi devido a isso que a zomotherapia foi abandonada pelos medicos. Porque este methodo, que dá admiraveis resultados, não é de facil execução.

MENU DE JANTAR

SOPA DE ALFACE E AVELÃS

PESCADA COZIDA COM MOLHO DE ALCAPARRAS
PIRÃO DE BATATAS

BERINGELAS COM TOMATES AU GRATIN

FILET DE VITELA ASSADO
SALADA MERCEDES

PARA LIMPAR, ASSETINAR
E NUTRIR A SUA CUTIS
ELIZABETH ARDEN APRESENTA

CREME PARA LIMPAR • TONICO PARA A CUTIS
CREME VELVA • ALIMENTO DE LARANJA



Estes quatro preparados são a base sobre a qual se fundam todos os tratamentos de beleza de Elizabeth Arden. Applique-os religiosamente de manhã e á noite, e será recompensada com uma cutis adoravel e fresca. O Creme Velva é uma formula delicada para as cutis sensiveis, suavisa e amacia a pelle sem tornal-a oleosa. Se deseja um creme de mais consistencia para nutrição da cutis, use o Alimento de Laranja para a cutis. Desvanece as rugas mais rebeldes. Cuide da sua beleza, que é o segredo da sua victoria pessoal.

ELIZABETH ARDEN

691, FIFTH AVE., NOVA YORK, E. U. A.

Os artigos de toucador de Elizabeth Arden vendem-se no Rio :

PARC ROYAL
R. Ramalho Ortigão, 33

CASA CIRIO
Rua do Ouvidor, 183

PERFUMARIA
LOPES
Av. Rio Branco, 183

CASA CARNEIRO
R. 7 de Setembro, 97

CASA HERMANNY
R. Gonçalves Dias, 50

CASA BAZIN
A. Rio Branco, 143

Em São Paulo :

PERFUMARIA
YPIRANGA

R. Lib. Badaró, 38-A

PERFUMARIA
LOPES

Rua Direita, 27

CASA FACHADA
Praça Patriarcha, 3

Em Santos :

PERFUMARIA
MOYSE'S

Rua Commercio, 16

PUDIM DE QUEIJO
BOLINHOS DE LEITE DE COCO

SOPA DE ALFACE
COM AVELÃS

Separam-se as folhas brancas de seis bellos pés de alface, e depois de muito bem lavadas as folhas são cortadas em tiras.

Põe-se essas folhas numa panella onde se derreteu um pouco de manteiga. Tempera-se com sal, pimenta e um pouquinho de assucar. Tampa-se a panella e deixa-se cozinhar em fogo brando uma meia hora. Em seguida junta-se um mocotó de vitella, uma cebola grande. Mólha-se com dois litros de agua e um de leite; junta-se em seguida um pouco de arroz bem lavado. Tampa-se a panella e deixa-se cozinhar durante duas horas.

No fim deste tempo retira-se o mocotó e passa-se a sopa por um coador fino. Toma-se então um bom punhado de avelãs descascadas e soca-se num pilão com uma colher de manteiga. Quando se obtve uma especie de creme espesso, junta-se duas ou tres gemmas e uma co-

lhér de creme (nata), bate-se bem com o batedor e mistura-se em seguida com a sopa.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da "Gordura de Côco Brasil" ou do "Azeite Mesa" em substituição á banha e aos azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto a "Gordura de Côco Brasil", contendo 100% de pura gordura, é empregada na proporção de um terço a menos sobre a quantidade requerida de gordura commum e o "Azeite Mesa" é um producto finissimo tão bom quanto os azeites de oliveira importados, custando apenas a metade do preço.

PESCADA COZIDA
COM MOLHO DE
ALCAPARRAS

Depois do peixe limpo é cortado em postas e posto para cozinhar no seguinte molho: põe-se numa panella 30 grs. de manteiga,

duas cenouras e duas cebolas cortadas em rodellas; assim que estiverem re-



Manteau de lã branca, com mangas raglan.

gadas (douradas) junta-se então meio litro de vinho branco e tres quartos de litro de agua; sal, pimenta e um bouquet de cheiros. Deixa-se ferver uns 15 minutos: o peixe é posto em seguida.

Molho de alcaparras — Põe-se numa panella 30 grs. de manteiga; assim que derreter junta-se 30 grs. de farinha de trigo; dissolve-se em seguida com caldo de peixe (agua em que se cozinhou a cabeça e aparas do peixe bem temperadas). O molho deve ficar em boa consistencia, mas não muito grosso; deixa-se ferver um pouco e junta-se-lhe em seguida uma gemma de ovo. Por ultimo junta-se 30 grs. de alcaparras e serve-se immediatamente.

BERINGELAS COM
TOMATES AU GRATIN

Prepara-se uma puréa de tomates bem ligada, espessa e temperada. Faz-se fritar no azeite fatias de beringelas tendo um centimetro de espessura. Dispõe-se num prato que vá ao forno uma camada de puréa de tomates, uma camada de fatias de beringelas, uma camada de salsa picada. Depois de todas as camadas arrumadas, põe-se por cima pedacinhos de manteiga e algumas gottas de azeite, e vae para um forno moderado durante uma hora.

Serve-se no mesmo prato.

SALADA MERCEDES

Cortam-se em pedacinhos batatas cozidas, vagens e o branco dum aipo; pica-se tudo com uma mayonnaise bem temperada, arruma-se no centro dum prato redondo em morro, rodeia-se a base com uma corôa de fatias de beterrabas cozidas e enfeitada-se por cima com fatias de maçãs. Rega-se por cima com o molho de mayonnaise no qual se juntou puréa espessa de tomates.

PUDIM DE QUEIJO

Bate-se muito bem doze gemmas de ovos com 460 grs. de assucar. Mexe-se bem numa tigella uma colher de manteiga que se mistura com um prato de queijo ralado (queijo de Minas de preferencia, mas não fresco); junta-se a massa das gemmas e essa mistura, e depois doze claras muito bem batidas. Junta-se á massa alguns cravos da India. Unta-se bem uma fôrma com manteiga e vae assar no forno regular.

BOLINHOS DE
LEITE DE COCO

Bate-se muito bem 4 gemmas de ovos com tres chicaras de assucar; junta-se em seguida uma chicara de leite de côco e uma chicara de manteiga batida, tempera-se com uma colherinha de sal. Mistura-se em seguida 3 claras muito bem batidas e por ultimo tres chicaras de farinha de arroz. Unta-se bem as forminhas com manteiga e vão assar em taboleiros em forno regular.

Não precipite o seu julgamento



com as virtudes nutritivas do óleo de amendoim

Examine, sob todos os aspectos, o Azeite Mesa.

Sinta o sabor agradável e característico que lhe empresta o amendoim de que é extrahido. Favorecido por circunstancias especiaes, o Azeite Mesa não exhala cheiro algum, factor importantissimo que o põe em notavel relevo junto aos seus similares. Veja a pureza delicada do seu colorido natural, fructo dos cuidados de que se faz merecer. Ficará, assim, convencida de que o Azeite Mesa é digno do lugar de destaque que conquistou entre os seus innumeros e selectos consumidores.

AZEITE MESA
Um producto de
GIORGIO, PICOSSE & CIA * S. PAULO

O que está na Moda

NA moda para a praia continua a luta aberta entre os pijamas e os vestidos de praia. Uns e outros teem seus partidarios. O vestido de praia permite mais variedade nos tecidos, nos feitos, nas guarnições. Convem a todas as idades e veste bem todas as silhuetas. Mas os pijamas favorecem a originalidade, que é uma qualidade, quando é de bom gosto, mas um erro quando visa a excentricidade sem distincção.

Os pijamas teem o inconveniente de assentar bem só nas silhuetas finas e de apparencia jovem. E' preciso parecer a gosto com um tal vestuario, ter movimentos livres, gestos elegantes e não parecer fantasiada.

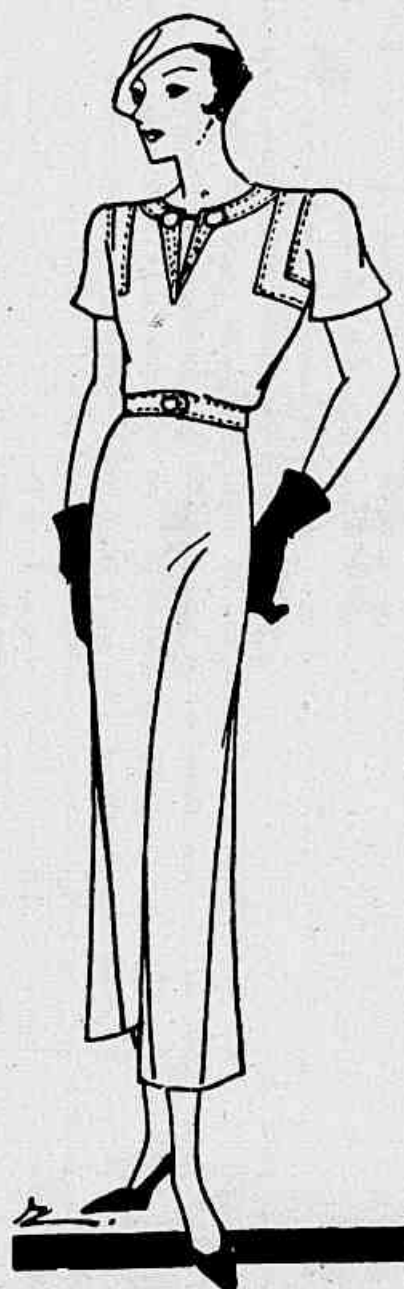
O longo pyjama, que se assemelha ao costume dos marinheiros, tornou-se clas-

sico para os passeios maritimos como para a praia. Qual para os homens, as calças pregadas num cinto de tecido são abotoadas dos lados, nas costuras. A's vezes uma pequena blusa amarrada nas costas por *bretelles* completa a calça; pôde-se-lhe juntar um casaco recto e curto.

Os *shorts* são encantadores de aspecto. Mas estes também só conveem ás mulheres muito finas e jovens. Esse pequeno calção que termina acima do joelho exige uma academia de rapazinho. Com essas calças curtas, toda a liberdade de movimentos é adquirida. Uma camisa listada, mais ou menos decotada, serve de blusa e completa o vestuario.

O vestido de praia junta o pratico ao agradável. Destinado a cobrir o *maillot* de banho, deve ser tirado com toda facilidade. Uma faixa desamarrada,

um *clips* aberto, dois botões desabotoados libertam a roupa de banho na hora de entrar no mar. Ha o vestido de praia que esconde a roupa de banho e ha também o vestido para o banho de sol com a sua saia menos longa ou mesmo curta. Esses modelos femininos e sportivos nada teem a invejar aos decotes das toilettes



Vestido de crepe verde claro, guarnecido com tiras applicadas e pespontadas. Botões do mesmo tom.



Snort de lã de listas brancas e vermelhas, cinto vermelho, maillot de jersey branco. Echarpe do tecido listado.

para a noite. Como é preciso dourar a pelle, os decotes são cada vez maiores. O decote tem uma importancia capital, no que diz respeito aos vestuarios da praia. Decotes redondos, rectangulares ou pontudos descendo até á cintura nas costas não impressionam mais a nin-

guem. Alguns desses vestidos teem apenas, como corpos, um lenço dobrado em triangulo na frente, as pontas amarradas na cintura, mantido na frente por tiras que rodeiam o pescoço ou formam *bretelles* nas costas.

Como tecido, o linho, o *shantung*, jerseys e os te-

cidos de algodão são igualmente empregados.

Todos os tons; mas o branco alegrado com notas de côr continua a ser o grande preferido. Os coloridos claros são também muito usados — o rosa, o azul celeste, o lavande, o amarelo claro, o mandarine. São escolhidos segundo as carnações. O castanho, o vermelho etrusco, o marinho e o branco são elementos de decoração. Os tecidos floridos desapareceram em proveito das listas, quadrados e escocezes.

A Cera Mercolized é a arte magica do embelezamento

Em uma só noite, e como por magia, a cera pura mercolized redime o rosto feminino de todas as imperfeições que o afeiam e o envelhecem. A cera mercolized applicada durante a noite, enquanto a pessoa repousa, provoca a queda paulatinamente, e em particular imperceptíveis, da epiderme exterior da cutis, fazendo com que a superficie venha resplandecer uma nova cutis, fresca, exuberante e bella como a da mais plena juventude. Adquirir a cera mercolized na pharmacia e faça uso methodico e continuado segundo as instruções respectivas.

As tabletes de "Stymol" rosado, dissolvidas em agua tepida, dão uma efficacissima solução para a instantanea extirpação dos cravos.



Sapatos para a praia: o primeiro de tecido branco com pellica marron, o segundo de tecido de xadrez branco e vermelho, e pelle de lagarto.



Pyjama para a praia, de linho grosso *étamine*, côr de barbante, a blusa de tecido listado branco e vermelho, faixa de crepe vermelho. Casaco do mesmo linho grosso vermelho.



Vestido de fustão branco. Cinto e botões de fantasia.

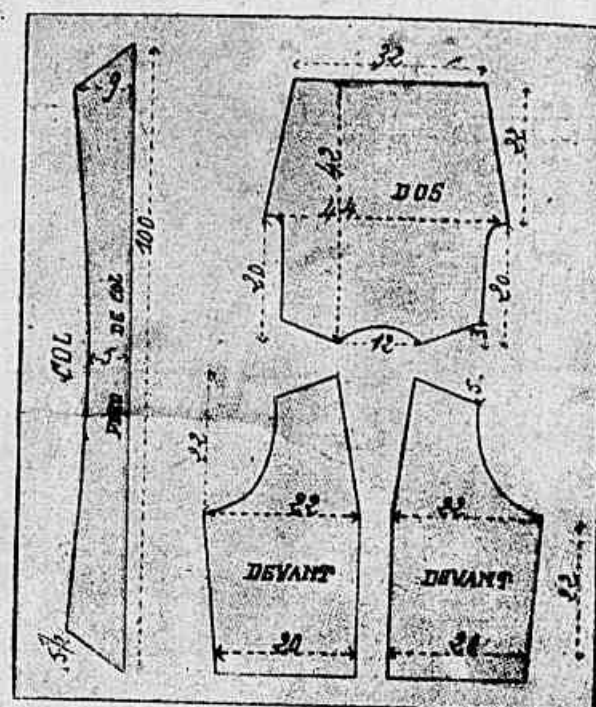


Vestido de praia, de fustão listado de branco e côr de tomate, guarnecido com tiras do proprio tecido applicadas no outro sentido. Por baixo, maillot de jersey de lã branca.

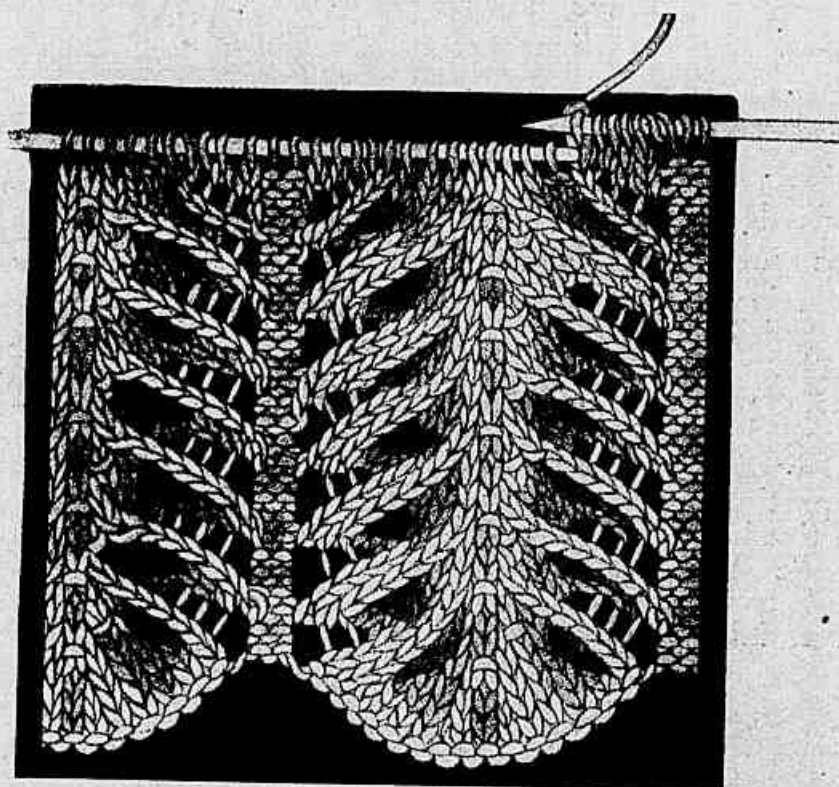


"Palm Beach" é o nome que Nina Ricci pôz neste vestido de praia, de linho grosso branco. Cinto incrustado de crepe multicôr. Casaco curto do mesmo linho.

BOLERO DE TRICOT DE LÃ



O molde do bolero com as suas medidas.



O ponto de sambamba empregado no bolero.

comprimento da parte de cima da golla e dos lados (a parte de baixo não) de 4 carreiras de altura. Coser essa tira na golla. Faz-se duas tiras eguaes a esta ultima do tamanho das cavas, cosendo-se em seguida em volta da cava, depois de unidas todas as costuras do bolero.

Este bolero é feito com o conhecido ponto de sambamba (four-gère). Para executá-lo é preciso primeiro fazer um molde em papel grosso com as medidas exactas da pessoa controlando as do desenho e modificando como seja necessário. Começar uma das frentes pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 66 malhas; trabalhar-as com o ponto de sambamba, seguindo o molde. Para começar as costas põe-se na agulha 106 malhas. A golla é feita da seguinte maneira: começa-se pela parte da golla que vacer cosida no bolero, pondo na agulha 300 malhas; trabalha-se com o ponto de jersey fechando de cada lado 2 malhas no fim de cada carreira durante 20 carreiras; depois reservar a metade das malhas num alfinete de segurança e trabalhar as outras malhas fechando do lado do centro da golla 60 malhas na primeira carreira, 6 na terceira, 12 na quinta carreira, depois 2 no fim das quatro carreiras seguintes; do lado da extremidade da golla, continua-se a fechar 2 malhas no fim de cada carreira. Trabalhar em seguida o outro lado da golla da mesma maneira. Faz-se uma tira do ponto de jarreteira do comprimento da parte de cima da golla e dos lados (a parte de baixo não) de 4 carreiras de altura. Coser essa tira na golla. Faz-se duas tiras eguaes a esta ultima do tamanho das cavas, cosendo-se em seguida em volta da cava, depois de unidas todas as costuras do bolero.

PERFUME INTENSO
MODERNO. EXTASIANTE.
QUE ARREBATA E INEBRIA!

Agua de Colonia
Extracto

Orbleu

Pensamentos

Não se tem sempre a idade das suas arterias. Tem-se a do seu rythmo interior; daquela graça que dura mais que a beleza;

a frescura de impressão que sobrevive á ingenuidade. Não existem mulheres cujo encanto parece imperecível?

CHRISTIANE AIMERY

GUARANIL

TONICO CONCENTRADO

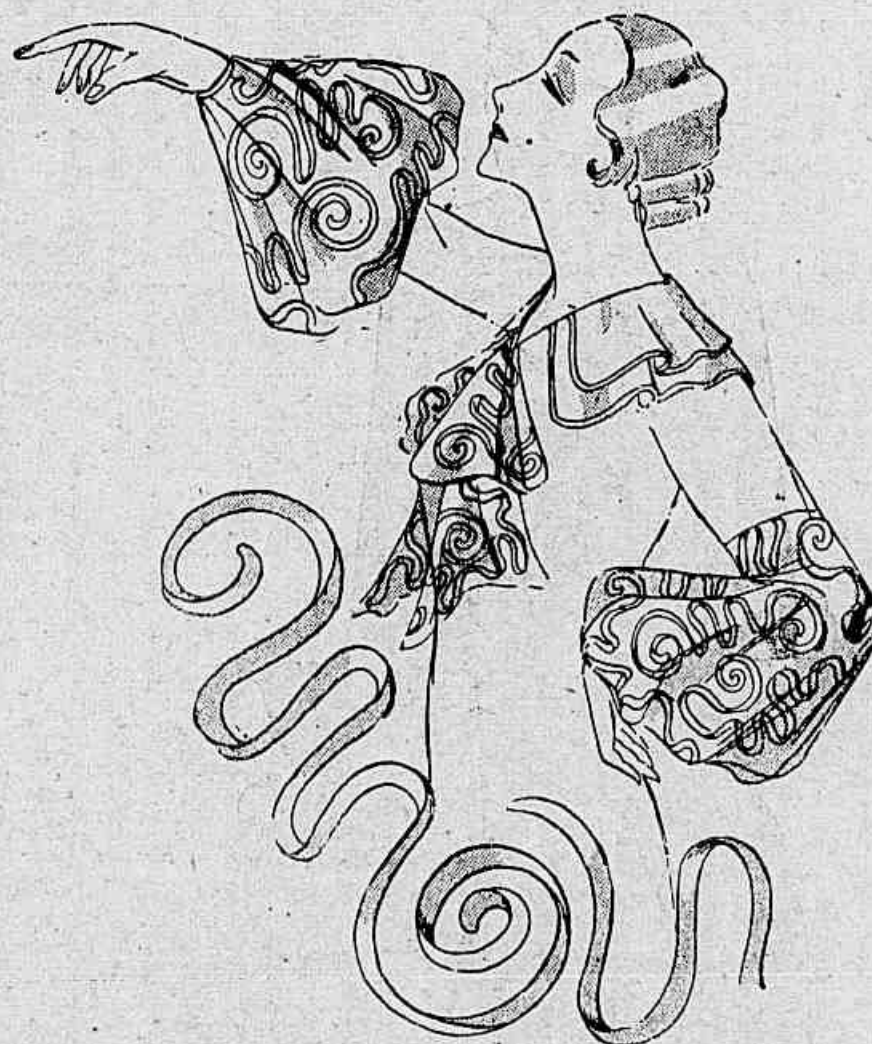
GUARANA - IODO - COLA - ARSENIO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

Ha uma coisa mais com-movente que uma creança que supplica, ou que um homem que chora: é um

animal que espera a morte: sem mexer, olhando-nos, sem nada poder dizer.

MAURICE ROLINAT

Guarnição moderna para blusa



Esta guarnição para blusa de tulle ou de crepe georgette é executada com galão ou cadarço flexível laqué. Esse cadarço segue o desenho e é cosido em pé. Essa guarnição moderna é muito decorativa, e permite enfeitar e modernizar a blusa dum vestido da estação passada, podendo-se em vez dos bouffants na parte de baixo das mangas aproveitar a ideia para fazer umas mangas curtas.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

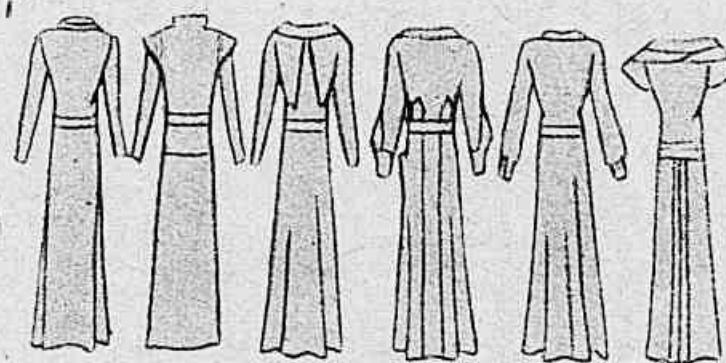
Vende-se nas farmacias.

TOILETTES PARA A TARDE



1 — Vestido de setim preto guarnecido com tiras applicadas que se trançam em diversos pontos. Mangas bouffantes. 2 — Vestido de crepe da China de fantasia, fundo branco com desenhos pretos, faixa de velludo preto na cintura e manguinhas de tulle branco. 3 — Vestido de crepe marocain marron escuro givré de ouro baço; a guarnição, de tulle ouro baço, franze-se sob o losango incrustado na cintura. O cinto de marocain marron passa tambem sob o losango. Pannaux da saia cortados en-forme. 4 — Vestido de crepe marocain vermelho vivo, a saia guarnecida com pontos abertos échelle. O corpo drapé; a roda das mangas bouffantes são mantidas por nervures.

VESTIDOS SINGELOS



- 1 — Vestido de crepe preto com bolas brilhantes. Golla-écharpe de crepe branco. Cinto de verniz preto.
- 2 — Vestido de tecido de algodão azul com xadrez branco. Casaco sem mangas de linho ou fustão branco.
- 3 — Vestido de crepe de algodão verde claro, guarnecido com pontos abertos. Golla de crepe branco. Duas tiras do tecido do vestido mantêm a golla na frente.
- 4 — Vestido de tecido de algodão ou *voile* de fantasia. A tira applicada que guarnece a saia forma bolsos dos lados. Golla de crepe ou *linon* branco.
- 5 — Vestido de *linon* ou *voile* azul claro todo trabalhado de *nervures*. Cinto de camurça azul, golla e jabot de *linon* branco.
- 6 — Vestido de *voile* de fantasia guarnecido com pontos abertos. Golla-fichu de *voile* branco guarnecido com pontos abertos.

Bons conselhos

PARA DORMIR BEM

Para viver muito, é preciso dormir muito. Nada substitue o sono para refazer o organismo. Mas ha uma hygiene do somno. E' preciso aprender a dormir...

Comer pouco á noite. Uma digestão copiosa predispõe á insomnia.

Arejem o quarto. O oxygenio é necessario para a paz do somno. Nada de travesseiro muito duro.

Cabeça alta? Cabeça baixa? Ha duas escolas. Cada um sabe o que melhor lhe convem neste caso.

Procurem o silencio. O barulho é o flagello do somno. Póde se dormir apesar do barulho, mas esse somno não tem as mesmas vantagens que no silencio. Mas que fazer para lutar contra o barulho nesta vida trepidante de agora, com todas as suas invenções? O radio, o gramophone e as conversas dos vizinhos, vivendo-se agora agglomerados e ninguem respeitando

o somno do proximo; tudo isso é extremamente prejudicial para a saude e não se tem remedio a dar, por-



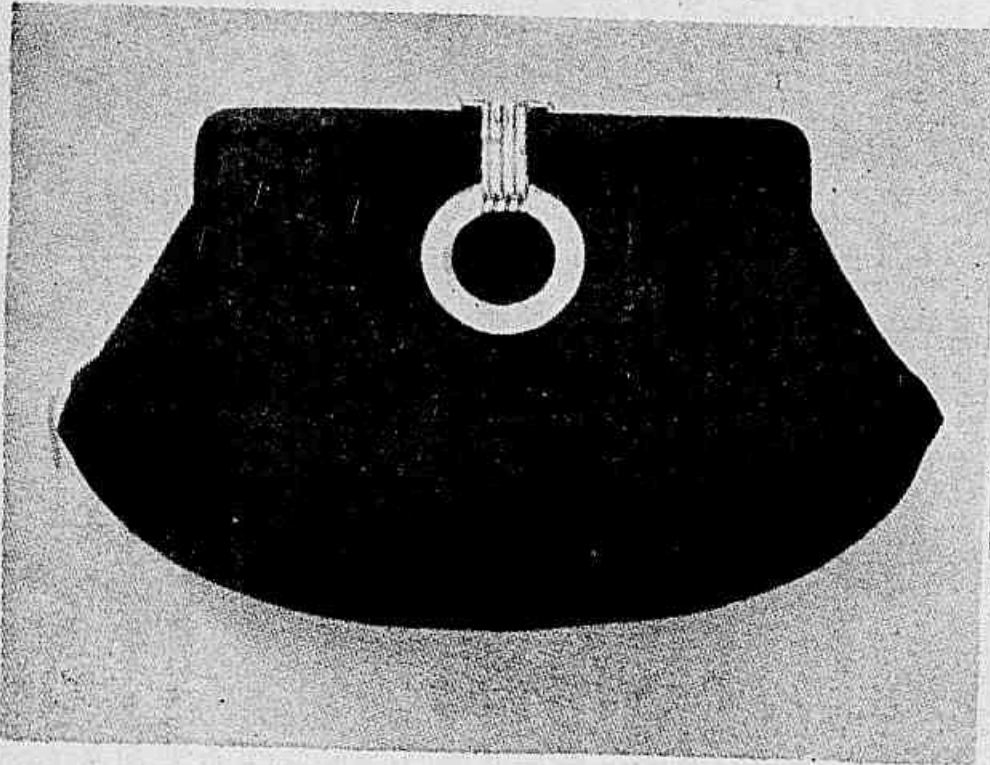
BIGODE
DE SENHORAS e VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
Inst. científico - Espec. Guilherme Klotz.
São Paulo - Av. Briz. Luiz Antonio No. 62.
Santos - Av. Anna Costa No. 481

APOSENTOS MOBILIADOS
APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"
RUA RIACHUELO, 134

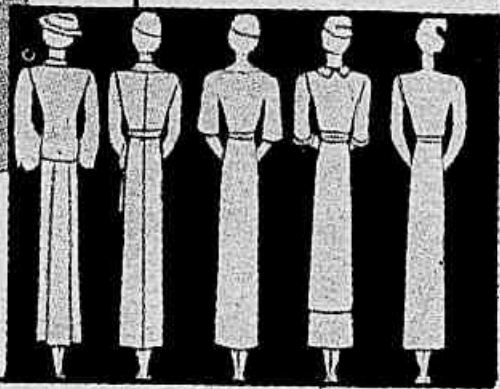
Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal com banheiro, 280\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluído nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALAÇÕES--TELS. 2-9850-9859

VESTIDOS E TAILLEUR



1 — Tailleur de velludo ou setim preto, cujo casaco é ajustado na cintura e alarga-se para baixo numa basquinha. As mangas, cortadas enviezadas, são fendidas na parte de baixo. Gravata de setim branco. 2 — Vestido de crepe de Chine tilleul, a grande golla forma uma espécie de jabot. Faixa do proprio tecido. 3 — Vestido crepe-setim ou baço bege muito claro, a pala forma écharpe. Mangas kimono. 4 — Toilette muito moderna: compõe-se duma túnica longa com prega dupla na frente. A saia com pouca roda é do mesmo marocain azul escuro que a túnica. Golla e punhos de crepe-setim branco. Botões brancos. A faixa do tecido azul é forrada com o tecido branco. 5 — Vestido de crepe marocain cinzento claro. A aplicação na frente da blusa continua na saia. Botões e fivella de vidrilho preto.



que poucos são os que se podem dar o luxo duma casa isolada em centro de terreno.

Deve se orientar a cama no eixo norte-sul, a cabeça para o norte. Experiencias

provaram que esta é a melhor posição.

Influencias magneticas, provavelmente.

E qual é a melhor posição para dormir? Deitado de costas.

E' assim que os órgãos funcionam o mais livre-

mente. Mas muitas são as pessoas que não podem dormir de costas sem ter pesadelos.

Todos esses pequenos conselhos não são novidades, mas no entanto são tão esquecidos! Passamos grande parte na nossa vida na cama, é indispensavel pensar na hygiene do repouso.

Naturalmente, quando se tem vinte annos, tudo que acabamos de dizer não tem grande importancia: nessa idade dorme-se em toda parte. Mas é quando envelhecemos que sentimos a necessidade de observar um methodo do somno, ou então temos que aguentar a insomnia, ou pelo menos um repouso insufficiente.

Variedades

ARISTOCRATAS QUE TRABALHAM

Os tempos duros da actualidade obrigam ao trabalho muitos ociosos de outróra...

Paris, refugio dos grandes exilados, tem visto muitas grandes damas serem attrahidas pela Alta Costura.

A princeza Koutousoff auxilia Chanel nas suas creações de moda. Aliás essa casa, tão conhecida no mundo inteiro, orgulha-se de reunir todo o Gotha. Entre as "conselheiras mundanas" — não se diz mais vendedora — e os manequins, contam-se a princeza Scherbatoff, a condessa Pombo e a condessa de Fermor.

Telas encantadoras são



SAUDE E BELEZA SÃO INSEPARAVEIS

Ovariteron
COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES
FEMININAS
ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS
LABORATORIO RAUL LEITE
RIO

assignadas por Nicolas Le-prince: este artista é o principe Nicolau da Grecia casado com a grã-duquesa Helena da Russia.

O conde de Montale é um aguarelista dos mais distintos e o principe Carlos da Suecia dedicou-se aos estudos economicos.

São decisões que honram. Outróra, os archiduques exilados preferiam desaparecer para sempre, como o celebre Jean Orth num veleiro fantasma, ou suicidar-se. E' bem mais corajoso — sendo uma Alteza — vender num balcão ou servir de manequim que desaparecer.



1 — Vestido de crepe marocain azul marinha, a saia guarnecida com tiras incrustadas que se alargam para baixo. Golla-écharpe de foulard listado de diversos tons vivos. 2 — Vestido de crepe de algodão verde claro, guarnecido com pespontos.



AZ DE OURO

OS INCOMPARAVEIS PERFUMES DA ELITE.
A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS.



Laço de nanzouk ou organdi branco guarnecido com preguinhas, entremeio e ponta de renda valencienne, na frente dum vestido de crepe marocain bege. Cinto de setim ciré marrom.

Silhuetas dos Ultimos-Modelos para a noite, de grandes costureiros parisienses



1 — Ensemble de Molyneux, de velludo baço verde chartreuse. A capa, aberta do lado, é guarnecida com pelle de raposa prateada. Saia com longa cauda. 2 — Vestido de crepe gris-perle e capa de velludo cinzento escuro com laço de zibelina; e 3 — Fourreau de setim preto. O corpo e a parte debaixo da saia guarnecidos com bubados de mousseline preta. Ambos estes modelos de Augustabernard. 4 — Ensemble de Worth: um fourreau de setim preto completado por um casaco do mesmo setim muito subido na frente; a golla de arminho preto amarra-se atrás, mas deixando as costas nuas.

Uma lição de renda de crochet

Guipure de Irlanda

A nossa roupa de baixo foi outrora guarnecida com a renda de crochet, cujo aspecto um pouco duro e muitas vezes pesado era compensado por uma solidez a toda prova; mas os tecidos leves modernos, *voile* de seda ou crepe de Chine, não se accommodariam com semelhante guarnição. A toalha de meza, porém, as cortinas das vidraças, as cobertas de cama e lençóis realçam-se de maneira extraordinária com essa renda, que novamente voltou á moda. Os vesti-

dinhos e touquinhas de creança são valorizados quando guarnecidos com a *guipure* de Irlanda.

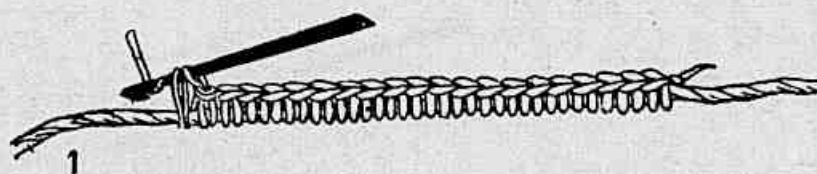
Para a execução dessa renda a escolha da linha tem uma importancia primordial: sua torção, seu brilho concorrem para a belleza do trabalho.

A linha de Irlanda M. F. A. garante ao trabalho toda a nitidez e o brilho exigido. O numero combinará com a grossura da renda que o seu destino exige e com a agulha de crochet que se vae usar.

Os numeros de 150 a 200 são reservados para as

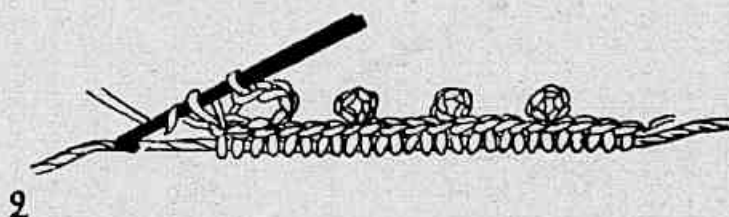
são preferidos para as roupas de meza e de cama;

O trabalho da Irlanda, grossa, essa não offerece a fina, faz hesitar ás vezes; menor difficuldade.



rendas finas das guarnições das roupas de creança; os numeros de 80 a 120

os numeros de 40 a 70 são reservados para as cortinas e pannos de mesa.



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriza e sem dor.

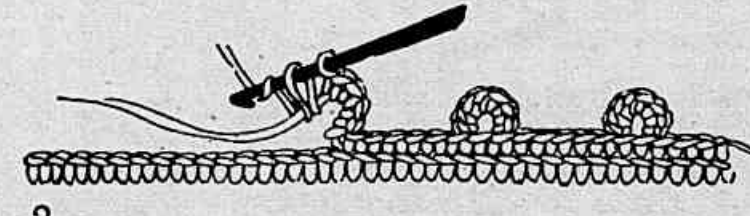
DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

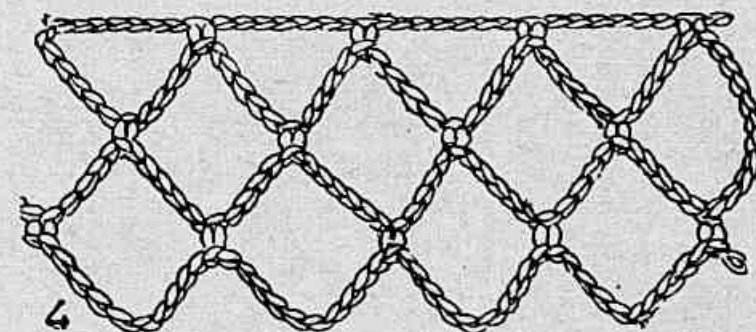
PRACA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio
Cinelandia — Tel. 2-0425

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



mas quando se adquiriu Os pontos empregados algumas pratica é um dos são pouco numerosos: a



trabalhos mais interessantes; quanto á renda mais malha de trancinha e a malha sobre fio. Nessa

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

Confeccões garantidas

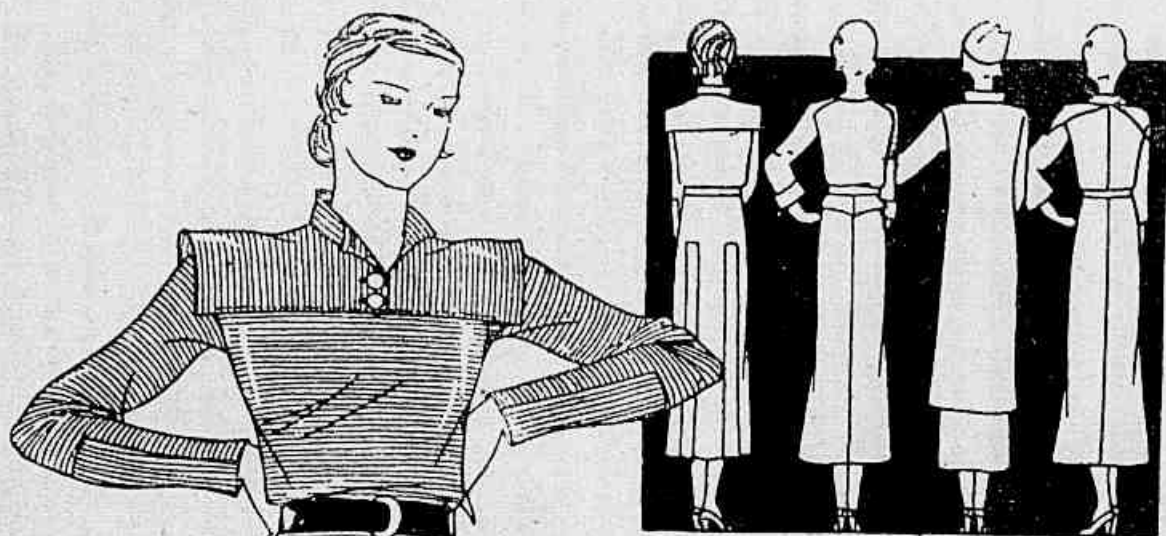
Arte! Gosto! Elegancia!

RUA ALICE, 12-A — Laranjeiras

Phone — 5-4075 (Tinturaria Bomfim).

GRANDE TONICO
O Restaurador das Forças
Physicas e Mentais

VINOVITA



OS TECIDOS LISTADOS



1 — Vestido de *toile* de seda listada de branco e preto. A guarnição do vestido é obtida com o próprio tecido collocado no outro sentido. Cinto de verniz preto.
2 — *Deux-pièces* de crepe branco e azul marinha, punhos e gravata de seda escoceza azul marinha, branco e verde. Cinto de canuça azul marinha. 3 — *Ensemble* de lã *côtelée* preta. Manteau *trois-quarts*. Blusa de crepe branco. 4 — Vestido de tecido de seda listado de branco e vermelho. A blusa de fustão branco é atacada na frente com uma fita vermelha.

renda trabalha-se muitas vezes sobre um fio cha-

Esta malha simples, que esconde o *bourdon*, é chamada meia-barrette, fig. 1. *Picots* — Os picots mais ou menos complicados são formados por uma série de pontos de trancinha que formam uma alça voltando a agulha de crochet para seu ponto de partida

fig. 2. A fig. 3 mostra como se faz o picot

lhas conforme o tamanho das aberturas fig. 4.

Nas rendas finas esses abertos não devem passar de 8 millímetros a 1 centimetro. Nas grossas de 15 millímetros a 2 centímetros.

Rêde de fundo com picots — Esta rêde é a mais empregada na guipure de Irlanda e que se pôde considerar como fundadamental. Espetar a agulha de crochet na borda exterior

com o *bourdon* dentro da meia-barrette.

As rêdes do fundo são executadas depois que todos os desenhos feitos separadamente foram alinhavados sobre um papel grosso nos seus respectivos lugares. Quando os desenhos são collocados muito perto uns dos outros, reúnem-se por trancinhas simples ou cruzadas.

Fundo de rêde simples — Emprega-se para a rêde e para os pontos que prendem um *cordonnnet* especial M. F. A. mais fino de 2 ns. que a linha empregada para os desenhos a reunir. Trabalhar em linhas horizontaes tanto quanto for possível. Fazer trancinhas de 5 a 9 ma-

do desenho; fazer sahir a linha e fazer uma trancinha de 11 malhas; voltar, espetar a agulha de crochet na 6.^a malha, de maneira a formar um picot de 5 malhas; fazer novamente uma trancinha de 11 malhas; voltar a espetar



Póros abertos?

Fechem rapidamente com o uso do famoso

DISSOLVENTE

NATAL

Efeito garantido contra os póros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5\$ — Pelo correio registrado 6\$000.

GRATIS — Sr. L. R. Souza — Rua dos Andradas 130 - Rio — Desejo receber informações completas sobre o famoso DISSOLVENTE NATAL.

Enviar um sello de 50 rs.

Nome _____

Rua _____

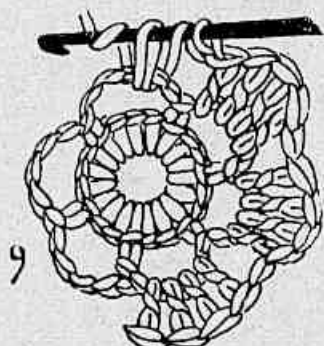
Cidade _____ Est. _____

Se quiser receber 1 vidro de amostra mande 1\$000 em sellos para o porte.

a agulha de crochet na 6.^a malha; 5 malhas de trancinha; espetar a agulha de crochet na borda mais proxima de maneira a obter uma successão de anneis picotados, anneis que serão unidos na volta seguinte com a ajuda de alças eguaes, picotadas, fig. 5.

Quando o desenho é circular, a rêde é executada ao mesmo tempo que o desenho, fig. 6.

Faz-se em volta deste uma primeira cercadura



de laçadas de 5 a 4 malhas de trancinha sem picot, depois uma carreira de laçadas picotadas, tendo apenas 3 a 4 malhas entre os picots; alarga-se o círculo augmentando o numero de malhas e separando os picots.

Quando os espaços a encher são muito grandes, juntam-se diversos desenhos compostos de meias laçadas que rompem a monotonia e enchem os vazios deixados.

Rosas de pétalas — Um dos mais bonitos desenhos da guipure de Irlanda é a rosa de pétalas, e é também o mais conhecido, mais frequentemente empregado.

Execução da rosa típica — Annel do centro, fig. 7. Enrolar duas vezes o fio do *bourdon* em volta dum lapis bastante fino; cobrir o annel assim formado com 18 malhas ajustadas.

1.^a carreira, fig. 8 — Formar 6 pequenas pétalas da seguinte maneira: tres malhas de trancinha, 1 ponto baixo ou ponto de rosa; espetar a agulha de crochet na 3.^a malha do annel, depois na 6.^a, depois na 9.^a, etc.

2.^a carreira, fig. 9 — Fazer seis vezes alternativamente, entre as tres malhas de trancinha da 1.^a carreira, 4 pontos altos ou de rosa, 1 malha de trancinha, etc.

3.^a carreira, fig. 10 — Executar 6 vezes 4 malhas

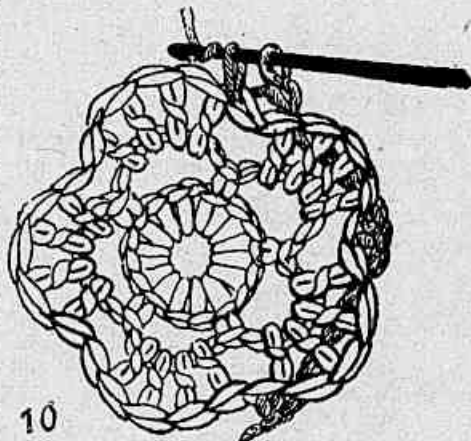
de trancinha, um ponto baixo sobre o lado de ponto de rosa da carreira precedente.

4.^a carreira — Fazer alternativamente, sobre as 4 malhas da trancinha, 1 malha ajustada, 7 pontos de rosa, 1 malha ajustada.

5.^a carreira — Fazer 6 vezes alternativamente 5 malhas de trancinha, 1 ponto baixo sobre o lado da malha da 3.^a carreira.

6.^a carreira — Fazer alternativamente, sobre as 5 malhas de trancinha da carreira precedente, uma malha ajustada, 10 pontos de rosa, 1 malha ajustada.

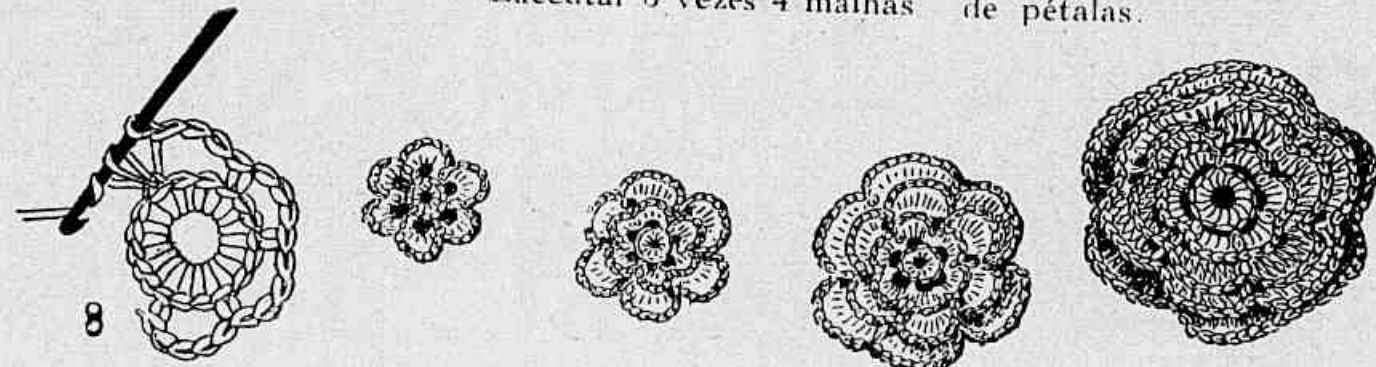
7.^a carreira — Fazer 6 vezes alternativamente 6 malhas de trancinha, 1 ponto baixo sobre o lado



da malha da 5.^a carreira.

8.^a carreira — Fazer 6 vezes alternativamente, sobre as 6 malhas de trancinha da carreira precedente, 1 malha de trancinha, 13 pontos de rosa, 1 malha ajustada.

Esta rosa conforme a grossura do fio empregado na sua execução fica maior ou menor. Pôde-se fazer com mais ou menos ordens de pétalas.



Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



RHEUMATISMO-GOTA NEURALGIAS

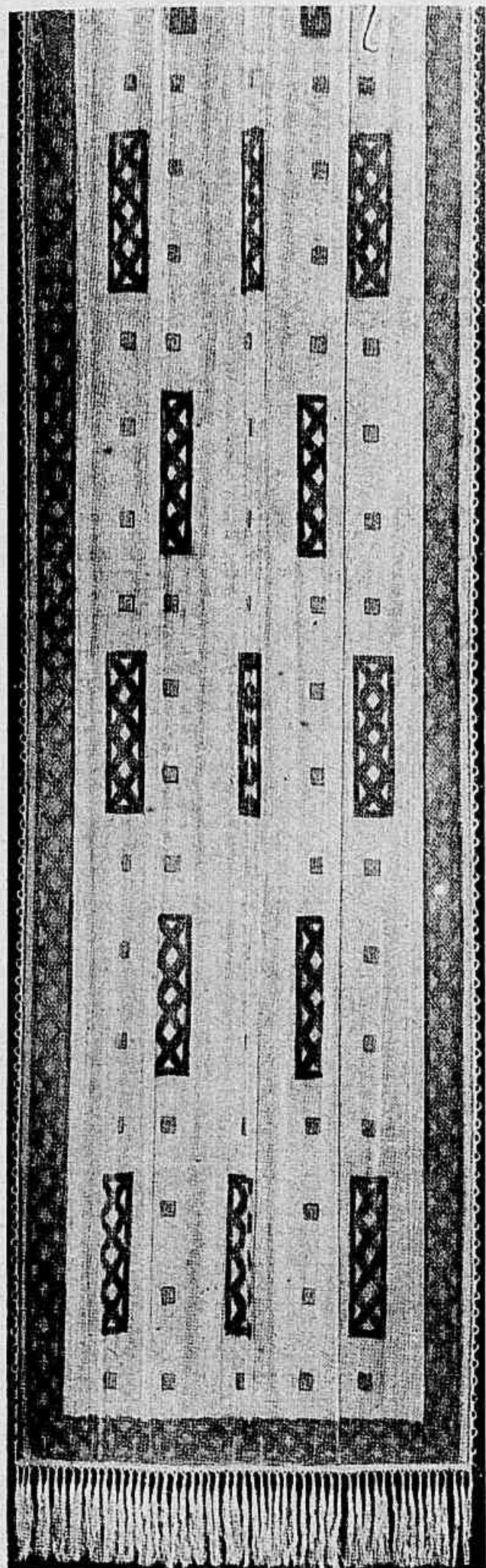
Venda em todas as Pharmacias



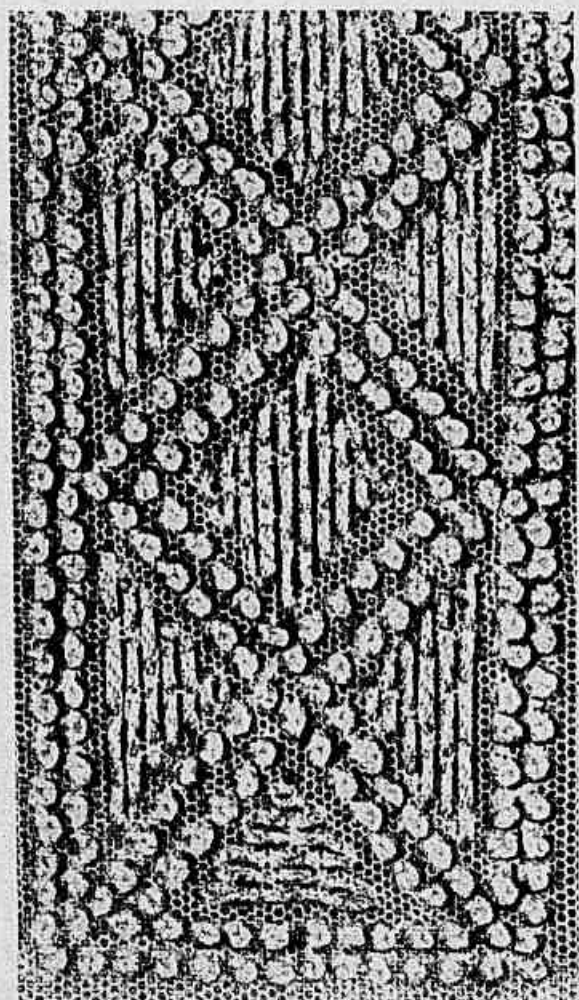
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS HERPES - COCEIRAS

A Elegância no LAR

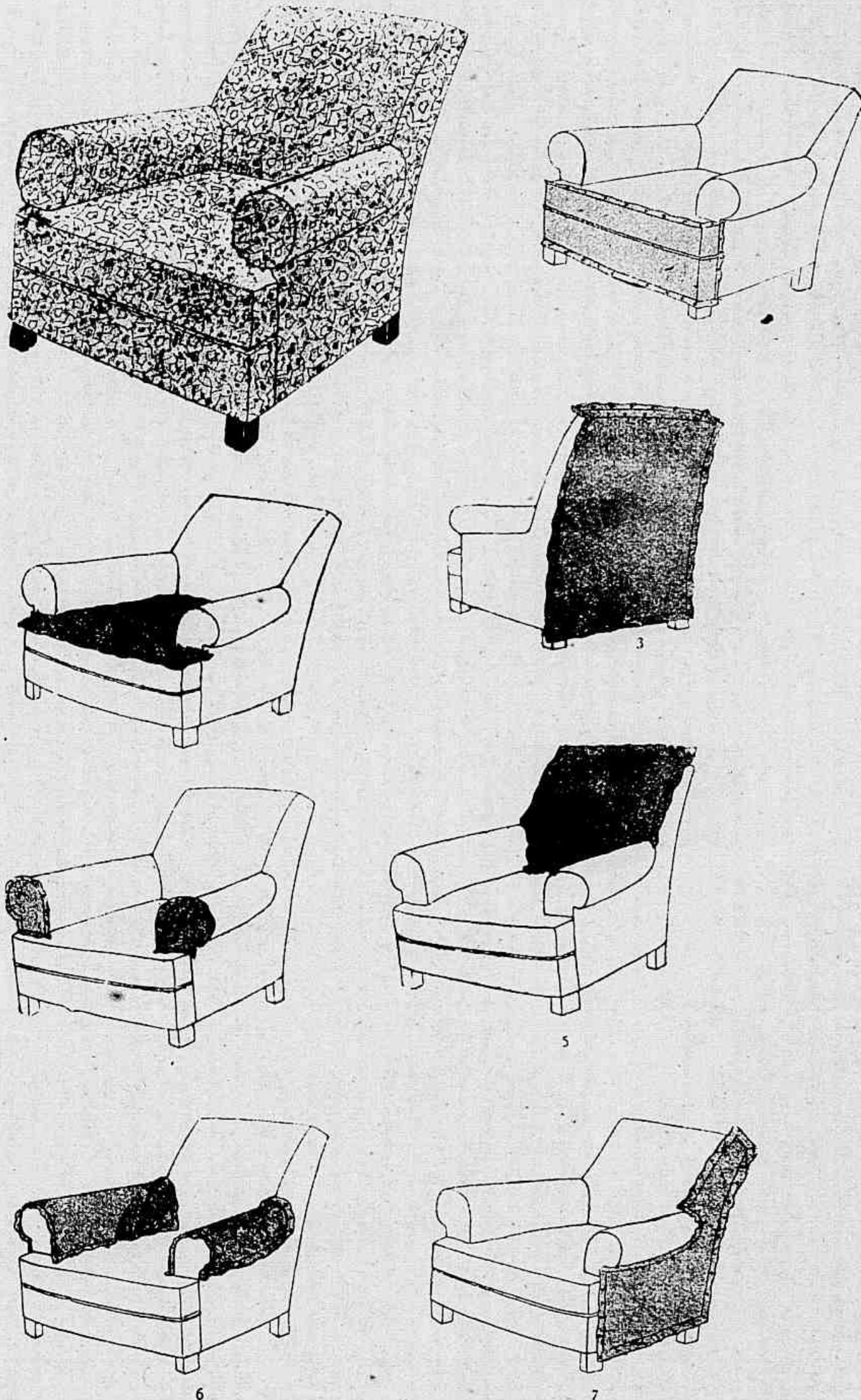
Cortinas para as vidraças de filó bordado



Essas cortinas pólen ser executadas no filó branco, creme ou cinzento muito claro. O bordado é feito com seda ou linha brilhante do tom do filó ou de côr. Toma-se para uma cortina commum 1 vez e meia a largura da vidraça. No desenho o filó sem bordado ficou sem transparência para que melhor se destacassem os bordados. O desenho mostra que os bordados compõem-se de quadrados e entremeios formados por pontos de nó e pontos de serzir. E' sempre mais pratico o bordado feito no tom do filó; mas para um quarto, saleta ou mesmo sala de jantar de estylo rustico, um pouco de fantasia alegre. Por exemplo, cortinas de filó cinzento claro, o bordado feito com linha azul de dois tons, ou verde claro e vermelho, enfim os tons combinando com o aposento que vão guarnecer. Termina a cortina em volta do entremeo um bico de renda de linho ou de crochet; em baixo uma franja feita com linha do tom do filó faz peso.



Como fazer uma capa para uma poltrona



Tradicional venda anual — 1933

Campanha nacional para um ambiente melhor.

VENHA VER,

a partir de 16 deste mês, os preços incríveis dos

MOBILIARIOS, TAPEÇARIAS e DECORAÇÕES

da nossa tradicional venda anual, para se certificar de quanto é facil realizar o seu desejo de "um ambiente melhor".

Peça o catalogo especial

Orçamentos gratis.



65, RUA DA CARIOCA, 67 — RIO



— Oh, Jorge! Se meu pae nos visse!...
— Tranquillize-se. Acaba de apostar comigo que é capaz de ficar cinco minutos debaixo d'agua.

Duas cartas

O que escreveram nas trincheiras dois poetas que morreram na guerra:

A MINHA ESPOSA

Escrevo-te na hora em que me escreverás também.

Escrever, não: conversar como se faz quando se ama, quando se está só e nos sentimos perto. Não teremos nem tristezas nem vulgares arrependimentos: nossos corações serão felizes de assim serem, um e outro. Tão proximos, tão

fundidos num só coração: o nosso.

Não choraremos senão essa felicidade, se, como já se viu com alguns, acontecesse mais tarde eu também ficar no caminho: ficarei, sem fraqueza, sem desconfiança porque o eter-

Faz-se actualmente para as cadeiras capas encantadoras que servem ao mesmo tempo de protecção ao móvel e de guarnição, não se falando do arranjo que póde fazer quando o movel está com tecido ou couro em máu estado e não se póde na occasião fazer a despesa de mandal-o para o estofador. Para que a capa caia bem, corta-se um molde das diferentes partes do movel que se vac cobrir seguindo exactamente, com o fio recto do tecido da capa, o fio recto do tecido do movel; depois, quando todos os pedaços estiverem pregados com alfinetes, seguindo a maneira indicada nas nossas figuras, alinhava-se bem e experimenta-se antes de coser, lembrando-se que é preferivel ser um pouco mais larga quando é tecido lavavel, porque póde encolher. O cretone é quasi sempre o tecido escolhido: encontra-se de todos os preços, mas é só de vantagem escolher um bom tecido para este fim. O trabalho fica mais bem acabado quando as costuras são feitas pelo direito, depois aparadas e debruadas por cima com um cadarço de tom dominante no cretone.

no adeus não tem o sentido que se crê, e para alem da morte estarei junto de ti.

Queria escrever-te uma carta muito bella. Uma carta para ser relida um dia inteiro baixinho. Mas tenho a cabeça vasia e a phrase rebelde; e as palavras pomposas, não as aprecio.

Charles Troufleau
(1915)

A CASA DO AMOR

Nossa casa seria pequena, como a sonho: vejo o seu

telhado coberto de musgo, os muros vestidos de hera.

Nossa casa teria o aspecto familiar duma bôa velhinha de indulgente sorriso. Devido aos nossos desvelos, de Maio até Dezembro roseiras floresceriam.

E cada dia, com as suas primeiras claridades, os perfumes da aurora entrariam no quarto. Quando a brisa da noite cantasse nos pinheiros offereceriamos nossos rostos á sua perfumada aragem. E acreditaríamos

ouvir nesta cantilena chorar a alma amorosa e triste de Chopin. Os invernos seriam suaves junto da lareira. Para descansar-te dum dia trabalhoso, todas as noites a meia voz ler-te-ia versos. E quando visse que a tua cabeça pendia, o calmo somno fechando os teus olhos, tomar-te-ia nos meus braços para levar-te para o grande leito de cortinas brancas.

Thomas de Saint-Laurent.

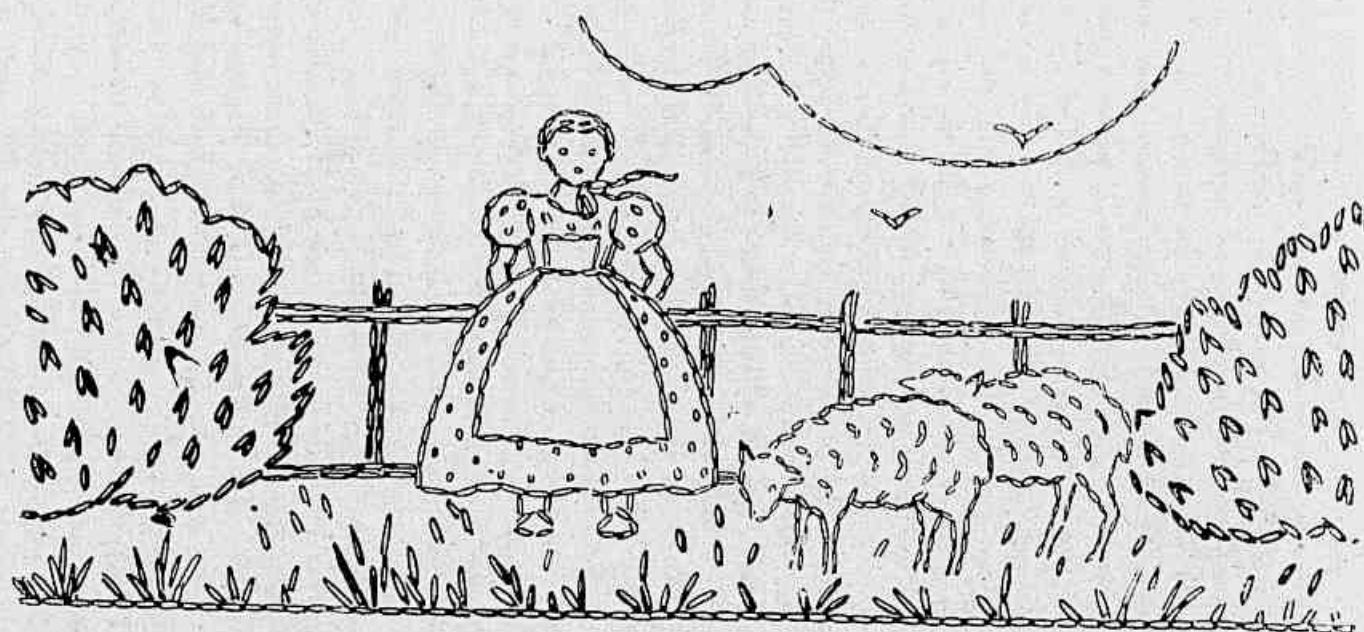
PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL

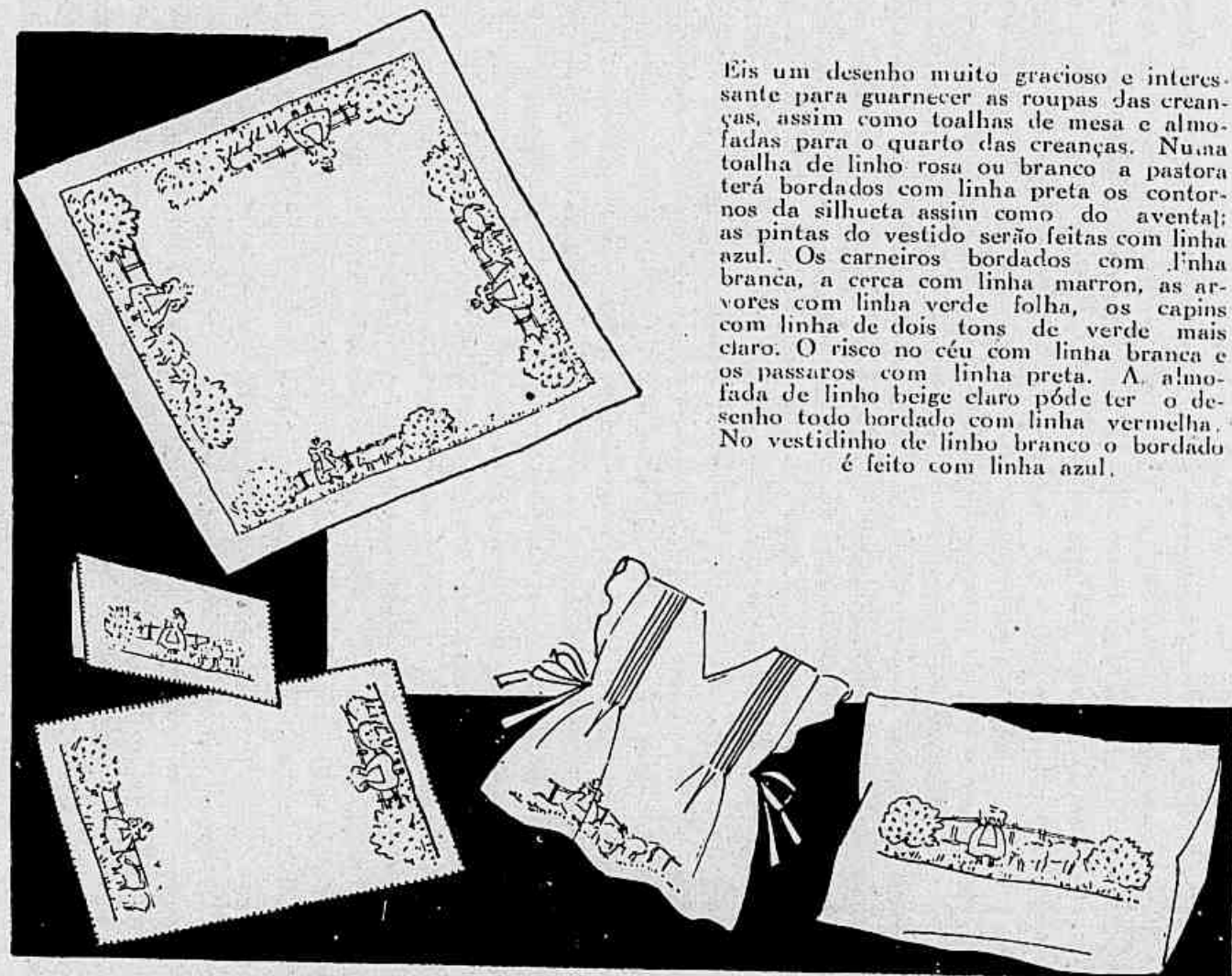
Guarnição bordada para roupa e objectos de uso das crianças



1 — Vestidinho de crepe da China ou de linho, guarnecido com pontos abertos. A faixa de fita passa por umas casas feitas na terminação da pala. 2 — Saia de lã ou linho vermelho guarnecida com grupos de pregas. Blusa de toile de seda ou linon branco. 3 — Vestido de voile de phantasia, a saia de cintura alta guarnecida com panneaux plissados; babados com pregas nas mangas. 4 — Vestido de linon de fantasia guarnecido com linon branco. 5 — Vestido de crepe georgette rosa, a capa fichu guarnecida com babadinhos do proprio tecido. Saia cortada en-forme enfeitada com tiras applicadas na barra. 6 — Vestido de faille azul turquesa, guarnecido com cordões forrados com tiras envezadas da faille. 7 — Calcinha de linho azul e blusa de linho branco guarnecida com o tecido da calça. 8 — Vestidinho de linon branco guarnecido com linon bordado.



Eis um desenho muito gracioso e interessante para guarnecer as roupas das crianças, assim como toalhas de mesa e almo-fadas para o quarto das crianças. Numa toalha de linho rosa ou branco a pastora terá bordados com linha preta os contornos da silhueta assim como do avental; as pintas do vestido serão feitas com linha azul. Os carneiros bordados com linha branca, a cerca com linha marrom, as arvores com linha verde folha, os capins com linha de dois tons de verde mais claro. O risco no céu com linha branca e os passaros com linha preta. A almo-fada de linho bege claro pôde ter o desenho todo bordado com linha vermelha. No vestidinho de linho branco o bordado é feito com linha azul.



Preceitos de hygiene

O LYMPHATISMO

Como não é muito facil definir o lymphatismo, cingir-nos-hemos a transcrever o que disse a respeito o dr. Thibault:

"O lymphatismo é o temperamento duma criança pallida, de carnes molles, apathica; seu nariz é volumoso, seus labios

espessos e, apalpando o seu pescoço, sente-se os ganglios que escorregam sob o dedo.

Sobre esse terreno enxertam-se todas as infecções, desde a escrofula até á tuberculose.

De onde vem o lymphatismo? Accusou-se tudo, no elemento hereditario.

Mas na realidade não se está certo de nada. Constatou-se que o lymphatismo é mais

frequente nos paizes humidos e de luminosidade fraca. Isso é exacto, incontestavelmente. No entanto parece que nenhuma dessas causas — hereditariedade, carencia solar ou clima humido — basta para explicar tudo. E' provavel que os symptomas ajam pelo *trucheman* (intermedio) das glandulas endocrinas.

colha das materias primas. Isso significa tambem a mecanica alimentar, aquella que se traduz por estas duas recommendações: comer lentamente e mastigar a fundo".

FAZ ROSTOS FORMOSOS...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1 — Elimina rapidamente as rugas.
- 2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

RUGOL



Vestido de linho, tecido grosso e flexivel, côr de barbante, mangas raglan e bouffantes, a golla pespontada. Cinto drapé.

Como Se Devem CURAR OS CALLOS

AS DORES DESAPARECEM INSTANTANEAMENTE

Para que expor-se ao risco de metodos não scientificos — ou cortando os callos? O Gallo é o processo scientifico usado por milhões de pessoas ha 35 annos. Foi descoberto por um famoso chimico. Extingue a dôr instantaneamente. O callo desaparece em 3 dias.

Como age O Gallo: A. é o medicamento que penetra suavemente até a raiz do callo. B. é o isolador de feltro que allivia a pressão do calçado, parando a dôr immediatamente. C. é a tira adhesiva que segura o isolador no lugar, evitando que escorregue.



Em todas as Pharmacias e Drogarias

Tamanhos espciaes para joanetes e callos na sóla do pé.

Callicida "O Gallo"

Esta ultima opinião, fortemente apoiada pelos factos, parece indicar a opothherapie no tratamento do lymphatismo... Mas esses tratamentos precisam ser empregados com grande circumspecção, porque, mal dosado, o medicamento opoththerapico pôde fazer mais mal que bem. O iodo tambem é um excellent remedio, porque age sobre a nutrição geral e sobre o systema lymphatico em particular. O oleo de figado de bacalhau igualmente, se é bem supportado pelo estomago.

Na minha opinião, deve se dar uma grande importancia á hygiene. A vida ao ar livre, num clima luminoso. O lymphatico deve ter o culto do sol. Um momento accredita-ram que o raio ultra-violeta ia poder substituir o deus! Diminuiu bastante este entusiasmo, apezar da irradiação ultra-violeta continuar a ser um bom tratamento.

Insisto igualmente sobre o valor duma alimentação bem regrada, conforme a idade do doente. Lembrem-se que uma alimentação bem regrada não quer dizer sómente a es-

CHAPÉUS GRANDES



Chapéu Bersagliere, de velludo azul guarnecido com pennas de gallo.



A aba deste chapéu é de palha de Italia vermelha, a copa de velludo do mesmo tom, guarnecida com uma fita de velludo preto.



Chapéu de palha branca guarnecido com margaridas brancas.



Chapéu para a praia, de tecido de linho azul, branco e vermelho.

**EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"**
**São de precisão. Inspiram confiança.
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO**

Pensamentos

Os sofrimentos, quaes-
quer que elles sejam, são

sempre mais angustiosos á
noite que de dia.

LUCIE DELARUE-MARDRUS

Ha coisas que cada dia
se torna mais difficil confes-
sar, até tornal-as inconfes-
saveis. — M. GILBERT.

Ao começar o 9º mez...

as senhoras que esperam bebés devem tomar as "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES", para preparar um parto rápido e feliz, livre de sofrimentos e de perigos. Ha 30 annos medicos illustres e parteiras abalizados, dellas fazem os maiores elogios.

Nas pharmacias e nos distribuidores: Araujo Freitas & Cia., Ourives, 88-Rio

Gottas Salvadoras

das Parturientes — do Dr. Van der Laan

GRATIS! O livrinho "COMO CUIDAR DO BEBÉ"



Pensamento

A RECORDAÇÃO

A recordação é a lampada da noite da vida. Quando a noite desce em volta de nós, quando os

bellos soes da primavera e do verão se escondem por trás dum horizonte carregado de nvens, o homem accende em si a lampada nocturna da memoria, carregada

com mão tremula em torno dos annos, hoje sombrios, que compuzeram sua existencia. Projecta piedosamente a luz sobre todos os dias, sobre todos os lugares, sobre todos os objectos que foram as datas dessas felicidades do coração ou do espirito no melhor tempo e consola-se em viver ainda pela felicidade de ter vivido.

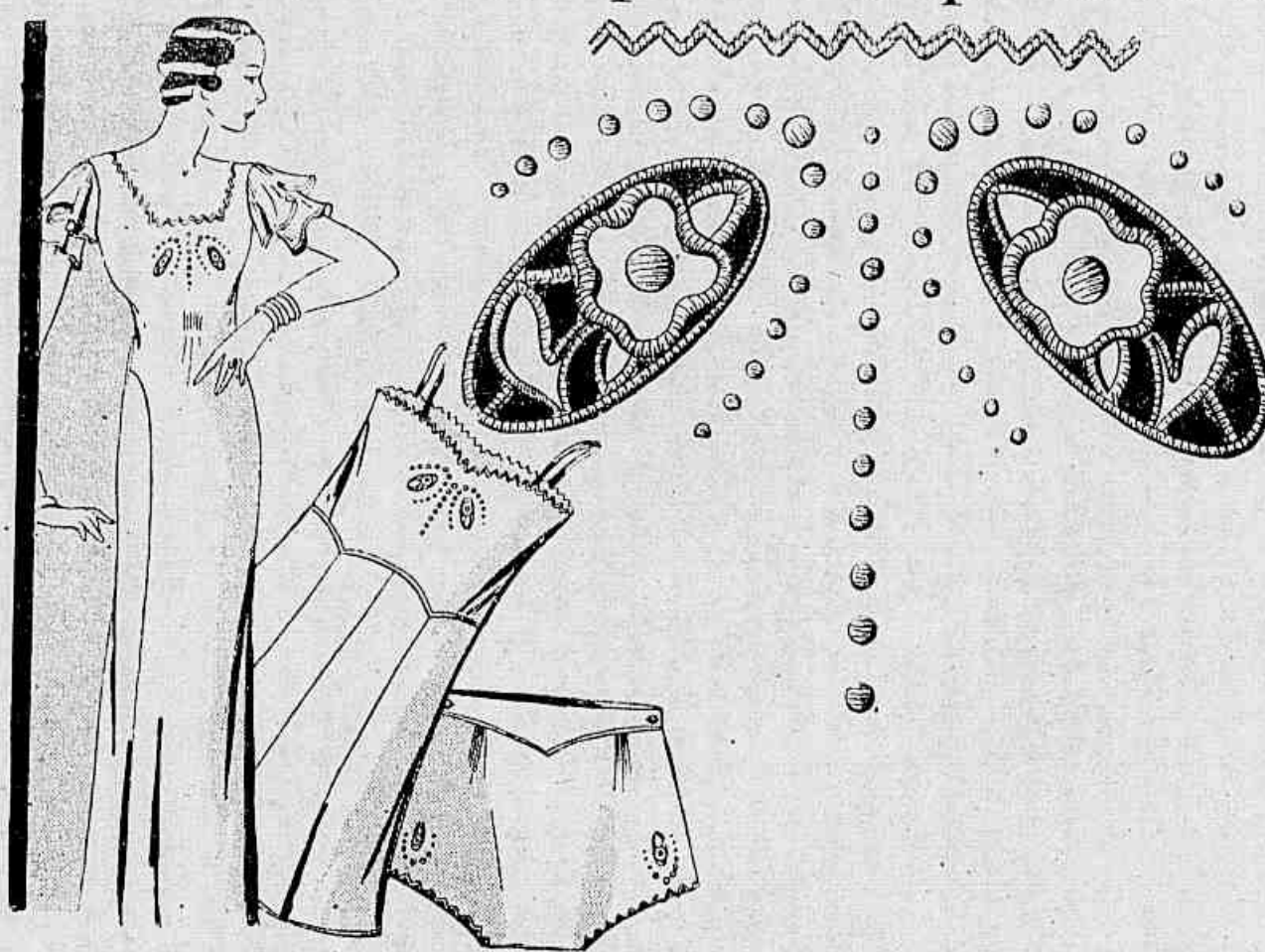
Póde se dizer que esta resurreição dos dias, das amizades acabadas, pela luz dessa lampada da memoria, é tanto mais doce quanto o presente é mais amargo.

Refugiamo-nos nas recordações para fugir das nossas angustias.

Para que serviria a memoria, se a invocassemos apenas para chorar?

Serve tambem para go-

Guarnição bordada para a roupa de baixo



Camisa de dormir, combinação e calça de linon rosa ou azul claro, bordadas com linha branca.

zar: por um dom divino, eterniza o soffrimento. Em da, revive. E' ainda viver. LAMARTINE.



1 — Vestido de crepe da China bege, o corpo trançando-se para amarrar atrás, clips guarnecendo o corpo e a saia na frente; echarpe de crepe verde. 2 — Vestido de renda preta, o corpo longo formando ponta na frente, a saia guarnecida com pregas na frente e atrás.

PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos; maxima hygiene, preços satisfatorios. Consultas gratis: das 10 às 17 horas. Rua Francisco Muratori n. 2 — apartamento 7 — esq. da rua Riachuelo — Tel. 2-1244.



A DÔR FAZ DESAPARECER O PRAZER

AS HEMORROIDAS

DESAPARECEM COM A POMADA E OS SUPPOSITÓRIOS MIDY

PRODUCTOS PARA OS QUAES NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO

À VENDA EM TODAS AS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Consultorio da Mulher

Mme. Bastos — A caspa acabou por desaparecer. Lavando a cabeça com *Shampoo-Po* de 7 em 7 dias e molhando diariamente o couro cabeludo com meu *Tônico n. 9*.

Para exterminar os cravos do nariz applique compressas com *Loção de Cravos*, na proporção de uma colher de loção para uma xícara de água quente. Aplique esta compressa uma vez ao dia, de preferência antes de deitar.

Alte. Silva — Para amaciar as mãos, applique a *Loção de Embellezar a Pelle*

diversas vezes ao dia, e sempre que lave as mãos. Humedeça bem o cabelo com o *Tônico n. 10*, ao deitar-se. No dia seguinte lave a cabeça com água bem quente, marque a ondulação com umas travessas, e depois do cabelo enxuto obterá a ondulação que deseja.

Taurila — O único remédio eficaz para destruir os pelos do rosto é a *electrolyse*.

Venha ver-me. Um só preparado não lhe pode dar o resultado que deseja. Aconselho-a a

adoptar o *Tratamento Hygienico* indicado a pags. 6 e 7 do meu prospecto.

Virginia — Applique ao deitar-se a *Loção de Embellezar a Pelle*; rapidamente obterá a pelle transparente e macia.

Durante o dia varias vezes humedeça a cutis com a *Loção Adstringente* que serve como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico*; é o regimen infallível de verão para obter a frescura da cutis.

Mme. Carvalho — É raro o dia em que não ouço queixumes relativamente aos estragos produzidos por tinturas.

Posso garantir-lhe que obterá resultado immediato com a applicação da minha tintura. O tom castanho escuro.

Anna Amelia — Depois do banho fricção o corpo com o *Perfume Selda*; rapidamente corrige a flacidez dos tecidos. Quanto á outra consulta, creio que com uma série de applicações de luz conseguirá extinguir as manchas do rosto.

Senhorinha Fernandes — Para clarear a pelle applique varias vezes ao dia a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*.

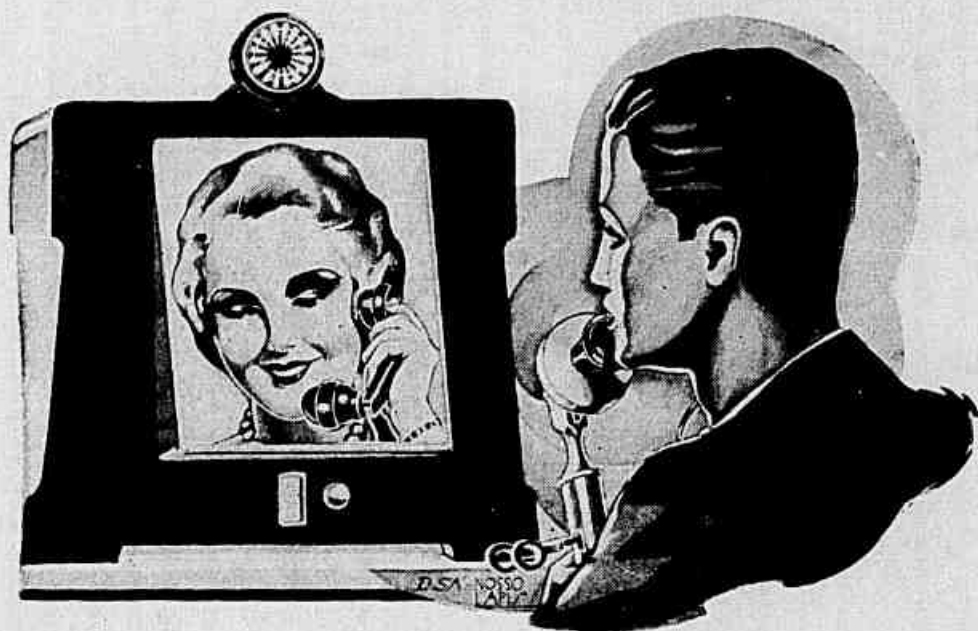
SELDA POTOCKA.

SURPRESA DA TELEVISÃO

Através da maior maravilha do seculo — a Televisão, no ramo da electricidade — outra maravilha — o W-5, no ramo da medicina biologica — produziu num observador desprevenido um phenomeno que elle confundiu com milagre.

Com effeito, o sr. F. ponde ver pelo aparelho da Televisão o retrato vivo e ouvir a voz de sua querida esposa, Mme. M., da qual se achava afastado ha cinco mezes e por uma distancia de mais de 6.000 milhas. Porém — confessa o sr. F. — o que mais o impressionou na nitidez daquelle quadro vivo foi o semblante alegre e jovial que notara em sua esposa. E' que, quando elle a deixou, triste e apprehensivo, ella estava com a physionomia descarnada, com manchas e fundos sulcos, num estado de lamentavel envelhecimento precoce, consequente de pertinazes perturbações ovarianas. O sr. F. não conteve o seu espanto e indagou de sua esposa a origem daquelle feliz transformação. A resposta foi simples: "Tinha feito um tratamento pelo W-5, a moderna therapia do Dr. Kapp".

Para os que já conhecem os effeitos do W-5, no tratamento interno da pelle, é vulgar o facto que causou tão funda im-



pressão através do maravilhoso aparelho. Realmente, segundo observações clinicas diarias, além de sua actuação sobre a pelle, alisando-lhe a superficie e eliminando-lhe as affecções, o W-5 tem uma poderosa acção equilibradora das funções dos órgãos genitales cujos desarranjos, é sabido, reflectem directamente sobre a epiderme.

E' por isso que podemos affirmar que o uso do W-5, visando restaurar a vitalidade da pelle, é um poderoso factor da boa saúde.

As pessoas interessadas no tratamento da pelle, por via interna, têm á sua disposição, gratuitamente, o *Consultorio W-5 do Brasil*, á Av. Rio Branco, 175-2.º, nesta capital, e á rua São Bento, 49-2.º, em São Paulo.

As drageas W 5 encontram-se tambem á venda :

Em *Porto Alegre*: Galeria Chaves, Apto. 15; em *Bello Horizonte*: Rua da Bahia 938; em *Juiz de Fora*: Rua Baptista de Oliveira, 622; em *Victoria*: Avenida Cleto Nunes, 45; na *Bahia*: Rua Corpo Santo, 33-1.º andar; em *Maceió*: Rua 2 de Dezembro, 116; em *Recife*: Rua João Pessoa, 253-1.º andar; no *Ceará*: Rua Major Facundo, 244; em *São Luiz do Maranhão*: Rua Nina Rodrigues, 74-84; em *Belem do Pará*: Rua Gaspar Vianna, 111; em *Mandós*: Rua Guilherme Moreira, 15; em *Curitiba*: Praça Tiradentes, 554.

Para a hygiene da bocca e perfumar o halito

SÓ

ELIXIR E PASTA DENTIFRICIA

PANNAIN

INSUPERAVEIS



DA ENFERMIDADE



À SAÚDE

Os medicos recomendam *Maizena Duryea* para pessoas enfraquecidas pela enfermidade. Contribue elementos necessarios para abrir o apetite, fortificar o organismo e restaurar a saúde.

Este alimento saudável e nutritivo pode ser assimilado em dois a três minutos.

Nosso livro de "Receitas" explica o modo de preparar e servir uma variedade de pratos deliciosos com a

MAIZENA DURYEA



PEÇA-NOS UM EXEMPLAR GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remeta-me GRATIS seu livro 85
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....



ODO•RO•NO é sempre uma necessidade

... porque muitas vezes o cheiro do suor é notado ainda que não se esteja transpirando.

Para sua tranquillidade, use Odo-ro-no. Protege a sua roupa contra as manchas e o cheiro da transpiração.

Ha duas qualidades — ambas com applicador hygienico.

Odo-ro-no "Regular" — Usando-o duas vezes por semana, o seu effeito dura de 3 a 7 dias.

Odo-ro-no "Instant" — Para uso diario, conforme se necessitar. Siga sempre as instruções no vidro.

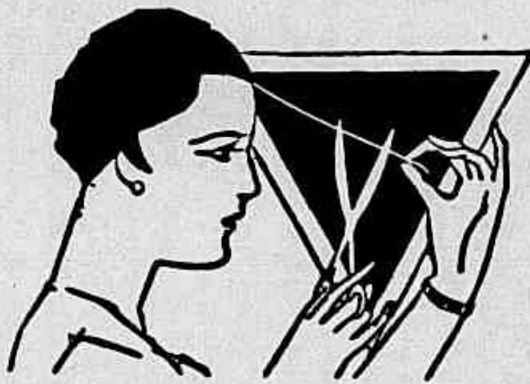


ODO•RO•NO

Protege a roupa

Distribuidores — HYMAN RINDER & CO.
Caixa Postal 2014 — Rio de Janeiro

Cabellos brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recomendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante



O caminho é mais escabroso quando se soffre de CALLOS Removam-se com "GETS-IT"

HOLLYWOOD ADMIRA



Kay Francis; Estrella de la First National

O NOVO "BATON THEATRAL"

Durante o dia as "estrellas" de Hollywood usam o famoso "bâton" TANGEE, á base de creme frio. Mas, para o theatro e á noite, necessitavam de um "bâton" mais vivo, de tom mais accentuado.

Por isso, foi creado o "Bâton Theatral". E' maravilhoso para uso nocturno. Moderno, chic, assombroso. Não marcha. E' permanente. Suaviza e protege os labios.

NOVO ROUGE TANGEE

O Rouge Compacto Theatral é tambem novo. Harmoniza-se perfectamente com o Bâton Theatral TANGEE.

Para embellezar as pestanas, use o cosmestico TANGEE.

Não irrita nem mancha.



TANGEE "EL LAPIZ DE MAS FAMA"

Agentes para todo o Brazil: H. COSTA & CIA.
Caixa Postal 2333 — Rio de Janeiro.

erico

balsamo das almas



balsamo do corpo

Comprimidos, em tubos e envelopes

Resultados seguros e imediatos em todas as dôres :

Dôr de cabeça e de dentes, gripe, resfriados, colicas uterinas, etc.

NÃO DEPRIME O CORAÇÃO, não produz acidez no estomago

GUARAINA

LAB. RAUL LEITE RIO